

jornalismo

DESAFIO: TRANSFORMAR
GONÇALVES (MG) EM UMA
CIDADE CONECTADA

Adrian de Alexandri

São Paulo, 2018

ESCOLA SUPERIOR DE PROPAGANDA E MARKETING – ESPM/SP
MESTRADO PROFISSIONAL EM PRODUÇÃO JORNALÍSTICA E MERCADO
MPPJM

Adrian de Alexandri

DESAFIO: TRANSFORMAR GONÇALVES (MG)
EM UMA CIDADE CONECTADA

São Paulo
2018

Adrian de Alexandri

**DESAFIO: TRANSFORMAR GONÇALVES (MG)
EM UMA CIDADE CONECTADA**

Dissertação apresentada à ESPM como
requisito para a obtenção do título de Mestre
em Produção Jornalística e Mercado.

Orientadora: Profa. Dra. Magaly Parreira do Prado

**São Paulo
2018**

Adrian de Alexandri

**DESAFIO: TRANSFORMAR GONÇALVES (MG)
EM UMA CIDADE CONECTADA**

Dissertação apresentada à ESPM como
requisito para a obtenção do título de Mestre
em Produção Jornalística e Mercado.

Aprovado em 22 de março de 2018.

BANCA EXAMINADORA

Presidente: Profa. Dra. Maria Elisabete Antonioli, ESPM-SP

Membro: Prof. Dr. Gilson Schwartz, USP

Membro: Profa. Dra. Dulcília Schroeder Buitoni, ESPM-SP

Alexandri, Adrian de

Desafio: transformar Gonçalves (MG) em uma cidade conectada / Adrian de Alexandri. - São Paulo, 2018.

107 f. : il., color.

Dissertação, Mestrado Profissional em Produção Jornalística e Mercado, São Paulo, 2018.

Orientador: Magaly Parreira do Prado

1. jornalismo cidadão. 2. Jornalismo hiperlocal. 3. cidades inteligentes. 4. agenda pública. 5. Gonçalves (MG). I. Prado, Magaly Parreira do. II. Escola Superior de Propaganda e Marketing. III. Título.

AGRADECIMENTOS

Gonçalves entrou na minha vida e, neste trabalho, por conta do meu cachorro, o Zago. Precisava achar um lugar para poder soltá-lo aos finais de semana e feriados e, em algumas visitas à cidade, me apaixonei pelo lugar. Assim, Gonçalves acabou virando objeto da minha pesquisa.

Devo a Gabriel Pesce Júnior, amigo e *coach*, a decisão de enfrentar o desafio e mergulhar durante dois anos neste aprendizado. Ao amigo Eduardo Sanovicz, acadêmico e também meu chefe, o incentivo para conciliar o trabalho e os estudos.

Quero lembrar os colegas do primeiro Mestrado Profissional em Produção Jornalística e Mercado da ESPM. Uma turma pequena, unida e muito aplicada, que compartilhou sempre as agruras e vitórias ao longo da jornada.

Agradecer a tantos moradores de Gonçalves, que me ajudaram a ver a cidade de muitas formas e contribuem – e continuarão contribuindo – na construção de uma ferramenta digital que faça a diferença para a comunidade.

Por fim, um agradecimento especial à minha orientadora Magali Prado, que me apresentou o mundo acadêmico, que me incentivou como ninguém nesta pesquisa. Foi doce em tantos momentos e dura, como é necessário, em tantos outros. Aprendi muito.

Saio feliz, mais maduro e fortalecido desta experiência.

RESUMO

Na era digital, o jornalismo permite que o cidadão se aproprie de ferramentas numéricas e seja um produtor de notícias, impactando social e economicamente o lugar onde vive. Assim, o jornalismo participativo e o hiperlocal, com o uso de tecnologias de georreferenciamento, estão sendo aplicados em uma região rural brasileira – Gonçalves (MG). A partir de pesquisa bibliográfica, pesquisa de campo e entrevistas, um site foi criado e implementado na cidade. Uma agenda pública é desta forma revelada e, amparada por estas ferramentas, pode lograr benefícios para a sociedade do seu entorno a ponto de, a partir da conexão, iniciar um processo com parâmetros de cidade inteligente.

Palavras-chaves: jornalismo cidadão, jornalismo hiperlocal, cidades inteligentes, agenda pública, Gonçalves (MG).

ABSTRACT

In the digital age, journalism allows the citizen to appropriate numerical tools and be a news producer, socially and economically impacting the place where he lives. Thus, participatory and hyperlocal journalism, with the use of georeferencing technologies, are being applied in a rural region of Brazil - Gonçalves (MG). From bibliographic research, field research and interviews, a website was created and implemented in the city. A public agenda is thus revealed and, supported by these tools, can achieve benefits for the society of its surroundings to the point that, starting from the connection, start a process with parameters of smart city.

Keywords: citizen journalism, hyperlocal journalism, intelligent cities, public agenda, Gonçalves (MG).

LISTA DE FIGURAS E TABELAS

Quadro 1: Os cidadãos influentes de Gonçalves.....	32
Quadro 2: Quadro 2: Palavras-chaves com as repostas dos cidadãos sobre os problemas da cidade.....	33
Figura 1 Pirâmide de Engajamento.....	39
Figura 2: Print do site www.goncalves.com.br	48
Figura 3: Print do site www.goncalves.com.br	49
Figura 4: Modelo de adesivo distribuído na cidade de Gonçalves.....	51
Figura 5: Audiência sobre matéria sobre casal que produz queijo orgânico – Google Analytics.....	52
Figura 6: Página do <i>Gonçalves no Mapa</i> criada no Facebook.....	53
Figura 7: Dados de acesso à matéria ‘Que bairro é esse?’ – Google Analytics.....	54
Figura 8: Tráfego no site entre outubro de 2017 e janeiro de 2018 – Google Analytics.....	55
Figura 9: Origem do tráfego no site – Google Analytics.....	56
Figura 10: Matérias mais acessadas – Google Analytics.....	57
Figura 11: Formas de acesso ao site – Google Analytics.....	58
Figura 12: Casa de depósito de lixo em uma estrada em Gonçalves.....	60

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	10
JUSTIFICATIVA E PROBLEMA	11
OBJETIVOS	12
Objetivo Geral	12
Objetivos Específicos	12
ESTRUTURA DA DISSERTAÇÃO	13
REFERENCIAL TEÓRICO	13
CAPÍTULO 1. JORNALISMO	15
1.1. JORNALISMO CIDADÃO, COLABORATIVO OU PARTICIPATIVO; JORNALISMO COMUNITÁRIO	15
1.2. JORNALISMO HIPERLOCAL	18
1.3. MEDIAÇÃO JORNALÍSTICA	20
CAPÍTULO 2. CIDADES CONECTADAS	23
2.1. CIDADES INTELIGENTES	23
2.2. CIDADES POR PROJETOS	25
2.3. MÍDIAS LOCATIVAS	26
CAPÍTULO 3. AGENDA PÚBLICA	28
CAPÍTULO 4 – TERRITORIALIDADE E ENGAJAMENTO	35
4.1. <i>GONÇALVES NO MAPA</i> E O GEORREFERENCIAMENTO	39
CAPÍTULO 5. CONSTRUÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO SITE	41
5.1. A CIDADE DE GONÇALVES	41
5.2. UMA CIDADE SEM VEÍCULOS TRADICIONAIS DE COMUNICAÇÃO E (NÃO) CONECTADA	43
5.3. O SITE GONÇALVES NO MAPA	45
5.3.1. Web 2.0 e os sistemas de publicação	45
5.3.2 Arquitetura do site	46
CAPÍTULO 6. METODOLOGIA	48
6.1. PESQUISA DE CAMPO E IMPLANTAÇÃO DO SITE	48
6.2. PRIMEIRA ESTRATÉGIA	49
6.3. NOVA ESTRATÉGIA, USANDO AS REDES SOCIAIS	51
6.4. NÚMEROS E ANÁLISE	54
6.5. AÇÕES EM DESENVOLVIMENTO	57
6.6 CAMPANHA “LIXO RESPONSÁVEL”	58

CAPÍTULO 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	60
REFERÊNCIAS	62
APÊNDICE	67
ANEXO.....	73

INTRODUÇÃO

A razão desta pesquisa vem do entendimento de que o jornalismo é capaz de impactar as pessoas e de transformá-las a partir da informação. O tema busca comprovar se, de alguma maneira, o jornalismo pode, em uma comunidade – rural, pequena, sem veículos tradicionais locais – dar conta desta missão: juntar e organizar seus cidadãos, gerar ações e transformar aquela realidade. Não na crença de que o que se vive ali seja ruim ou de que seja preciso fazer algo por aquele grupo. Estes são, afinal, os nossos olhos. Recorro a Paulo Freire (1987) para quem não pode haver contexto teórico verdadeiro a não ser na união dialética com a prática, com o contexto concreto. No contexto teórico, ele diz, buscamos “tomar distância” dos fatos; no prático, no concreto, somos sujeitos e objetos em relação ao objeto. Partir destes pontos, pois, para que se tente, o quanto possível, conectar esses moradores, e que dessa conexão eles possam se reconhecer, enxergar melhor onde vivem e, se assim entenderem, tornar este ambiente melhor. O que se busca ao longo da pesquisa, é utilizar das premissas do jornalismo: objetividade, valores-notícia, relevância, atualidade, independência e interesse público (TRAQUINA, 2004).

A escolha de Gonçalves, quase um vilarejo se considerarmos sua população (pouco mais de 4 mil habitantes), majoritariamente uma área rural, foi por perceber que havia ali condições propícias para esta pesquisa. Por um lado, são inúmeros os atrativos naturais, as atividades ligadas ao campo, a conversão de sua agricultura em práticas de produção orgânica, o crescimento do turismo, os tantos empreendedores em diversos tipos de negócio. Por outro, os moradores de Gonçalves vivem, em certa medida, o dilema de qual é sua identidade, o que significa o desenvolvimento/crescimento da cidade, sem contar fatos como a constatação de um alto número de pessoas que sofrem com depressão ou mesmo suicidas, decorrente muitas vezes da falta de perspectivas. Essas são informações que emergiram das entrevistas realizadas com moradores.

Na observação de uma cidade absolutamente pacata em vários dias da semana – com metade do comércio fechado – enxerguei o desafio de criar uma ferramenta que possibilitasse unir esses moradores, conectá-los. Buscar identificar, por meio do jornalismo, as questões mais urgentes da cidade e de que forma é possível provocar os moradores para um engajamento.

JUSTIFICATIVA E PROBLEMA

Gonçalves, na Serra da Mantiqueira, em Minas Gerais, é uma cidade rural, com uma população aproximada de 4.200 habitantes (sendo 1.500 na área urbana). Jamais teve um jornal impresso (regular) e o principal meio de comunicação estabelecido era uma rádio FM (Onda Verde) – fora do ar desde o segundo semestre de 2017. Na era da telefonia digital, apenas sua área urbana e um raio de 2 km tem o alcance de uma operadora de celular e, portanto, de acesso à internet. Exceção são algumas dezenas de antenas particulares.

Com forte tradição religiosa, como a maioria das cidades mineiras¹, vem ao longo dos últimos vinte anos investindo em turismo² (pousadas, restaurantes e, claro, nos seus atrativos naturais) e principalmente em agricultura familiar, produzindo inúmeros produtos que são conhecidos e ofertados hoje como orgânicos. São as duas mais importantes forças motrizes da economia local.

A pequena cidade, com uma área de 187,596 km², pode ser um laboratório para a produção de um novo meio nesta era digital, envolvendo os moradores, resgatando histórias, reforçando sua identidade e, assim, criando canais efetivos de comunicação na região.

Um conceito que norteia esta pesquisa é o de que as tecnologias, por mais que possam melhorar a comunicação de uma pequena localidade como Gonçalves, não são a resposta para uma comunicação efetiva. Elas são meio. Sandra Marinho expressa este conceito.

A alegação de que todos os aspectos da sociedade – do trabalho à vida familiar, da política ao entretenimento, da religião à sexualidade – são afetados pelas inovações nas tecnologias da informação e comunicação

¹ De acordo com o Censo 2010, a maior parte da população do estado (13,8 milhões de pessoas) se declara católica, o que coloca o estado em nono lugar quando se considera a porcentagem da população pertencente a essa religião. Embora o número de católicos venha apresentando gradual queda nos últimos anos, a religião ainda está fortemente enraizada na cultura mineira, especialmente nas áreas rurais e nas cidades do interior, onde são comuns celebrações e festejos organizados pelas paróquias das comunidades.

² Não foram encontrados estudos e pesquisas sobre o crescimento do turismo na cidade. Entretanto, dados do Censo 2007 mostram que, ao contrário da maioria das cidades brasileiras, não houve diminuição no ritmo de crescimento populacional neste século. Isso se deve ao crescimento do turismo, que tem oferecido vagas de trabalho, mas também tem atraído pessoas que antes eram turistas e acabaram fixando moradia.

facilmente cai no tipo de determinismo tecnológico que as ciências sociais actualmente largamente criticam. (...) Em vez de considerar a inovação tecnológica como a causa e sociedade como o efeito, as ciências sociais, pelo contrário, procuram compreender como o tecnológico em vez de ser uma esfera separada da vida social é parte do que faz a sociedade possível (MARINHO, 2015, p. 89).

Um meio digital que conecte a comunidade, com conteúdos relevantes retratando a vida de seus moradores, seus problemas e desafios, poderá trazer benefícios àquela região na medida que de fato os envolva nesta produção e traga respostas para as suas principais demandas.

O problema que se coloca, por tanto, é como conectar as pessoas? É possível desenvolver, a partir de realidade da cidade de Gonçalves – pequena, rural e com acesso limitado do sinal digital – uma ferramenta tecnológica envolvendo os moradores e suas histórias?

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Desenvolver um meio digital que propicie a criação de conexões de comunicação para os habitantes da cidade de Gonçalves (MG).

Objetivos Específicos

- a. Envolver os moradores da cidade na produção jornalística, auxiliando a divulgação de informações de interesse, principalmente para os que estão (ainda) fora do alcance digital;
- b. Definir o meio digital mais adequado para a comunidade;
- c. Entender se a utilização de meios digitais em uma região rural brasileira é aplicável e qual a sua sustentabilidade.

ESTRUTURA DA DISSERTAÇÃO

Este trabalho é dividido em sete capítulos, discorrendo da fundamentação teórica à aplicação de uma ferramenta digital em uma cidade rural como Gonçalves.

No primeiro capítulo, o histórico do jornalismo comunitário, a prática do jornalismo cidadão e as ferramentas que permitem o exercício do jornalismo hiperlocal, que ganha outra dimensão com as possibilidades digitais e o georreferenciamento. A mediação jornalística neste contexto também é abordada.

A partir da realidade digital é preciso se debruçar sobre os parâmetros que as cidades inteligentes oferecem para a prática deste jornalismo, assim como o entendimento das cidades por projetos, a organização dos fluxos de comunicação e as chamadas mídias locativas, temas abordados no capítulo dois.

No capítulo seguinte, discute-se a agenda pública que se estabelece a partir dos veículos de comunicação junto à sociedade. Uma pesquisa em Gonçalves vai revelar qual é a agenda da cidade e de seus moradores. No capítulo quatro é exposta uma reflexão sobre a territorialidade, o uso do espaço, seja físico ou digital. A partir dessa noção, buscamos o entendimento de como se pode obter engajamento para uma cidade no âmbito das novas mídias

A arquitetura do site *Gonçalves no Mapa*, sua construção e dinâmica, além dos sistemas de publicação, são tratados no capítulo cinco. Já no capítulo seis descrevemos em detalhes a metodologia de aplicação da pesquisa na cidade de Gonçalves, as estratégias usadas e os resultados obtidos até aqui. Apresentamos um relatório detalhado das ações desenvolvidas na comunidade, a divulgação da ferramenta, as estratégias de engajamento e participação. Por fim, no capítulo sete, temos as considerações finais.

REFERENCIAL TEÓRICO

Esta pesquisa discorre sobre os principais fundamentos teóricos que embasam a construção e aplicação de uma ferramenta digital em uma cidade rural. Parte-se da premissa de Gillmor (2000), de que hoje, na era digital, os fluxos de comunicação permitem ao cidadão ser produtor de notícias e também, por isso, ter voz ativa. Shirky (2011) e Prado (2011) trazem contribuições neste sentido, assim como Lima Júnior (2016), ao enfatizar que, apoiada

por tecnologias sociais e sistemas de dados, o jornalismo hiperlocal ganha outra dimensão quando aplicada em pequenas comunidades.

Esta “revolução digital” tem forte impacto na mídia tradicional, que vê, no jornalismo impresso, seus quadros de jornalistas enxugados e, portanto, uma cobertura cada vez mais precária fora dos grandes centros urbanos. Sorj (2011) e Waldman (2011) enxergam aqui o caminho para a proliferação de sites e blogs locais, fenômeno já disseminado nos Estados Unidos e Europa, que vão se dedicar à cobertura jornalística em pequenas e média cidades.

Neste cenário, ganha relevância a mediação jornalística, o papel exercido por quem precisa olhar os interesses e a agenda destas comunidades, temas abordados por Martín-Barbero (2015) e Wolton (2004).

Os novos aparatos tecnológicos trazem novos parâmetros para as cidades, que podem auxiliar cada vez mais o cidadão. Deakin e Al Waer (2011) são autores importantes para a compreensão das cidades inteligentes, assim como Boltansky e Chiapello (1999) para conectar Gonçalves às práticas de uma cidade por projetos, ou seja, com organização e forma de todo o fluxo comunicacional hoje presente. A abordagem relaciona-se com a discussão que Lemos (2010) faz sobre os rastros comunicacionais, já que este fluxo de informações só é possível pela mobilidade das novas ferramentas, as chamadas mídias locativas,

A agenda pública, que emergiu em Gonçalves a partir de uma pesquisa com lideranças locais, é analisado sob o prisma de autores como Shaw (1979) e Gandour (2016). Santaella (2010) e Li (2011) são válidas na discussão sobre o engajamento e da interação humana e seus laços sociais e culturais nas redes digitais.

Por conta da concepção do site desenvolvido para a cidade, sua arquitetura e funcionalidades amigáveis, trabalhamos com contribuições de Prado (2011) e Schwingel (2008). Por fim, autores como Schwartz (2002) e Canclini (2005) são trazidos para pensar a continuidade das ações em Gonçalves e a efetividade das ferramentas ali aplicadas.

CAPÍTULO 1. JORNALISMO

1.1. JORNALISMO CIDADÃO, COLABORATIVO OU PARTICIPATIVO; JORNALISMO COMUNITÁRIO

O jornalismo cidadão, para diversos autores (GILLMOR, 2000; BRAMBILLA, 2006; PRADO, 2011), possui similaridades com o jornalismo participativo, colaborativo ou *open source* (na perspectiva do conceito de se trabalhar com códigos abertos que proporcionam melhorias progressivas). Ainda que haja diferenciações entre os termos, todos consideram que esta prática jornalística é realizada também pelo cidadão comum, atuante em alguma fase da produção da notícia – apuração, redação ou circulação. O jornalismo participativo na visão de Bowman e Willis (2003) é incorporado à democracia:

(...) o ato de um cidadão ou de um grupo de cidadãos, em um papel ativo no processo de coleta, relatórios, análise e divulgação de notícias e informações. A intenção desta participação é fornecer informações independentes, confiáveis, precisas, abrangentes e relevantes que uma democracia requer (Idem, 2003).

Tal conceito é referendado por Gillmor (2008), para o qual o termo é entendido desta forma após combinação do “jornalismo cívico” e “jornalismo cidadão”. A expressão “jornalismo cívico” (também chamado de “jornalismo público”) foi criada no final dos anos 1980 e início da década de 1990 por Jay Rosen, Jan Schaffer e outros (GILLMOR, 2008). O autor relata que “havia a ideia de que as organizações de mídia ajudariam a definir agendas comunitárias de maneira mais explícita do que antes. Em certo sentido, o jornalismo cidadão de hoje é consequência disso”.

Neste contexto, é importante resgatar o termo jornalismo comunitário. Melo (2006, p. 125) afirma que na década de 1970 havia uma discussão se a imprensa negra, religiosa ou mesmo os jornais de bairro poderiam ganhar esta classificação. Para ele,

“uma imprensa só pode ser considerada comunitária quando se estrutura e funciona como meio de comunicação autêntico de uma comunidade. Isto significa dizer: produzir *pela* e *para* a comunidade”. Assim, ele questiona os jornais de bairro, editados para retratar a realidade local: “são veículos produzidos para o bairro e não pelo bairro” (Ibidem, p. 126).

Portanto, seriam jornais feitos de fora para dentro, atendendo interesses que não os daquela comunidade.

Pena (2008, p. 184) segue na mesma linha, afirmando que “o jornalismo comunitário atende às demandas da cidadania e serve como instrumento de mobilização social”. O que isso diferenciaria, então, de um canal de televisão, que também tem este poder de mobilizar? O autor diz que o compromisso assumido neste tipo de jornalismo “não é apenas factual, mas também social” (Ibidem, p. 185).

A evolução tecnológica, ocorrida de forma mais expressiva a partir dos anos 1990, dá outra dimensão a este processo e da prática deste jornalismo cidadão. “Foi o resultado da democratização da era digital, do acesso à mídia e a ferramentas poderosas e baratas de criação de mídia. (...) Os blogs foram uma das primeiras e principais ferramentas”, frisa Gillmor. A entrada do cidadão participando da mídia se instala e é lembrada por Prado (2011, p. 185), quando considera que, a partir daí, “o cidadão enxergou que poderia se inserir neste mundo”.

Veículos que transformam o internauta em repórter surgem no mundo a partir da virada do novo século: Slashdot, Wikinews e, o mais emblemático, OhMyNews, site sul-coreano que tem como slogan “cada cidadão é um repórter”, vêm na esteira da concepção de que é possível fazer jornalismo pelos olhos do próprio público, com ou sem mediação (Ibidem, p. 176, 186).

Shirky (2011) diz que a era digital é uma revolução, da mesma forma que foi a tipográfica para a comunicação, mas que ela pode não ser compreendida de imediato. “Esta revolução está sendo feita por amadores que viraram produtores” (p. 50). Para ele,

A mídia social não provocou os protestos à luz de velas na Coreia do Sul nem tornou os usuários do PickupPal ecologicamente mais conscientes. Esses efeitos foram criados por cidadãos que queriam mudar a maneira como se desenrolava o diálogo público e descobriram que tinham a oportunidade de fazê-lo (Idem).

No entendimento de Shirky (2011, p. 51), precisamos repensar o conceito básico de mídia: “ela não é apenas algo que consumimos, é algo que usamos”. Importante questão aqui é quando o autor discorre sobre a “economia do compartilhamento”, necessário para a “cultura da participação”, elencando quatro condições: o tamanho da comunidade, o custo de compartilhar o conhecimento, a clareza sobre o que é compartilhado e as normas culturais de quem recebe este conhecimento.

Talvez a cultura seja o ponto mais importante neste processo de transformação de uma cidade. Ainda mais uma cidade com as características de Gonçalves: pequena, rural, com uma

economia fortemente voltada para o turismo e à agricultura orgânica. Para Shirky, tirar proveito da combinação das condições significa ter um grupo que entenda o que é mais importante para seus membros que devem “também entender uns aos outros, para compartilhar ou trabalhar juntos com qualidade” (p. 127). O autor defende que “as novas ferramentas possibilitam uma oportunidade de criar novas culturas de compartilhamento, e apenas nessas culturas nossas capacidades de compartilhar terão o valor que podem ter” (p.129).

A questão de democratização da informação, do poder de qualquer cidadão, na rede, ser uma “testemunha ocular” deve ser analisada em diversos aspectos. A reflexão é sobre o quanto as práticas exercidas pelo cidadão estão em consonância com o que se entende por jornalismo (KOVACH E ROSENSTIEL, 2004) e quais os interesses que estão em jogo. Para Gillmor (2005, p. 55), “o crescimento do jornalismo participativo nos ajudará a ouvir”.

Uma das características do jornalismo colaborativo é o fato de o leitor/usuário se sentir participante da produção da notícia. Para Palacios (2011), ele normalmente voltará ao veículo para ver sua contribuição, além de poder compartilhá-lo e, assim, criar um elo, estabelecendo a fidelização com aquele meio.

Fundamental definir quais são, portanto, as razões para sua aplicabilidade em Gonçalves. A primeira é ser uma alternativa aos meios de comunicação tradicionais. Além de serem escassos – uma rádio (no momento fora do ar), alto-falantes na praça principal, sites turísticos – os meios existentes dão pouca voz aos habitantes da cidade ou, ainda, sem a interatividade que os meios digitais possibilitam. A única revista, editada na região da Mantiqueira e sem periodicidade fixa, foi descontinuada durante esta pesquisa. Assim, democratizar a informação se faz necessário e, com a participação de moradores, se permite a figura da testemunha ocular, que valoriza a reportagem.

É inegável que o jornalismo cidadão só faz crescer, no entendimento de que a democratização tecnológica no Brasil, fundamental para esta expansão, caminha a passos largos. Sob esta ótica democrática, Moretzsohn (2006) traz um contraponto ao tachar o que se pratica como um “mito libertário”. De acordo com a pesquisadora, um dos alicerces do jornalismo está abalado, qual seja: “o caráter específico da mediação jornalística, que é o que legitima socialmente esse tipo de informação e impõe procedimentos necessários para que se exija a indispensável credibilidade” (p. 63). Moretzsohn generaliza ao afirmar que “é grave a inversão de procedimentos para a publicação de alguma informação” (p. 68):

Em vez de primeiro filtrar para depois publicar, o jornalismo participativo trabalha com a lógica inversa, publicando primeiro e filtrando depois. Porque isso faria parte da própria lógica de auto-correção propiciada pela troca de informações entre esses cidadãos ativos (Idem).

Prado reforça que:

essa situação crucial (sobre os colaboradores) em questão perpassa este estudo não somente por consequência do estado da arte do jornalismo digital apontar a presença do jornalismo colaborativo desde o nascimento da web 2.0 e dos próprios princípios da web – resumidamente: livre e aberta –, bem como pela necessidade intrínseca de tais figuras trabalharem lado a lado (frisando a devida supervisão dos profissionais), caracterizando, assim, um dos pilares dessa chamada nova era da comunicação, a digital (PRADO, 2017, no prelo).

Moretzsohn, ao trazer Deuze (apud BOWMAN e WILLIS, 2003, p. 35), para quem o jornalismo cidadão é “mais viável se aplicado em nichos de mercado especializados”, indica a direção do que se pretende com a pesquisa em Gonçalves: pôr em prática o jornalismo produzido pelos próprios moradores de forma integrada a outras ações, em uma região que ainda tem limitações digitais.

1.2. JORNALISMO HIPERLOCAL

A plataforma criada em Gonçalves tem como objetivo primordial conectar os moradores, oferecendo a eles diferentes assuntos (por meio de notícias, entrevistas, vídeos, imagens) que estejam fortemente baseadas nas principais demandas da comunidade. Só será possível obter o engajamento de uma maioria se de fato este material retratar a realidade local e for possível, por meio desta produção jornalística, indicar caminhos para a transformação e solução de problemas. Se atingir seus objetivos, esta ferramenta deverá dar visibilidade a uma agenda pública, aos temas que agora estão sendo revelados pelos moradores.

Desde o surgimento da Internet, os veículos de comunicação vêm passando por uma transformação radical, e quando se olha a produção de notícias locais, o cenário é desafiador. Nos Estados Unidos, o enxugamento de redações de veículos tradicionais levou a uma diminuição significativa de profissionais em cidades menores e até mesmo ao fechamento de jornais nestas localidades (SORJ, 2011), algo que já ocorre no Brasil (GANDOUR, 2016). Ao mesmo tempo, houve uma proliferação de sites com produção de notícias locais, de interesse

da comunidade, favorecidos pela facilidade de se criar veículos digitais e, assim, de ocupar este novo espaço.

De acordo com Waldman, em uma análise sobre a realidade destes novos sites nos Estados Unidos,

(...) organizações de notícias sem fins lucrativos surgiram para preencher lacunas em vários setores, incluindo saúde (Kaiser Health News), escolas (Public School Notebook, The Hechinger Report, Education News Colorado) e cobertura externa (Pulitzer Center on Crisis Reporting e o International Reporting Project), entre outros. A Fundação John Locke, um *think tank* libertário/conservador na Carolina do Norte, publica o Carolina Journal sobre políticas estaduais e locais (2011, p. 188).

Sorj, por sua vez, lembra que enquanto a massa de informação gerada hoje pela internet está

(...) enormemente fragmentada e em geral os sites se concentram em textos de opinião e comentários, baseados em material produzido originalmente pela imprensa profissional, a informação pública inédita na internet se dá fundamentalmente ao nível microlocal (2011, p. 7).

O que para o autor é algo limitador, já que esta informação pública teria dificuldades, pelo contexto atual, de se ampliar em um meio de múltiplas plataformas, no caso de Gonçalves pode ser um facilitador. A partir do engajamento e visibilidade que se pode obter com a nova plataforma, a produção e distribuição das notícias têm condições de descortinar estas demandas, de uma forma que antes, com a mídia tradicional, nem sempre obteria o mesmo êxito. É importante buscar, em autores como Lima Júnior (2016), o registro de que o conceito do jornalismo hiperlocal foi “estruturado de acordo com o desenvolvimento histórico do jornalismo comunitário oriundo da mídia impressa” (p. 127). Mas hoje, pelo fornecimento de notícias e serviços locais em um ambiente digital, ganha outra dimensão. Radcliffe (2012) determina que o jornalismo hiperlocal refere-se à uma localidade “pequena” e “fornece notícias ou serviços de conteúdo on-line pertencentes a uma cidade, vila, único código postal ou outra comunidade pequena, geograficamente definida” (p. 6). É, portanto, o jornalismo que antes era apenas local agora inserido em sistemas informativos, como sites e blogs, de forma ubíqua. O jornalismo hiperlocal, assim, tem funcionado por intermédio da contribuição de pessoas físicas ou jornalistas, permitindo

(...) acessibilidade aos membros da comunidade, ativistas, estudantes, jovens e ao público em geral. Para se engajarem na mídia localmente e globalmente é necessário compartilhar problemas, pontos fortes, preocupações e as necessidades da comunidade; estratégias, organizar e fazer chamada para a ação; compartilhar pesquisas e resultados da comunidade envolvida em

eventos de forma participativa; proporcionar a consciência geral sobre o trabalho da comunidade, vitórias e eventos. Este tipo de ferramenta de comunicação se expande conforme você compartilha e usa a pesquisa para fazer questões e estratégias, abrindo as portas para a comunidade local no compartilhamento de informações (BURNS; BONILLA, 2012, p. 5).

Desde o início deste século, jornais tradicionais já investiram em veículos de bairro, como é o caso do New York Times que experimentou o *The Local* (www.nytimes.com/marketing/thelocal), entre 2009 e 2013. Uma das primeiras experiências nos Estados Unidos de jornalismo hiperlocal é o *Baristanet* (www.baristanet.com), veículo que desde 2004 cobre a região de Baristaville, área no norte de Nova Jersey composta pelas três cidades de Montclair, Glen Ridge e Bloomfield. Começou como um blog e hoje o site tem seções de trânsito, política e até compra e venda de imóveis.

No Brasil, O Globo criou em 1982 o Globo Bairros, com enorme sucesso na época, de acordo com o jornal³. Ainda circulam edições impressas em cinco diferentes bairros, além da Ilha do Governador e Niterói.

Ross Hawkes, fundador do site de notícias hiperlocais, Lichfield Live, na Inglaterra, em uma reportagem do The Guardian, resume bem a questão deste tipo de jornalismo hoje:

Se você não presta atenção com o que ocorre ali e o que as pessoas estão dizendo, como você pode representar com precisão as opiniões da comunidade? Parte do crescimento e do sucesso percebido do novo movimento hiperlocal é a paixão e o conhecimento para as comunidades que nós servimos (HAWKES, 2014).

A formação de comunidades é fundamental para dar voz local autêntica, “(...) oferecendo a oportunidade de envolver as nossas comunidades em função de um bom propósito. Elas podem garantir a autoridade pública para explicar ou expressar a democracia de forma inovadora” (KINGSBURY, 2012).

1.3. MEDIAÇÃO JORNALÍSTICA

A criação de um site para Gonçalves (www.goncalvesnomapa.com.br) pressupõe a gestão desta ferramenta, com o mínimo de estrutura para poder ser disponibilizada na

³ Disponível em: <http://memoria.oglobo.globo.com/linha-do-tempo/jornais-de-bairro-9173648>. Acesso em 28 jan. 18.

comunidade e efetivamente compartilhada, na medida em que os próprios moradores irão fazer parte desta construção. Entretanto, há um papel importante a ser desenvolvido que é de mediação entre a proposta que está colocada e esse público com quem se quer a participação e, em última instância, o engajamento.

Pena (2008, p. 187), quando fala do jornalismo comunitário, entende que esta prática só se dá com “disposição de levar informação de real importância para comunidades que precisam dela”, na lógica de que há um compromisso com questões ligadas à cidadania. Neste processo, de acordo com o autor,

o jornalista de um veículo comunitário deve enxergar com os olhos da comunidade. Mesmo que já pertença a ela, deve fazer um esforço no sentido de verificar uma real apropriação dos processos de mediação pelo grupo. Isso quer dizer substituir modelos padronizados e estereotipados de apreensão da realidade por estratégias simbólico-discursivas que ressaltem a visão da comunidade sobre si mesma, reforçando suas identidades e valores (Ibidem, p. 187 e 188).

Vale discutir, a partir de Martín-Barbero (2015), o entendimento da mediação na comunicação. Para o autor, há uma onipresença mediadora do mercado nas práticas políticas e culturais da sociedade.

(...) mais do que objeto de políticas, a comunicação e a cultura constituem hoje um campo primordial de batalha política: o estratégico cenário que exige que a política recupere sua dimensão simbólica – sua capacidade de representar o vínculo entre os cidadãos, o sentimento de pertencer a uma comunidade – para enfrentar a erosão da ordem coletiva (p. 15).

Martín-Barbero entende que o mercado, por si só, não pode sedimentar tradições, criar vínculos societários, engendrar inovação social. Na proposta de um novo mapa das mediações, ele reconhece que “os meios de comunicação constituem hoje espaços-chave de condensação e intersecção de múltiplas redes de poder e de produção cultural” (2015, p. 20), mas alerta para o que chama de “pensamento único” de que a tecnologia é o grande mediador entre as pessoas e o mundo, “quando o que a tecnologia medeia hoje, de modo mais intenso e acelerado, é a transformação da sociedade em mercado, e deste em principal agenciador da mundialização” (Idem).

O autor, de qualquer forma, se diz esperançoso, referindo-se a “novas maneiras de estar juntos”, pelas quais se recriaria a cidadania e se reconstituiria a sociedade “a partir da associação de bairros para a resolução pacífica de conflitos, e de emissoras de rádio e televisão comunitárias para recuperar memórias e tecer novos laços de pertencimento do

território” (p. 21). Fica claro, portanto, que pensar a comunicação sob a perspectiva das mediações significa entender que entre a produção e a recepção há um espaço em que a cultura cotidiana se concretiza.

Qual a função, neste contexto, do jornalista? Wolton (2004) vai dizer que com os novos papéis que a tecnologia criou, onde os produtores da notícia são tanto o jornalista quanto o leitor, o público vem perdendo a confiança neste profissional como mediador. Mas, por isso mesmo, ele alerta que “quanto mais há informação, comentários e opiniões, mais a função do jornalista, como mediador para selecionar, organizar, hierarquizar a informação, é indispensável” (p. 300). Para Wolton é preciso reafirmar esse papel essencial do jornalista como mediador generalista entre o espetáculo do mundo e o grande público destinatário de seu trabalho.

O autor elenca três diferentes espaços que compoem o espaço público, onde o jornalista, por sua função, transita: o espaço comum (espaço de circulação e expressão); o espaço público (espaço de discussão, do debate) e o espaço político (da decisão, do poder estabelecido), que é o menor dos espaços, mas que concentra o poder de decisão. É do jornalista, assim, nesse processo, o poder de verdadeiro influenciador.

Nesse contexto vale resgatar Deuze e Witschge (2015), quando tratam do trabalho exercido pelo jornalista no século 21 dada a natureza cada vez mais fragmentada, em rede e atípica do mercado para a produção de notícias. Para Pied Bakker (2014) (apud Deuze e Witschge, 2015) três novos papéis são exigidos deste profissional: o jornalista técnico, como blogueiros, editores de áudio e vídeo, designers de infográficos, programadores, jornalistas de dados e aqueles envolvidos com a otimização das ferramentas de busca; os recolhedores, gerentes e curadores de informação; e os editores de mídia social e gestores de comunidades, que atuam na moderação e edição das contribuições dos usuários. Note-se que, na prática do exercício do jornalismo que está se propondo em Gonçalves, todas estas funções, de alguma forma, se fazem necessárias. Seja na forma de mediação, buscando ter o olhar do morador e entendendo suas necessidades, seja nas técnicas e formas hoje disponíveis das ferramentas digitais.

CAPÍTULO 2. CIDADES CONECTADAS

2.1. CIDADES INTELIGENTES

Deakin e Al Waer (2011) definem a Cidade Inteligente (doravante CI) como aquela que utiliza as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) para atender às demandas do mercado (portanto, os cidadãos) e reforçam que o envolvimento da comunidade no processo é necessário. A CI seria, assim, uma cidade que não só possui TICs em áreas específicas, mas também se formaria a partir daquelas que têm implementado esta tecnologia de uma maneira que afeta a comunidade local em rede (PRADO, 2017, no prelo). O envolvimento da comunidade é, portanto, fundamental para o exercício deste tipo de jornalismo em uma cidade como Gonçalves ou qualquer outra, independentemente do tamanho, mesmo tendo a noção que em cidades maiores várias comunidades surgem dentro de outras. Dar voz aos moradores não é o bastante se não houver a compreensão das suas necessidades mais prementes e quais as diferentes funcionalidades de cada uma das ferramentas a serem implementadas. O problema de pesquisa recai na dúvida sobre a possibilidade de uma região rural, com limitações tecnológicas, criar uma cultura digital consistente e colaborativa o suficiente. Para Prado, pode-se pensar que o que caracteriza uma Cidade Inteligente

(...) é também a possibilidade de ela ter um jornalismo calcado exatamente nos problemas dessas cidades; com o auxílio de um montante de aparatos, como, por exemplo, ao conteúdo ligado às coordenadas geográficas, que ajuda o cidadão a reportar os acontecimentos, tentar obter soluções e, conseqüentemente, conquistar uma melhor qualidade de vida e, de quebra, fomentar as práticas sociais (Idem, 2017, no prelo).

A aplicação de novas tecnologias em uma cidade rural, buscando construir – a partir dos próprios moradores – um canal efetivo de comunicação, encontra-se cada vez mais em um jornalismo que considere os dispositivos móveis como a plataforma mais adequada. Lima Júnior (2016), na discussão sobre jornalismo hiperlocal, entende que a definição mais precisa hoje considera:

(...) a informação inserida pela comunidade e/ou pelos jornalistas, apoiada por tecnologias sociais e sistemas inteligentes baseados em dados, a fim de melhorar a tomada de decisões por uma comunidade específica e geograficamente delimitada (cidade, simples vila ou bairro), visando o seu desenvolvimento social (p. 128).

Isso acontece porque a forma de produção e distribuição se dá com o uso de aplicativos que se valem da Application Programming Interface (API). De acordo com a descrição do autor, a API é uma tecnologia interoperável, que pode ser modelada para facilitar o intercâmbio de dados estruturados, possibilitando a entrega de conteúdos sob medida e adaptados.

O que isso significa neste caso? Lima Júnior diz que as APIs podem ser desenvolvidas “para públicos específicos com configurações locais fornecendo informações e serviços jornalísticos em qualquer lugar (espaço físico) e a qualquer hora por intermédio de um dispositivo de comunicação móvel” (2016, p. 122). Essas e outras condições são as que possibilitarão pensar em serviços para a população onde a geolocalização será ativo fundamental. Em resumo, oferecer informação local para o morador (de Gonçalves) através de dispositivos móveis, favorecendo a criação de ambiente hiperlocal dando ênfase à sustentabilidade e enaltecendo a cultura da região. Prado (2017) define o estudo a partir do hiperlocalismo:

É interessante notar que o jornalismo proposto para este estudo é elástico, ou seja, é um produto da cibercultura, que se inspira na arte e se utiliza das tecnologias digitais móveis para existir e chegar às pessoas e/ou aos cidadãos colaboradores em suas localidades cotidianas para falar dos seus lugares de vivência e seus vestígios na multidão (quicá conscientizada), ou seja, na enorme quantidade de seres, coisas e objetos (PRADO, 2017, no prelo).

“As cidades inteligentes são, no âmago, entendidas como troca de informações digitais customizáveis por inteligências múltiplas”, frisa a pesquisadora (Idem). A ideia de ocupar o espaço para gerar informações sobre a cidade, com o propósito exatamente de trabalho no esquema *bottom-up*, interessa na intersecção do social e da comunicação que este estudo se detém (idem). Ao traçar um paralelo do fazer jornalístico em rede com alguns dos pensamentos de Latour e Callon, Prado reflete que,

a Teoria Ator Rede (TAR) é uma das que mais se aproxima do que presenciamos nas cidades inteligentes. Ao pensar nas redes de atores e suas conexões e associações híbridas, não exatamente da maneira em que Callon e Latour instituíram na TAR, mas sim quando é possível associar humanos – moradores das cidades (atores ou actantes) – e não humanos (dispositivos móveis), a deixar não somente rastros, mas também, dados disponibilizados, é que a similaridade da TAR com o que acontece em uma Cidade Inteligente incide (PRADO, 2017, no prelo).

2.2. CIDADES POR PROJETOS

Prado traz nova reflexão, desta vez para entender esta cidade inteligente da qual estudamos, lembrando que “em última instância é uma cidade para pessoas”, assim, pode-se buscar mais subsídios em Luc Boltanski e Eve Chiapello,

especialmente na análise que fazem do “novo espírito do capitalismo” (no livro de mesmo nome) no qual, entre outros focos, apresenta-se a “cidade por projetos”, cujo conceito e demonstração de desenvolvimento cabem adequadamente para melhor explicar o contexto das cidades inteligentes (PRADO, 2017, no prelo).

Os autores argumentam que “o projeto é a ocasião e o pretexto para a conexão”,

(...) reunindo temporariamente um conjunto de pessoas bem diferentes e apresentando-se como um extremo de rede, fortemente constituída durante um curto período de tempo, mas que permite forjar vínculos mais duradouros, mesmo que permaneçam desativados por algum tempo, estarão sempre disponíveis (BOLTANSKI e CHIAPELLO, 1999-2009, p.155).

Boltanski e Chiapello (1999, p.135) tornam claro que os projetos do novo capitalismo possibilitam a produção e a acumulação “num mundo que, se fosse puramente conexionalista, conheceria apenas fluxos, sem que coisa alguma pudesse estabilizar-se, acumular-se ou ganhar forma: tudo seria carregado pela corrente incessante dos contatos estabelecidos”, e acrescentam que, “em vista de sua capacidade de comunicar tudo com tudo, distribuem e dissolvem incessantemente aquilo que cai em suas malhas. O projeto é precisamente um amontoado de conexões ativas capazes de dar origem a formas”. Os autores explicam com outras palavras: “dar existência a objetos e sujeitos, estabilizando e tomando irreversíveis os laços. Portanto, é um bolsão de acumulação temporário que, sendo criador de valor, dá fundamento à exigência de ampliar a rede, favorecendo conexões”.

A ideia é fazer de Gonçalves uma cidade por projetos, sendo assim, a proposta para a região mineira destacada é a produção de um espaço digital (um site e depois um portal) para começar a conectar a comunidade. O conteúdo inicial busca retratar a vida dos moradores, desde seus problemas, necessidades até seus empreendimentos, no sentido de propiciar benefícios aos moradores (obviamente à medida que de fato a iniciativa os envolva nessa produção) e trazer as primeiras reivindicações para as demandas mais urgentes. Para tanto, o site que teve seu início em setembro de 2017, com posterior colaboração da comunidade, abre com as editoriais ligadas à economia: sustentável – seja ambiental (questões ligadas à

sustentabilidade), seja orgânica (agricultura e produção de alimentos); e economia criativa (manifestações culturais que reforcem sua identidade) com a ideia de refletir sobre a realidade local. Além destas, há um espaço dedicado a postagens dos próprios moradores, que são incentivados a produzir conteúdo e falar do próprio trabalho. Prado situa:

Os diferentes trânsitos dos gêneros midiáticos, que o jornalismo do século 21 passou a desempenhar com o crescente uso das redes telemáticas, da telefonia móvel e dos aparatos de localização ativados por aproximação, suscitaram um novo modo de se comunicar e de se conectar por meio desses dispositivos multifuncionais, sugerindo conteúdo gerado pelo usuário (PRADO, 2017, no prelo).

A pesquisadora alerta que em um segundo momento é a vez de “reunir o ferramental técnico aos formatos interativos e de fazer jornalismo numérico de maneira corresponsável, nas redes e fora delas em espaços físicos que se conectam ao ciberespaço”.

O rol de exemplos foi inspirado em canais, sites ou blogs que também (e não exclusivamente) trabalham com colaboração do morador e/ou frequentador. Assim, é fundamental trazer de um lado o hiperlocalismo com notícias pertinentes às cidades, que possam ser inteligentes na era do fluxo, e de outro os instrumentos de melhoria da qualidade de vida, com ações, associações, inventos e criações de suportes digitais como aplicativos, outros sites da redondeza, redes de ajuda, cooperações, trocas e serviços para os habitantes (PRADO, 2017, no prelo).

2.3. MÍDIAS LOCATIVAS

A similaridade do projeto implantado em Gonçalves com a Teoria Ator-Rede (TAR) pode ser melhor compreendida se considerarmos o que Lemos (2010) chama de mídias locativas, quando “o fluxo comunicacional se dá localmente, identificando a posição do usuário e propondo serviços locais. O lugar e o contexto são elementos essenciais, isto favorece novos usos do espaço” (p. 10). Exemplos de mídias locativas são smartphones, tablets, pontos de *wi-fi* e etiquetas georreferenciadas.

Lemos entende que “a mobilidade é central já que comunicar é fazer mover signos, mensagens, informações, sendo toda mídia (dispositivos, ambientes e processos) estratégias para transportar mensagens afetando nossa relação com o espaço e o tempo”. Para o autor, não se trata tanto de aniquilar os lugares, mas de criar espacializações: “a comunicação é uma

forma de ‘mover’ informação de um lugar para outro, produzindo sentido, subjetividade, espacialização” (p. 28).

O autor alerta, porém, que a mobilidade deve ser politizada, não ser vista apenas como o percurso entre pontos, ou o acesso a determinada informação.

(...) ela (a mobilidade) não é neutra e revela formas de poder, controle, monitoramento e vigilância, devendo ser lida como potência e performance. Na atual cultura da mobilidade, esta potência varia de acordo com o indivíduo ou grupo social, segundo estruturas de poder. Pensemos, por exemplo, naqueles que se deslocam em transportes públicos e/ou privados, nos que têm acesso à internet por banda larga ou linhas discadas, nos que podem viajar o mundo e dos que nunca saem dos seus lugares de nascimento. Parece haver hoje uma correlação e ampliação dos poderes já que quanto maior a potência de mobilidade informacional-virtual, maior é a mobilidade física e o acesso a objetos e tecnologias. A mobilidade informacional (acesso rápido, pleno e fácil à informação) é correlata à potência (motility) da mobilidade física (Ibidem, p. 29).

Assim, os que podem se movimentar mais facilmente pelo ciberespaço são também os que têm maior autonomia para o deslocamento físico e vice-versa. Esta mobilidade informacional, aliada a mobilidade física, diz o autor, não apaga os lugares, mas os redimensionam. “Com o ciberespaço “pingando” nas coisas, não se trata mais de conexão em “pontos de presença”, mas de expansão da computação ubíqua em “ambientes de conexão” em todos os lugares”. (Ibidem, p. 33).

CAPÍTULO 3. AGENDA PÚBLICA

A criação de uma plataforma digital de jornalismo em uma região rural, onde não existem veículos de comunicação locais estabelecidos ou relevantes e há uma limitação do acesso às redes telemáticas, pode ser um elemento transformador nas relações entre seus moradores, à medida em que vem à tona uma agenda pública – hoje indefinida ou mesmo não revelada –, que os leve a abrir caminhos para discussões.

Conforme dito anteriormente, os meios tradicionais de comunicação na cidade se resumem a uma rádio FM, Onda Verde (105.9), de baixa audiência⁴. Não há qualquer jornal ou periódico. A produção de notícias e sua divulgação a partir de aplicativos digitais, como *Facebook*, vem sendo utilizada por alguns moradores (em sua maioria comerciantes com vínculo recente com a cidade) para tratar de questões de impacto para a comunidade sem, entretanto, terem o envolvimento direto do poder público e, mais importante, sem uma compreensão clara dos próprios gonçalvenses e, portanto, sem um engajamento destes.

Exemplo disso é um movimento, organizado pelos moradores “de fora”, contra a construção de uma usina hidrelétrica na cidade, que ocorre desde 2015. As ferramentas utilizadas para mobilizar os cidadãos são, além do *Facebook*, o *WhatsApp* e a gravação, em celulares, de depoimentos de moradores por alunos de uma escola da cidade. Eles rebatem os benefícios da construção (que produziria energia para a região a partir da usina construída em uma cachoeira da cidade) em inúmeros *posts* e outras formas de comunicação tradicionais, como faixas em pontos da cidade, folhetos, abaixo-assinados espalhados pelos bairros etc. Para eles, não nascidos ali, vindo de grandes cidades e envolvidos com algum tipo de negócio na região (comércio, plantação de produtos, criação de animais etc), qualquer grande intervenção põe em risco a qualidade de vida existente hoje na cidade, o maior bem que os fez se instalarem ali.

Pode-se entender esse movimento como uma ação de mídia, à medida em que há uma mensagem sendo transmitida de forma planejada e ordenada por um grupo de cidadãos para o maior número possível de pessoas naquela comunidade? Haveria, assim, ainda que de forma precária, um agendamento? Lippmann (1922, p. 7), definia o termo Opinião Pública (com letras maiúsculas) como “aquelas imagens que são feitas por grupos de pessoas, ou por

⁴ Em abril de 2017, de acordo com o site radios.com.br, ficou em 554º lugar em audiência entre 563 rádios no Estado de Minas Gerais, com 54 visitas.

indivíduos agindo em nome dos grupos”, o que ilustra bem o movimento que ocorre em Gonçalves, quando um número de moradores busca dar relevância a um tema de seu interesse dentro de uma comunidade. Na discussão que Lippmann faz sobre a objetividade jornalística “o mundo que temos que considerar está politicamente fora do nosso alcance, fora da nossa visão e compreensão” (Idem). Ele é quem primeiro relaciona a agenda da mídia com a agenda pública, fundamentando sua obra na ideia de que não podemos ver tudo, tocar tudo, ouvir tudo.

O mundo tem que ser “explorado, relatado e imaginado”, o que cabe ao jornalismo fazer, mas que estará impactado com o comportamento de cada um de nós, com o que interessa a cada um. “As imagens nas cabeças destes serem humanos, a imagem de si próprios, dos outros, de suas necessidades, propósitos e relacionamento são suas opiniões públicas” (Idem).

A agenda pública, aquilo que é de interesse de um ator (mídia, governo ou da sociedade) em um processo de políticas públicas, vai ao encontro dos conceitos de Lippmann e irá desaguar em agendas mais complexas, como a *Agenda-setting* (WOLF, 1994), *Espiral do Silêncio*⁵ (NOELLE-NEUMANN, 1977) e *Contra-agendamento*⁶ (MARTINS, 2007), nos quais o papel da mídia e sua influência sobre o cidadão são esmiuçados. Uma das ideias que norteiam a *Agenda-setting*, de acordo com Shaw (1979) é que

As pessoas têm a tendência para incluir ou excluir dos seus próprios conhecimentos aquilo que aos *mass media* incluem ou excluem do seu próprio conteúdo. Além disso, o público tende a atribuir àquilo que esse conteúdo inclui uma importância que reflete de perto a ênfase atribuída pelo *mass media* aos acontecimentos, aos problemas, às pessoas (Idem, 1979, apud WOLF, 1994, p. 47).

A partir daqui, usaremos, o termo agenda pública como sinônimo de *Agenda-setting*, no entendimento de que os autores aqui citados (WOLF, 1994; TRAQUINA, 1995; HOHLFELDT, 1997) não fazem maior distinção entre estas denominações.

Para Hohlfeldt (1997, p. 49), há condições para que essa agenda de fato se estabeleça, na compreensão de que “o fluxo da comunicação social é algo ‘aberto’, não um processo

⁵ Se alguns temas são agendados, outros são silenciados quando a mídia cria uma ‘cultura’ e age sobre ela. Noelle-Neumann identifica alguns fenômenos, como a ideia da consonância, que parte do princípio de que as semelhanças nos processos produtivos de informação são mais significativas do que as diferenças.

⁶ A partir dos anos 1990, as mídias digitais abriram espaço para um novo protagonismo dos cidadãos, que são a base para uma agenda social mais autônoma, cuja determinação não está apenas nas mãos da mídia hegemônica.

fechado como pressupunham as teorias de processos comunicacionais”. Para ele, “as influências dos meios de comunicação sobre o receptor se dão a médio e longo prazo, não a curto prazo, como antes se acreditava” (Idem). Em tempos digitais, onde os meios são múltiplos e o receptor é também um emissor de informações, é pacífico de se concordar com o autor quando diz que “os meios não podem impor ao público ‘o que pensar’, mas certamente pode influenciá-lo sobre ‘em que pensar’”.

Neste contexto, Gandour (2016, p. 9) chama a atenção para um cenário no qual “a profusão de canais em mão dupla, potencializados pelas arenas permanentes de troca e interação que são as redes sociais, deu a qualquer indivíduo a possibilidade de editar, publicar e ter voz”. Para o pesquisador, é preciso avaliar impactos como a uma “mistura informativa” a qual estaríamos expostos, “composta por notícias geradas profissionalmente, muitas vezes fatiadas aos pedaços, e eventualmente misturadas com rumores, boatos e opiniões oriundas de várias fontes” (Idem).

Nas notícias divulgadas por este grupo de moradores de Gonçalves, a preservação da natureza está acima da usina hidrelétrica, mesmo que os impactos não sejam tão grandes, como afirma a empresa. O grupo invoca a necessidade da preservação, da manutenção das riquezas naturais a qualquer custo. Eles entendem que a população mais simples não tem a exata noção de preservação e que, portanto, estas mensagens se fazem necessárias.

O que pensam os moradores sobre os problemas da cidade e como eles sabem o que acontece onde vivem são questões que podem ajudar a entender, de fato, se temas como este – a construção de uma usina hidrelétrica – estão na agenda da cidade e de seus cidadãos. Para isso, foi realizada uma pesquisa de campo, no mês de maio de 2017, entrevistando dez cidadãos de Gonçalves, com diferentes perfis etários, econômicos e profissionais. Buscou-se, como condição, que eles fossem “lideranças”, no sentido de serem conhecidos na cidade, que tivessem contato com muitas pessoas nas suas atividades. Foram levantados 19 perfis e, destes, dez responderam às duas questões. Abaixo (quadro 1), quem foi entrevistado, em negrito o nome pelo qual é conhecido, e sua profissão, explicando por que é uma liderança na região:

Quadro 1: Os cidadãos influentes de Gonçalves. Criado pelo autor

Cidadão	Profissão
Sebastião de Souza – Thiana	Agricultor, mantém uma grande horta orgânica que abastece vários estabelecimentos
Maura Oliveira de Paula	Comerciante e marceneira, tem loja de móveis. Em um guia de bolso de 20 lojas do centro, recém lançado, é a única proprietária que nasceu e cresceu na cidade
Ivana Vieira	Trabalha há 22 anos nos Correios
Júlio César Ribeiro	Vereador e auxiliar administrativo
José Luiz Benedito Morais – Zil	Vereador, trabalha na lavoura e como jardineiro
Benedito Rafael Barbosa Expedito Sorriso	Trabalha em uma rede de supermercados, e percorre a cidade entregando encomendas
Elza Raimundo de Souza Alves	Comerciante, dona da quitanda mais popular da cidade
Cida Castro	Agente de saúde, atende 206 famílias todos os meses
Maristela Canepelle	Coordenadora da Feira Orgânica, trabalha com 60 pessoas, sendo 32 produtores orgânicos (única não gonçalvensense, vive na cidade há 15 anos)
Benedito Rafael Barbosa	Pedreiro, serralheiro e socorrista

Todos responderam às perguntas iniciais para compreendermos o que faziam, como tinham contato com um número considerável de outros moradores, se tinham crescido na cidade e se tinham identificação com o bairro/região em que moram ou moraram. A escolha de dois vereadores deu-se não por esta condição, mas pelo fato de serem lideranças

reconhecidas em seus bairros (indicados por outros moradores). Ainda que no universo de entrevistados não haja uma distribuição uniforme no que diz respeito ao espaço geográfico, cinco deles são oriundos de bairros fora da região central e suas demandas estão refletidas na pesquisa.

Foram duas as perguntas relativas àquilo que pode ajudar a entender qual a agenda pública da região:

1. Como você se informa sobre o que acontece em Gonçalves?
2. O que você entende como sendo os principais problemas que os moradores vivem?

Quando não havia a compreensão clara do entrevistado sobre o que se buscava, era perguntado: O que falta na cidade para os moradores?

A seguir (Quadro 2), as palavras-chaves das respostas, sem identificar as pessoas:

Quadro 2: Palavras-chaves com as repostas dos cidadãos sobre os problemas da cidade. Criado pelo autor

	Como você se informa sobre o que acontece em Gonçalves?	O que você entende como sendo os principais problemas que os moradores vivem?
Cidadão 1	no bar/conversas/na feira dos orgânicos/alto-falante	falta de recursos para a saúde/educação fraca em relação a anos anteriores
Cidadão 2	a gente não sabe das coisas na cidade/ <i>WhatsApp</i> /através dos alunos/radio não funciona bem/igreja	mais opções culturais e esporte/falta o que a criança e adolescente fazer, principalmente na zona rural
Cidadão 3	boca a boca/auto-falante da igreja matriz/van dos estudantes/igrejas	diversão/cinema/tudo é voltado para os turistas/ não tem pronto-socorro

Cidadão 4	prefeitura/ <i>Facebook</i> /boca a boca/cartazes/panfletos nos bairros	má conservação estradas de terra – bueiro, calçamento/falta ônibus circular – pedido dos moradores
Cidadão 5	boca a boca	moradores pedem uma van circular
Cidadão 6	boca a boca/saúde vai de casa em casa	falta de área de lazer/ter um clube/ condições da estrada/locomção
Cidadão 7	boca a boca	lazer/não tem clube, cinema
Cidadão 8	<i>WhatsApp</i>	manutenção das estradas
Cidadão 9	<i>WhatsApp/Facebook</i> /auto-falante da igreja matriz	falta de plano diretor/plano de desenvolvimento sustentável/mais cultura/projetos de geração de renda
Cidadão 10	<i>WhatsApp</i> /radio, mas toca mais música que dá aviso	falta lazer/ficar pronto centro poliesportivo/demora em marcação de exames de saúde/educação fraca em relação anos atrás

Embora já se constatado, as respostas à primeira pergunta deixam claro que não há um veículo de comunicação relevante na cidade. Pelos menos dois dos cidadãos, durante a entrevista, falam que a rádio *Onda Verde* é pouquíssimo ouvida na região central e também tem pouca relevância nos bairros. Como cidade pequena que é, o “boca a boca”, juntamente com o alto-falante da igreja matriz, no centro, são as formas mais comuns de os habitantes de Gonçalves saberem o que acontece ali. A igreja, neste caso, dá avisos de utilidade pública (vacinação, por exemplo), assim como horário de missas. Outros entrevistados dizem usar as redes digitais (*WhatsApp* e *Facebook*, basicamente) para a formação de grupos e, assim, troca

de informações. Ainda assim, as páginas de *Facebook* existentes hoje⁷ se resumem à promoção de atrativos turísticos, não como um meio de divulgar notícias sobre a cidade. Durante a implantação do site, descobriu-se a existência de uma página chamada Mete Bronca Gonçalves⁸, com mais de 1.700 usuários, com informações/reclamações sobre os serviços da cidade.

Quanto à segunda questão, entre os problemas que estes moradores veem na cidade aparece, em primeiro lugar, a falta de lazer. Isso fica evidente nas respostas de falta de cinema, de teatro, de uso do clube da cidade, das poucas atividades esportivas. Depois, problemas ligados à qualidade da educação e manutenção das estradas. Chama a atenção as respostas dos dois vereadores, Júlio e Zil. Ambos, na entrevista, foram evasivos, de início, não citando grandes problemas. Quando incitados a dizer o que ouviam dos moradores durante as campanhas eleitorais, os dois relataram que a principal demanda é que houvesse transporte público (ônibus/van) que circulasse por toda a cidade, já que hoje a Prefeitura disponibiliza transporte apenas para estudantes. A constatação de que falta lazer (a maioria fala de atividades para crianças e jovens) mostra como uma cidade turística, que dispõe de uma infraestrutura razoável de pousadas, restaurantes, lojas e realiza diversos eventos ao longo do ano, pouco atende ao seu morador. Ainda que todas estas atividades gerem empregos, eles não suprem necessidades de quem vive ali, como questões ligadas a serviços e às necessidades naturais de uma cidade (mobilidade, saúde, educação, lazer).

Por outro lado, a questão da usina sequer é citada pelos entrevistados. Temas que podem ter grande impacto na cidade, de interesse público, ligados à sustentabilidade, seja ambiental ou econômica, um plano diretor (atualmente em discussão na Câmara dos Vereadores), por exemplo, passam ao largo das respostas destas pessoas, que, como lideranças, podem ser influenciadoras na cidade. É correto afirmar que as principais demandas, aqui de interesse do público, estão relacionadas a questões mais imediatas (falta de lazer, problemas na estrada, ausência de transporte etc.), mas mostram que nem uma eleição recente para a Prefeitura (em outubro de 2016) os fez refletir sobre uma agenda da mídia ou política (no entendimento que informações sobre os candidatos e suas agendas foram veiculadas à época). Temas que podem ter impacto maior, desta forma, não são considerados.

⁷ Em uma raspagem realizada em perfis do *Facebook*, em 24 de maio de 2017, aparecem quatro páginas, três delas com foco em turismo (Gonçalves, Gonçalves MG, Carnaval em Gonçalves) e uma do grupo, intitulada Em Defesa de Gonçalves.

⁸ Disponível em: www.facebook.com/groups/362976134057706/. Acesso em 26 jan. 2018.

Pela amostra que a pesquisa oferece, não se pode dizer, com certeza, que existe uma agenda pública comum em Gonçalves, no sentido de que não há temas da comunidade que estejam conectados com as ações que ocorrem hoje da cidade, sejam elas públicas ou privadas. Este descompasso é uma oportunidade, portanto, de buscar conectar os moradores em torno de uma agenda efetiva, que seja construída e liderada por eles. É preciso, algum modo, construir sua própria pauta e distribuí-la. Estamos falando, então, de viabilizar a prática do jornalismo hiperlocal.

A pesquisa, desta forma, dá um primeiro passo para desvendar a agenda pública da cidade, com dados que levarão a outras questões, à necessidade de se aprofundar e tentar chegar mais perto dos reais problemas e necessidades dessas pessoas. Há um caminho jornalístico que não pode se confundir com os interesses da gestão pública, daquilo que não é função da ferramenta e de toda a mobilização que se busca com este trabalho.

CAPÍTULO 4 – TERRITORIALIDADE E ENGAJAMENTO

O engajamento digital é hoje, nos fluxos telemáticos em que vivemos, uma das principais razões para a sustentação de qualquer rede social, aplicativo ou plataforma digital, sejam estes de vendas, jornalísticos ou com qualquer outra finalidade. A convergência entre as redes sociais e as mídias móveis, que Lugano (2008 apud SANTAELLA) chama de “temporalidade *always on*”, pela nova espécie de conexão que se formou, exige uma participação do usuário como nunca antes. Santaella (2010, p. 90), quando lembra as metáforas usadas para descrever os processos de acesso à informação desde os primórdios da web, diz que “passamos da era da *matrix*, quando o foco da atenção se voltava para as máquinas e os códigos, para a era dos fluxos, na qual o foco é a interação humana e seus laços sociais, culturais e afetivos” (p. 90).

É essa interação humana, da qual fala Santaella, um dos maiores desafios para o projeto de criar uma plataforma digital em uma cidade rural como Gonçalves. Como impactá-los em uma região de baixíssima densidade demográfica, com a população espalhada e onde as estradas são todas de terra e o transporte público se limita a ônibus escolares?

Um referencial teórico importante para esta discussão sobre espaço está no que Santos (2000, p. 2) defende como um papel ativo para a Geografia, definida como espaço geográfico, não como sinônimo de território, mas como *território usado*, “no intuito de construir, a um só tempo, uma teoria social e propostas de intervenção que sejam totalizadoras”. Para o autor, o

problema do espaço geográfico como ente dinamizador da sociedade é raramente levado em consideração:

Uma perspectiva de território usado conduz à ideia de espaço banal, o espaço de todos, todo o espaço. Trata-se do espaço de todos os homens, não importa suas diferenças, não importa sua força, o espaço de todas as empresas, não importa o seu poder. Este é o espaço de todas as dimensões do acontecer, de todas as determinações da totalidade social (p. 2 e 3).

Para Santos, esta é a riqueza da geografia, na medida em que “podemos pensar, a um só tempo, os objetos (a materialidade) e as ações (a sociedade) e os mútuos condicionamentos entretidos com o movimento da história”. O mapa de Gonçalves, desta forma, quer pensar as relações estabelecidas entre o lugar, a formação socioespacial e o mundo.

Se estamos falando em territorialidade, de pertencimento do espaço, os conceitos de laços sociais no mundo digital aqui fazem todo o sentido. Estamos criando uma plataforma que, se tem o objetivo de conectar seus usuários, precisa mergulhá-los neste novo fluxo e dar a eles o sentido de pertencimento neste espaço. Não somente o site, mas todas as redes por onde se espalharão estes conteúdos deverão criar novos laços. Santaella (2010, p. 93) lembra que na era das mídias sociais “a ênfase não é mais na informação que nós buscamos, mas sim na informação que recebemos através das nossas conexões sociais”. Isso porque, explica a autora,

(...) os processos tradicionais das mídias digitais – busca, captura e compartilhamento de informações através de fluxos informacionais acessíveis a partir da navegação e do browsing – passam a ser modificados pelas Redes Sociais da Internet: passamos a selecionar, interferir e criar nosso próprio design de entrelaçamento dos fluxos informacionais que nos chegam através de canais que fazer, por sua vez, a busca, a captura e o compartilhamento das informações que nos interessam (Idem).

Quando falamos de uma cidade com pouco mais de quatro mil habitantes, com apenas uma rádio, de baixa audiência, e nenhum outro veículo local tradicional de comunicação, podemos considerar que estamos tratando de um cluster, um grupo pequeno com características próprias e interesses específicos. Ao falar em nichos, Santaella entende que mais fortes devem ser estes laços. Ela trata da questão quando afirma que na era dos fluxos – com a Web 2.0 e suas redes sociais –, “virtual e real são sentidos como se fossem uma só e mesma coisa – uma mesma rede integrada através de dispositivos híbridos” (2010, p. 90). O que vivemos hoje, Santaella já indicava em 2010, “é um modelo aberto e livre da informação, na qual ela se espalha por todas as superfícies e ambientes” (Idem). Rossiter (2006 apud

SANTAELLA, 2010, p. 95) entende que “a rápida transformação da cultura global dos fluxos indica uma reestruturação da arquitetura informacional da internet em função dos laços sociais”. Os laços, nas redes sociais, só são possíveis por que o que os atores têm em comum, antes de tudo, é a própria comunicação, a vontade de se comunicar. Para Santaella,

(...) as redes, não vem ao caso se elas são científicas, organizacionais ou de relacionamento na internet, pois o que as constituem é o fato de que se formam e adquirem consistência à medida que alinham mais e mais atores. Assim, um ator-rede, que não é necessariamente um indivíduo, mas pode ser um coletivo, está sujeito a crescer e sua importância depende do número de atores que é capaz de atrair (Idem).

A capacidade de engajamento dessa nova plataforma será determinante para que este espaço digital funcione, de fato, como um catalizador dos anseios de seus usuários, no caso, do maior número possível de moradores e visitantes frequentes de Gonçalves. Desta forma, eles se sentirão partícipes do processo, produtores e beneficiários de todo o fluxo informacional que ali se estabelecer.

Quando se fala em engajamento, os autores de marketing irão dizer que este é o objetivo estratégico de qualquer companhia, “se engajar em um novo mercado com o objetivo explícito de vender mais produtos e serviços” (LI, 2011, p. 80). Se isso vale ouro hoje nas redes sociais pela intenção de buscar fluxos, novos usuários e sua fidelidade, podemos pensar que o foco do *Gonçalves no Mapa* segue a mesma lógica, ao ofertar ideias e buscando a adesão de seus consumidores-moradores.

Brian Haven (2007 apud VERAS, 2013 p. 5) define engajamento como o nível de envolvimento, interação, intimidade e influência que um indivíduo tem com uma marca ao longo do tempo. O envolvimento é o elemento mais básico do engajamento, e pode refletir aspectos mensuráveis da relação entre indivíduo e empresa (no caso deste estudo, o uso da plataforma), usando sistemas como ferramentas de análise como *Google Analytics*, por exemplo. Compreende o número de visitas e tempo gasto em um site, recursos utilizados, entre outros. Interação é o indicador de participação do usuário da web em discussões ou mesmo informações relacionadas a um determinado assunto. Compreende comentários feitos em blogs ou em *fanpages*, discussões em fóruns, pedido de informações sobre temas, produtos e dúvidas. A intimidade envolve o afeto ou sentimento (positivo ou negativo) que um indivíduo possui por uma marca, uma plataforma, uma cidade e uma comunidade que gira em torno dela. Isso inclui opinião, perspectiva ou paixão, que pode ser medido pelo monitoramento qualitativo dos comentários expressos pelas palavras que ele usa e pelos

conteúdos que cria. A influência designa a satisfação e recomendação da marca, produto ou serviço (no caso aqui da plataforma *Gonçalves no Mapa*) para terceiros, ou ainda a probabilidade de o consumidor voltar a visitar a plataforma, interagir, encomendar, trocar ou comprar produtos ou ainda contratar serviços.

Para engajar um público específico, Li (2011) propõe trabalhar com uma “pirâmide de engajamento”, composta por cinco níveis, na qual estão clientes e funcionários, que aqui serão considerados moradores e os provedores de conteúdo. Estes níveis, como mostra a figura 1, representam graus de comportamento engajado.

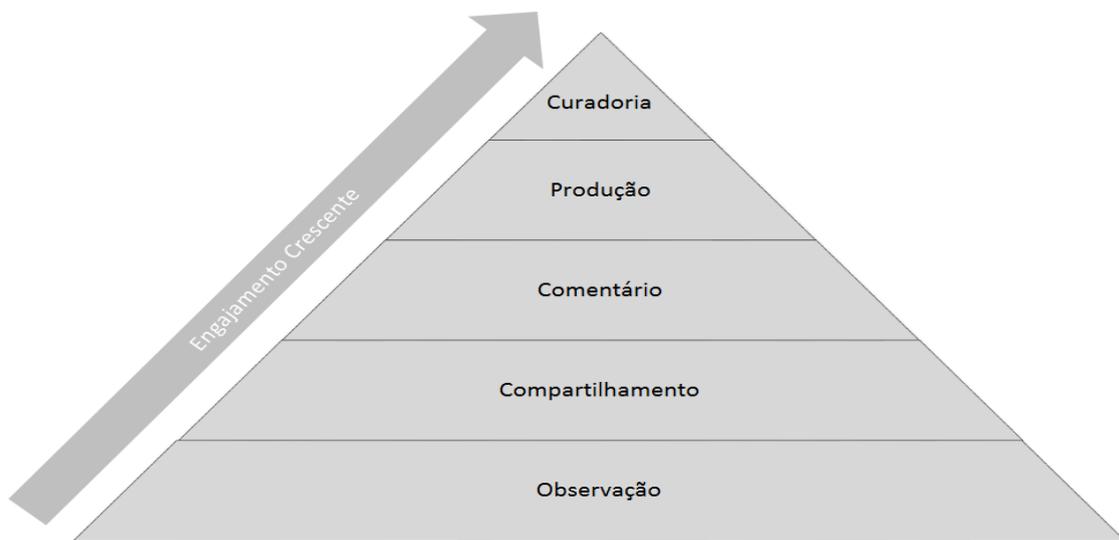


Figura 2 Pirâmide de Engajamento. Fonte: Liderança Aberta: como as mídias sociais transformam o modo como de liderarmos

Em nosso caso de estudo, podemos afirmar que as fases não são muito diferentes do que propõe Haven. A observação é o primeiro contato com o site ou blog. Há pouca interação e o objetivo é obter alguma informação. Não existe maior desejo de envolvimento. No compartilhamento, o usuário de fato passa a ter envolvimento a ponto de dividir mensagens. Comentário é o terceiro degrau, quando o engajamento já é maior, a ponto de o usuário compartilhar opiniões. Na produção estão os usuários que criam e produzem publicações, que podem ser em forma de texto, vídeo, áudio, etc. em suas próprias páginas ou perfis. Essa é uma forma de expressar as opiniões, criar uma identidade, ser ouvido e reconhecido. No topo da pirâmide está a curadoria, onde estão os atores sociais com maior índice de engajamento e influência, porém em número reduzido. Eles dependem grande parte do tempo gerindo uma

comunidade ou fórum, moderando o conteúdo produzido pelos demais usuários e determinando as regras de convivência do grupo.

Para Li (2011), três aspectos devem ser observados quando do uso da pirâmide: o envolvimento das pessoas se dá sem que queiramos: “Para estabelecer um relacionamento com este público, é preciso que estejamos onde ele está, ou seja, em comunidade sobre as quais não se tem controle direto” (p. 92). Segundo, que a manutenção de diálogos diretos com os participantes desses foros ocorra. Se houver demandas, elas terão que ser atendidas. E, por fim, que não nos concentremos excessivamente nos usuários mais engajados. De acordo com a autora, “embora este grupo seja importante, o trabalho deve começar na base, estabelecendo um forte engajamento sobre o qual poderemos construir outras iniciativas de diálogo” (Idem).

4.1. GONÇALVES NO MAPA E O GEORREFERENCIAMENTO

O site, que entrou em funcionamento em setembro de 2017, se chama *Gonçalves no Mapa* (www.goncalvesnomapa.com.br) e tem, por isso, o mapa da cidade como base para todas as informações ali contidas. Para toda matéria jornalística, vídeo ou imagem há um *pin point*, uma geolocalização contemplada neste mapa. As razões para isso estão na ideia de oferecer um canal para a comunidade onde ela se veja retratada e onde ela possa efetivamente se localizar.

Gonçalves é uma pequena cidade (em população) de grande extensão (187,596 km²), com uma densidade de 22,5 hab/km². Como comparação, Paraisópolis, cidade da qual Gonçalves se emancipou, tem uma densidade quase três vezes maior, de 58 hab/ km². Pouso Alegre, principal cidade da microrregião da qual Gonçalves faz parte, tem 265,88 hab/km². Assim, sendo uma região rural, com a maior parte das suas ruas e estradas sem calçamento, a mobilidade é reduzida e a estrutura digital também é limitada. Relatos de moradores, apurados em pesquisa, dão conta de que muitos deles pouco se locomovem pela cidade. Em bairros mais distantes – e mais pobres – alguns gonçalvenses só vão ao centro para atendimento médico ou então em dia de eleição. Como a prática de agricultura é generalizada, há uma tendência a poucos deslocamentos e, por consequência, é muito comum os próprios moradores não conhecerem diversas regiões de sua própria cidade. Esta é, então, mais uma das razões para basear a ferramenta digital em um grande mapa, onde possam estar registradas diversas atividades da região e, desta forma, buscar o reconhecimento – e o pertencimento – de muitos moradores de sua localidade.

É importante entender como o georreferenciamento se insere e dá subsídios para sua aplicação a partir de três linhas conceituais da pesquisa: cidades inteligentes, jornalismo cidadão e jornalismo hiperlocal.

Autores como Deakin e Al Waer (2011) entendem que uma cidade para ser inteligente precisa ressignificar a participação da população em suas leis e em seus projetos, nos quais seus líderes permitem o acesso da população a suas informações de governo, seus dados, seus gastos. Eles defendem que é a cidade onde a desigualdade social é diminuída, é menos massacrante e realmente permite oportunidades a todos os seus cidadãos e não ameaças; é o local onde a sua cultura é valorizada, mas sem sufocar as culturas trazidas pelos novos fluxos de migração. É uma cidade onde a educação estimula a colaboração, a criatividade, o empreendedorismo propõe novos caminhos para a economia, gera uma economia criativa; é uma cidade que sabe suas dificuldades, reconhece seus problemas e não os esconde para um dia colapsar em uma crise hídrica ou durante as enchentes de verão. Uma cidade inteligente, assim, integra a participação popular e apoia novas projetos.

O documentário GeoSpatial Revolution, da Penn State University (2013)⁹, que aborda a importância das tecnologias de georreferenciamento, discute sua aplicabilidade em uma cidade que se deseja daqui 20, 30 anos, não em um curto espaço de tempo. Há inúmeras questões para se lidar – desenvolvimento econômico, habitação, questões ambientais etc. É enfatizado ali que se está produzindo (ou melhor, recolhendo) uma quantidade brutal de dados para análise. Hoje, portanto, é possível como nunca antes antecipar problemas e planejar ações com informações que irão permitir resultados com uma eficiência muito maior.

Gonçalves, obviamente, por seu tamanho e tipo de economia, não pode ser entendida como um projeto de cidade inteligente como uma metrópole, mas pode, desde já, criar parâmetros que tornem seu crescimento mais sustentável e efetivamente participativo a partir das tecnologias disponíveis.

Assim, aplicação de novas tecnologias em uma cidade rural, buscando construir – a partir dos próprios moradores – um canal efetivo de comunicação, encontra-se cada vez mais com um jornalismo que considera os dispositivos móveis como a plataforma mais adequada.

Lima Júnior (2016, p. 127), na discussão sobre jornalismo hiperlocal, entende que a definição mais precisa hoje deve considerar “a informação inserida pela comunidade e/ou

⁹ Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=poMGRbfgp38>. Acesso em 20 jan. 2018.

pelos jornalistas, apoiada por tecnologias sociais e sistemas inteligentes baseados em dados, a fim de melhorar a tomada de decisões por uma comunidade específica e geograficamente delimitada (cidade, simples vila ou bairro), visando o seu desenvolvimento social”.

Assim, os processos de produção de jornalismo podem utilizar tecnologias como o API, já mencionado, para elaborar conteúdo interativo de forma adaptada: “Essa arquitetura tecnológica se torna possível devido ao fato da informação ser relacionada e correlacionada por APIs, estas sendo interligadas através de pontes de metadados, criando inúmeras possibilidades de camadas informativas”, diz o pesquisador (Idem). Essas e outras condições são as que possibilitarão pensar em serviços para a população local onde a geolocalização será ativo fundamental.

Da mesma forma, as mídias de geolocalização podem ser vistas compondo novas associações infocomunicacionais. Para Lemos,

por um lado são desterritorializantes, mas por outro criam territorializações ao reforçar sentidos de lugar e controle informacional. Por exemplo, ir a uma praça de alimentação de um shopping pela oferta de conexão *wi-fi*. O hotspot *wi-fi* age como catalisador, sendo mais um componente (actante) na constituição desse lugar. A conexão à internet pode “retirar” o usuário do lugar (ao conectá-lo ao ciberespaço), mas também reforçar antigos vínculos a esse mesmo lugar (2013, p. 59).

CAPÍTULO 5. CONSTRUÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO SITE

5.1. A CIDADE DE GONÇALVES

Gonçalves, na Serra da Mantiqueira, sul de Minas Gerais (464 km de Belo Horizonte), cidade rural com aproximadamente 4.200 habitantes, tem apenas um terço dos moradores vivendo na área urbana. A cidade tem esta denominação desde 1878, mas sua data de fundação – emancipação político-administrativa – ocorreu apenas em 1963. Antes, era um distrito de Paraisópolis.

A cidade faz parte da Bacia do Rio Grande, cujos rios principais são Capivari e Ribeirão Campestre. A área do município se encontra dentro dos limites da Área de Proteção Ambiental (APA) Fernão Dias, criada em 1997 numa ação conjunta entre os estados de Minas Gerais e São Paulo; com este Estado criando a APA Sapucaí-Mirim no lado paulista da Mantiqueira.

Como na maioria dos municípios da Mantiqueira, seu relevo é fortemente acidentado, com poucas áreas planas. Montanhas altas, vales profundos, aflorações rochosas de grande porte e muitos córregos e ribeirões caracterizam a região, com grande presença da araucária, típica da Mata Atlântica. Com altitudes que variam de 960 m a 2100 m, possui verões amenos e chuvosos. No inverno, temperaturas baixas e clima seco. Aliada às inúmeras cachoeiras e belezas naturais, Gonçalves vem se tornando, nas últimas décadas, em destino turístico a ponto de ter hoje, juntamente com a produção agrícola orgânica, o setor como principal receita da cidade.

Um indicativo deste potencial é de que o histórico do crescimento populacional do município foi negativo até a década de 1990, passando a positivo somente a partir da década de 2000 (IBGE, 2012).

Já são inúmeras as pousadas, restaurantes, lojas e serviços turísticos que apareceram e se desenvolveram a partir deste vetor econômico. De acordo com o site da prefeitura¹⁰, Gonçalves conta hoje com 1.200 leitos (no site, estão listadas 30 pousadas). Estão registrados também 53 estabelecimentos gastronômicos (bares, restaurantes, padarias), 18 lojas de artesanato, três agências de turismo de aventura e 14 diferentes tipos de manifestações culturais. O município preserva diversas tradições, como a celebração e festas dos padroeiros, o desfile de carros de boi e apresentações de congadas e moda de viola. A cidade não possui cinema ou teatro. Apresentações culturais, esporádicas, ocorrem no clube recreativo, que pertence à prefeitura.

A produção de orgânicos também ganhou impulso a partir dos primeiros anos da década de 2000, com a conscientização e organização de inúmeros agricultores, liderado por uma profissional, vinda de fora, que os capacitou ao longo dos últimos anos. Não são poucos os casos de agricultores que trocaram a agricultura tradicional pela plantação orgânica, mais complexa e que exige um grande conhecimento sobre as suas técnicas.

Gonçalves não possui hospitais, portanto, novos moradores não nascem ali, e sim em municípios próximos. A cidade tem quatro postos de saúde (um no centro) e três escolas, sendo duas municipais e uma estadual. Para quem quer fazer um curso superior, as faculdades mais próximas estão em Brazópolis (47 km), Itajubá (73 km), Pouso Alegre (83 km), Campos do Jordão (53 km), onde há uma escola de gastronomia do Senac, e São José dos Campos

¹⁰ www.goncalves.mg.gov.br . Acesso em 25 jan 18.

(104 km). Os moradores dispõem apenas de uma agência bancária e de um posto de outro banco.

Do ponto de vista censitário¹¹, Gonçalves possui oito setores, sendo dois deles em área urbana (as mais populosas, que formam o centro da cidade) e outros seis rurais. Entre os bairros da cidade, estão Lambari, Sertão do Cantagalo, São Sebastião das Três Orelhas, Retiro, Venâncios, Campestre, Terra Fria, Dona Luciana, Henriques, Martins e Mundo Novo.

5.2. UMA CIDADE SEM VEÍCULOS TRADICIONAIS DE COMUNICAÇÃO E (NÃO) CONECTADA

Gonçalves, como a maioria das cidades brasileiras hoje, não possui um jornal impresso ou um site jornalístico. Dados do Atlas da Notícia (2017)¹², estudo do Instituto para o Desenvolvimento do Jornalismo – Projor, da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), mostram que 35% da população brasileira está em um “deserto de notícias”. Jornais e sites noticiosos foram identificados em 1.125 cidades, o que significa dizer que cerca de 4.500 municípios não contam com este tipo de veículo de comunicação. No estudo, o Estado de Minas Gerais fica abaixo de média quando somados veículos impressos e digitais. Está em 13º lugar entre os 27 estados quanto ao número de veículos por 100 mil habitantes – 2,35 em uma média de 2,57. Quando considerado somente o digital, o estado cai para 21º – 0,45 em uma média de 1,03; no impresso, fica em 11º, 1,9, superior à média de 1,03.

São números que dão eco à realidade de Gonçalves. Por ser uma cidade predominantemente rural (um terço da população vive na região central, onde estão os serviços públicos, escolas e comércio) e com uma geografia montanhosa, a disponibilidade digital é ainda limitada. Apenas uma operadora de celular possui sinal em Gonçalves, a Vivo, em um raio de aproximadamente 2 km a partir do centro. Na região rural, o serviço digital é disponibilizado pela Micropic¹³, empresa sediada em Cambuí, a 30 km, que oferece pacotes

¹¹ Base de informações do Censo Demográfico 2010: Resultados do Universo por setor censitário. Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/redeipea/images/pdfs/base_de_informacoess_por_setor_censitario_universo_censo_2010.pdf>. Acesso em 20 mar 17.

¹² Disponível em: <https://www.atlas.jor.br/>. Acesso em 16 fev 18.

¹³ Disponível em: www.micropic.com.br. Acesso em 25 jan. 2018.

de sinal via rádio. Em março de 2017, durante esta pesquisa, entrou em funcionamento outra empresa, essa atendendo apenas em Gonçalves, a SSNET¹⁴.

De acordo com a Micropic, que atua em Gonçalves há 15 anos, para repetir o sinal neste modelo é necessário que a torre principal tenha visada direta para a torre rural e esta seja dirigida para a casa do cliente. A zona rural tem muito menos casas, portanto são necessárias mais repetidoras, tornando mais caro o serviço. Devido à topologia montanhosa e de mata, torna-se difícil encontrar pontos comuns de visadas. Quando se encontra um local com estes requisitos, é geralmente de difícil acesso e sem energia elétrica, tornando-se mais um fator de custo, pela utilização da tecnologia com energia solar. Os preços refletem isso: em janeiro de 2018, um plano da Micropic para a região rural começava em R\$ 59,90 mensais (por 2 M) até R\$ 360 (6 M), além de um custo de adesão de R\$ 243. A SSNET possui pacotes de 1 a 3 M, com valores entre R\$ 89,90 e R\$ 119 mensais, mais uma taxa de adesão no valor de R\$ 200.

Como comparativo, em São Paulo, o pacote mais básico da Vivo Fibra¹⁵, de 50 M, é oferecido por R\$ 144,99 mensais, mais uma taxa de adesão de valor semelhante à Micropic (R\$ 240). Caso o cliente opte por uma linha telefônica, esta taxa não é cobrada. Isso mostra que o sinal, em uma região rural como a de Gonçalves, dispõe de um serviço de internet muito mais limitado e caro do que uma cidade como São Paulo. Segundo a Micropic, hoje são atendidos cerca de 600 clientes, dois terços deles na área rural, com uma média de crescimento de 15% ao ano nos serviços. Na SSNET, em menos de um ano a empresa já atende cerca de 200 residências na área rural. Somados, são cerca de 600 clientes na área rural, número expressivo para uma população de aproximadamente três mil (dois terços da população da cidade). A questão, portanto, pode estar mais na qualidade deste produto: velocidade baixa e custo alto.

¹⁴ Disponível em: www.ssnet.net.br. Pesquisa realizada em 16 fev. 2018.

¹⁵ Disponível em: www.vivo.com.br. Pesquisa realizada em 25 jan. 2018.

5.3. O SITE GONÇALVES NO MAPA

5.3.1. Web 2.0 e os sistemas de publicação

Uma das grandes mudanças nos sites, quando do surgimento da Web 2.0 (O'REILLY, 2004), é a possibilidade de serem criadas estruturas integradas de funcionalidade e conteúdo. Se antes a ênfase era na publicação, agora é na participação. Para O'Reilly, 2005 (apud PRIMO, 2007), o que ocorre é o aperfeiçoamento da usabilidade: “o sistema informático incorpora recursos de interconexão e compartilhamento”. Com isso, blogs e sites vão crescer exponencialmente. Para Primo:

(...) mesmo os blogs que reúnem pequenos grupos com interesses segmentados ganham peso na rede a partir de sua interconexão com outros subsistemas. Ou seja, o modelo informacional de um grande centro distribuidor de mensagens passa a competir com a lógica sistêmica da conexão de micro-redes. Em outras palavras, enquanto o modelo massivo foca-se no centro, a Web 2.0 fortalece as bordas da rede (2007, p. 4).

Isso vai permitir que sistemas de publicação como *Wordpress*, *Medium*, *Oxymity* e *Atavist*, para citar alguns dos mais populares, possam ser usados por qualquer pessoa, com funcionalidades de uso e convergência de várias mídias, além de um compartilhamento entre usuários da rede como nunca antes. São sistemas automatizados no processo de produção jornalística para a publicação de qualquer conteúdo.

Esses sistemas integram o ambiente de publicação ao ciberjornalismo e, mesmo quando chamados de sistemas publicadores, são caracterizados como sistemas de composição narrativa (SCHWINGEL, 2012). Para a pesquisadora, estes sistemas estruturam uma história para ser lida, apreendida e consumida.

Compreende a seleção e hierarquização de informações e formatos de conteúdos aplicados a determinada arquitetura da informação ou estrutura narrativa e pode ser composto por modelos (*templates*) de arquiteturas da informação fixos ou por módulos flexíveis a serem incorporados ou retirados da narração (SCHWINGEL, 2012, p. 144).

Esta narrativa não linear da comunicação digital se dá pelo hipertexto (BUSH, 1945; NELSON, 1960), que constrói outra lógica textual, “mudando as formas de narrar pelas combinações e conexões que interferem na mudança de percepção e dos hábitos sociais de consumo e de produção da comunicação” (CORAZZA, 2016, p. 71).

A opção pelo *Wordpress* no site *Gonçalves no Mapa* se dá por alguns aspectos do sistema de gerenciamento de conteúdos: é um software livre, que pode ser usado por qualquer um, não é necessário ser um desenvolvedor; é um sistema com usabilidade que facilita a criação e o desenvolvimento do conteúdo; dispõe de diversos web componentes (*widgets*); pode-se trabalhar com todas as mídias; possui a lógica editorial do webjornalismo (pode-se pensar em menus, submenus, hierarquização) e permite *mashups*¹⁶ para geolocalização. Por fim, na ideia da prática do jornalismo cidadão, o sistema oferece o uso por ilimitados usuários (com diferentes níveis de permissão de acesso), fundamental para a aplicabilidade e o objetivo maior: conectar Gonçalves na tentativa de melhorar os problemas locais e afinar o relacionamento entre moradores.

5.3.2 Arquitetura do site

Gonçalves no Mapa (www.goncalvesnomapa.com.br) é uma plataforma, como dito anteriormente, que tem o mapa da cidade como o centro da de sua arquitetura. É a partir dele, por meio de pins, que estão marcadas todas as notícias (seja em texto, áudio ou vídeo), classificadas em três editorias ligadas à economia de Gonçalves: ambiental (temas ligados à sustentabilidade), orgânica (agricultura e produção de alimentos); e criativa (manifestações culturais que reforcem sua identidade). As matérias devem sempre, em alguma medida, refletir sobre a realidade local. Além destas, há um espaço dedicado a postagens dos próprios moradores, que são incentivados a produzir conteúdo e falar do próprio trabalho.

¹⁶ *Mashup*, de acordo com o Wikipedia, é um site personalizado ou uma aplicação web que usa conteúdo de mais de uma fonte para criar um novo serviço completo. O conteúdo usado em *mashups* é tipicamente código de terceiros através de uma interface pública ou de uma API (Application Programming Interfac)

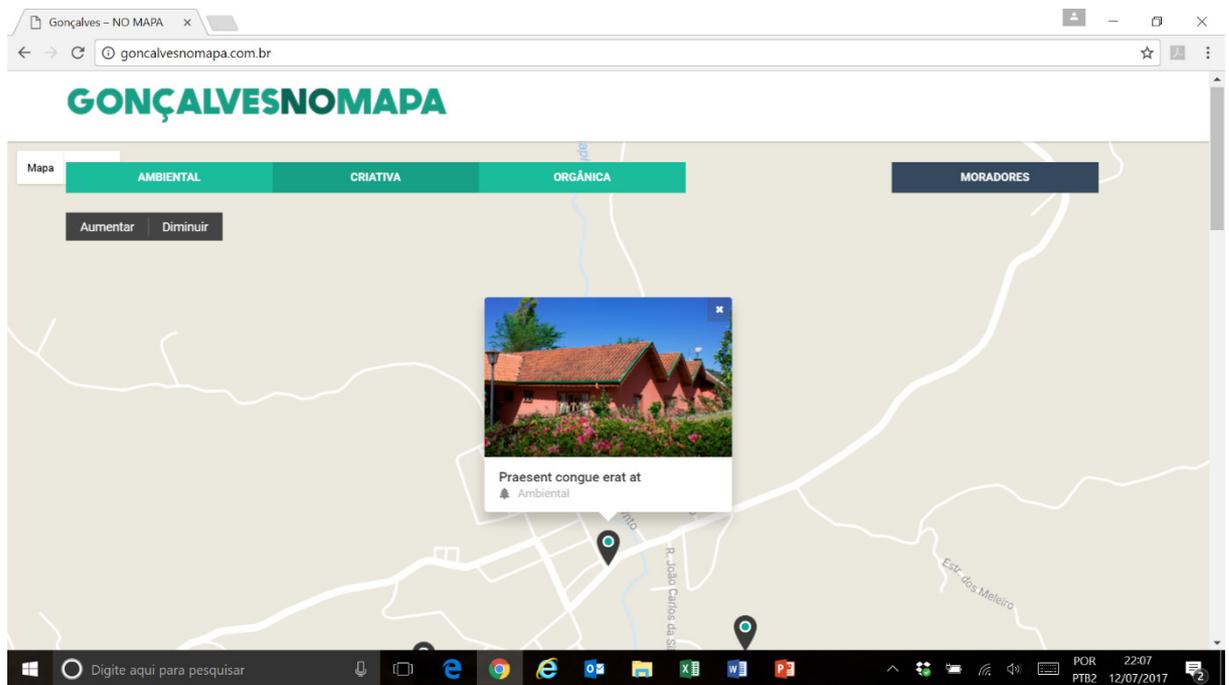


Figura 2: Print do site www.goncalves.com.br

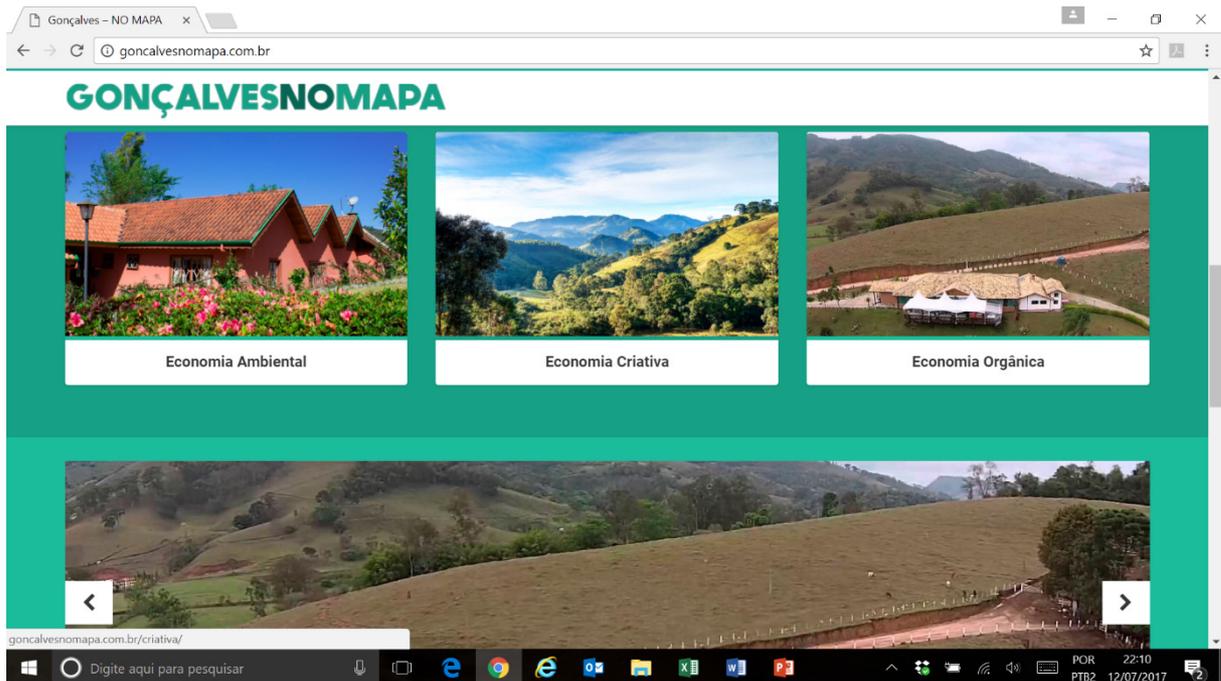


Figura 3: Print do site www.goncalves.com.br

A arquitetura do site foi concebida para ser absolutamente amigável, no entendimento de que muitos dos usuários têm pouco familiaridade com tecnologia e o objetivo é obter um engajamento significativo dos moradores. Como eles terão acesso, ainda que restrito, para publicação, a ferramenta deve ser muito intuitiva para facilitar o uso por qualquer um.

CAPÍTULO 6. METODOLOGIA

6.1. PESQUISA DE CAMPO E IMPLANTAÇÃO DO SITE

Em paralelo à pesquisa teórica, foram iniciados em 2016 os trabalhos de campo, permitindo colher informações sobre a cidade, seus moradores, hábitos e costumes. Foram realizadas pesquisas presenciais com moradores em três momentos, a saber:

1. Maio e junho de 2016: entrevistas com lideranças da cidade contrárias à construção de uma usina hidrelétrica em uma das cachoeiras-símbolo do município (dados apurados serviram para produção de artigo sobre as formas de comunicação e organização da comunidade na região);

2. Setembro e novembro de 2016: entrevistas, sem perguntas pré-definidas, com comerciantes da cidade para entender quais os meios de comunicação locais, como se dão os arranjos econômicos e para buscar identificar lideranças. As informações serviram de subsídio para a pesquisa posterior;
3. Maio de 2017: pesquisa com dez lideranças da região, buscando identificar: como se dá a comunicação na região, quais os principais problemas da cidade. A metodologia, forma de aplicação e resultados foram descritos no capítulo 3.

A construção do site, a partir das premissas já expostas, teve início em março de 2017. Os testes ocorreram até setembro, quando as primeiras matérias foram publicadas. Todas as reportagens abrem com uma imagem e são compostas por textos curtos, com dois a três parágrafos, no máximo. Para ser de fácil compreensão, as matérias têm uma fonte, apenas. Em sua maioria, busca-se retratar alguma atividade econômica ou cultural da região. Há também conteúdos em vídeo e galerias de imagens, como forma de tornar a ferramenta mais atrativa. Todas as matérias têm, no pé, a seguinte mensagem: Tem uma história sobre Gonçalves para compartilhar? Um problema para alertar a população? Envie texto, imagens, vídeo ou áudio para goncalvesnomapa@gmail.com. Mensagem semelhante também tem destaque na home do site, na seção Moradores.

6.2. PRIMEIRA ESTRATÉGIA

Para o “lançamento” do site *Gonçalves no Mapa*, foram definidas duas estratégias: a produção e distribuição de um adesivo (0,10 X 0,15 cms.) e reuniões com moradores para apresentar a ferramenta. Todas ocorreram na segunda semana de setembro de 2017. Primeiro, foram distribuídos cem adesivos pelo comércio da cidade (alguns colocados em locais públicos, como muros e postes). Farmácias, armazéns e supermercados, por exemplo, dispõem de murais, onde os moradores fixam cartazes e anúncios.

GONÇALVES NOMAPA

Conheça o portal colaborativo de Gonçalves.

Acesse goncalvesnomapa.com.br e descubra, por meio de notícias, como se conectar com outros moradores e, assim, encontrar juntos boas soluções para a nossa cidade.

Se preferir, use o QR CODE e veja tudo em seu celular, tablet ou notebook.



Se ainda não tem o leitor de QR Code, siga os passos abaixo:

- 1** Acesse a App Store ou Google Play e baixe o aplicativo QR code Reader ou similar.
- 2** Abra o aplicativo, focalize o código com a câmera do seu aparelho e acesse a página ou o conteúdo.

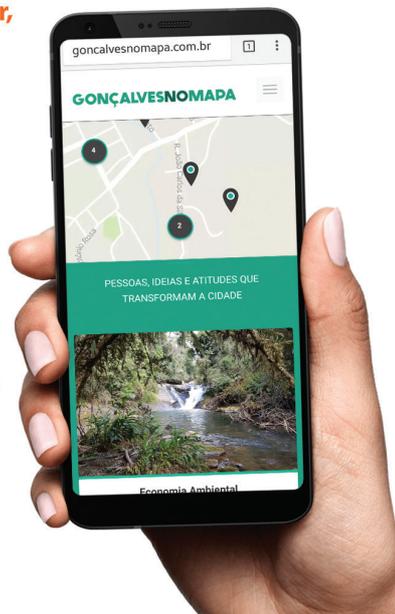


Figura 4: Modelo de adesivo distribuído na cidade de Gonçalves

Em seguida, ocorreram três reuniões com moradores: uma na escola estadual de ensino médio, com 11 alunos do grêmio; outra no centro, com quatro comerciantes; e uma terceira no bairro do Sertão do Cantagalo, a oito quilômetros da região central, com a presença de 15 moradores, sendo dois deles vereadores da cidade. Em todos os encontros, foi explicado o objetivo do projeto e um pedido para que repassem as informações para os seus grupos de amigos. Cerca de 30 adesivos foram distribuídos. Além disso, sugestões de pauta vieram à tona, como o Plano Diretor da cidade e a história de Gonçalves. Todos foram incitados a colaborar, fosse com textos, vídeos ou imagens. Foi enfatizada a necessidade da participação dos moradores para o sucesso do site, no entendimento que a ferramenta tinha sido desenvolvida para eles, portanto seriam os principais beneficiários. Foram criados grupos de

WhatsApp com estes participantes para sugestões de pautas e compartilhamento das matérias postadas.

O resultado destas duas ações, em um primeiro momento, foi bem limitado. As primeiras matérias que tratavam das reuniões com os moradores e abordavam o trabalho de uma marceneira e de um casal que produz queijo orgânico teve baixa audiência. Também foi feita uma divulgação, limitada, por *WhatsApp* para cerca de 30 outros moradores falando do novo site. Os participantes dos grupos de moradores da escola e dos bairros não se sentiram provocados a participar. Apenas um aluno enviou um texto, sobre a importância de preservação da natureza de Gonçalves, mas de pouco interesse (além de pedir anonimato, o que comprometeu ainda mais o resultado).

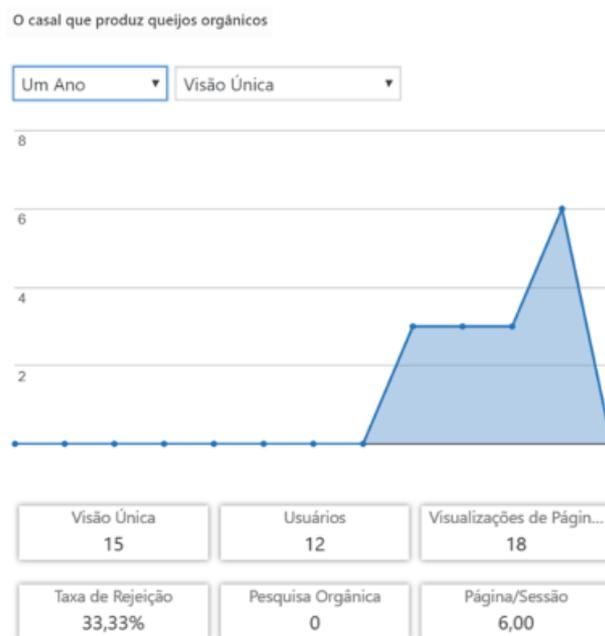


Figura 5: Audiência sobre matéria sobre casal que produz queijo orgânico – Google Analytics

6.3. NOVA ESTRATÉGIA, USANDO AS REDES SOCIAIS

Diante deste quadro, ficou claro que era necessário usar as redes sociais como forma de impulsionar a participação dos moradores. Assim, foi criada uma página do *Gonçalves no Mapa* no *Facebook*¹⁷ – além da publicação de posts de cada matéria em dois dos maiores

¹⁷ <https://www.Facebook.com/goncalvesnomapa/>. Acesso em 29 jan. 2018.

grupos também no *Facebook*, sobre Gonçalves: Gonçalves MG¹⁸ (13.152 usuários) e Mete Bronca Gonçalves¹⁹ (1.754). Importante frisar que são grupos formados para troca de mensagens de todo tipo: serviços, reclamações, venda e troca de produtos etc. tudo sem qualquer moderação, apenas com um filtro prévio do administrador. Não são, portanto, sites com perfil jornalístico. Ainda que relatos de problemas apareçam ali, como por exemplo a situação de uma estrada, ou o atendimento no posto de saúde, o tratamento dado é opinativo, na maioria das vezes, sem qualquer checagem.

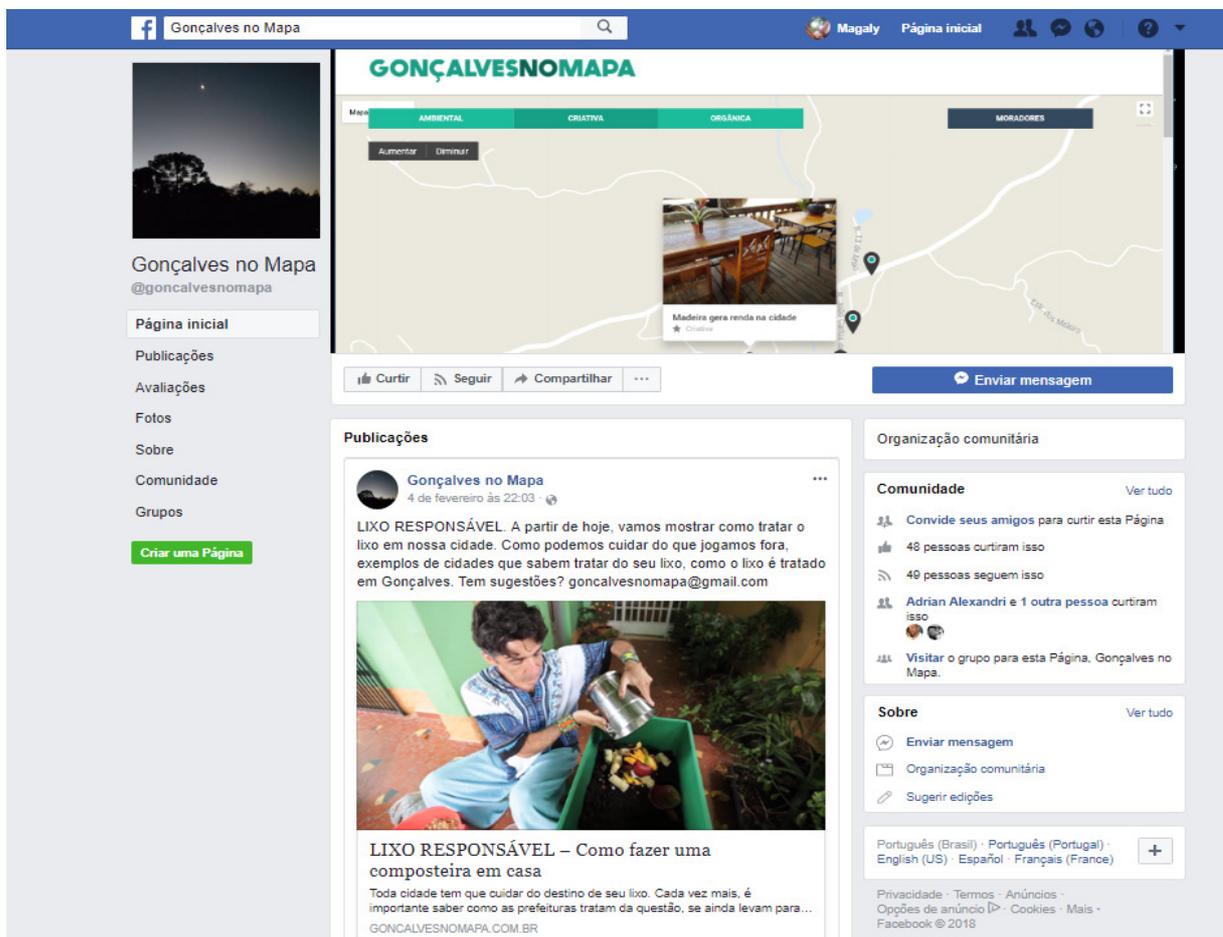


Figura 6: Página do Gonçalves no Mapa criada no Facebook

¹⁸ <https://www.Facebook.com/groups/goncalvesmg/>. Acesso em 29 jan. 2018.

¹⁹ <https://www.Facebook.com/groups/362976134057706/>. Acesso em 29 jan. 2018.

Uma segunda medida foi, a partir da garimpagem feita no *Facebook* para levantar os perfis de moradores da cidade (naquele momento, 333)²⁰, enviar mensagens para cerca de 150 destas pessoas, convidando-os a conhecer o site e participar com sugestões de matérias.

Com isso, buscou-se outra forma de engajamento à ferramenta. Voltemos à Li (2011), que em sua pirâmide de engajamento dá como primeiro passo a observação, que foi o que ocorreu a partir das ações iniciais. Para ir ao segundo momento, de compartilhamento, foi preciso antes o site ser disponibilizado nas redes (no caso, o *Facebook*) para que um volume maior de moradores começasse a tomar conhecimento da ferramenta e de fato ocorresse a interação. Todos os posts, a partir de então, levam ao site e alguns deles pedem a participação do internauta.

Uma das estratégias foi criar galerias de imagens de algum bairro, pedindo que o usuário identificasse o local. Foi uma forma eficiente de angariar novos visitantes, pois atiçava a curiosidade do público. O primeiro post, em novembro, mostrava seis fotos de um bairro. Em um único dia teve 65 acessos, totalizando 210 até 31 de janeiro de 2018. Nenhuma matéria anterior teve tal audiência.

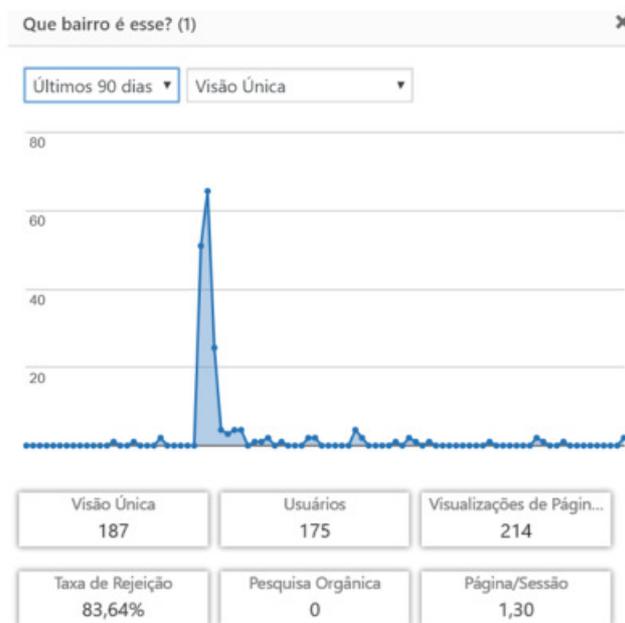


Figura 7: Dados de acesso à matéria 'Que bairro é esse?' – Google Analytics

²⁰ Em maio de 2017, foram levantadas nas redes perfis de 333 moradores da cidade e 14 grupos. Existiam também 21 páginas sobre Gonçalves.

6.4. NÚMEROS E ANÁLISE

Ao longo de pouco mais de quatro meses, considerando até 31 de janeiro de 2018, foram produzidas 20 matérias, sendo três delas dos próprios moradores: uma sobre a importância da preservação ambiental, outra falando da comida típica de Gonçalves e uma terceira sobre o Carnaval da cidade.

Os números apurados no *Google Analytics* mostram que, no período 25 de setembro de 2017 a 31 de janeiro de 2018, o site recebeu 2.509 visitas de 1.645 usuários únicos. Destes, 1/5 retornou ao site (19%). Quando se verifica o tráfego, as redes, a partir dos primeiros posts no *Facebook*, na segunda quinzena de novembro, dão um impulso enorme, sendo responsáveis por mais de 2/3 dos acessos.

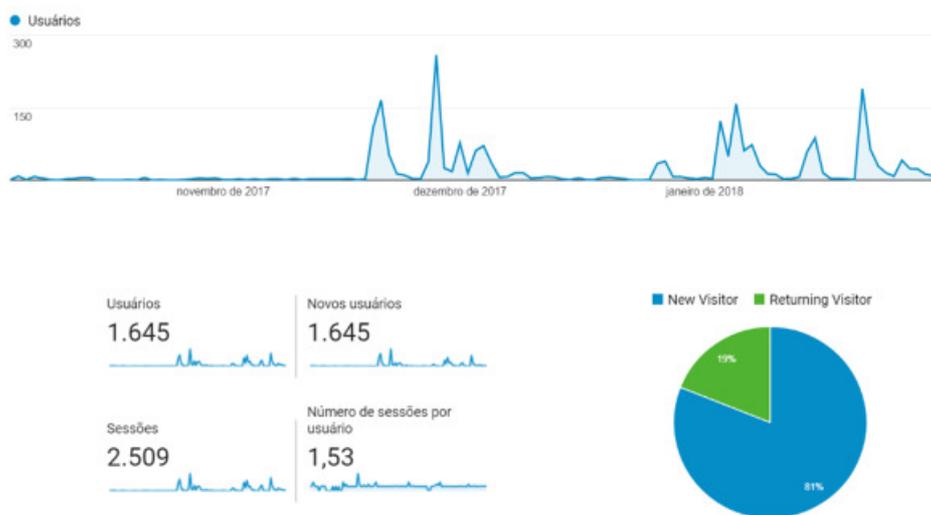
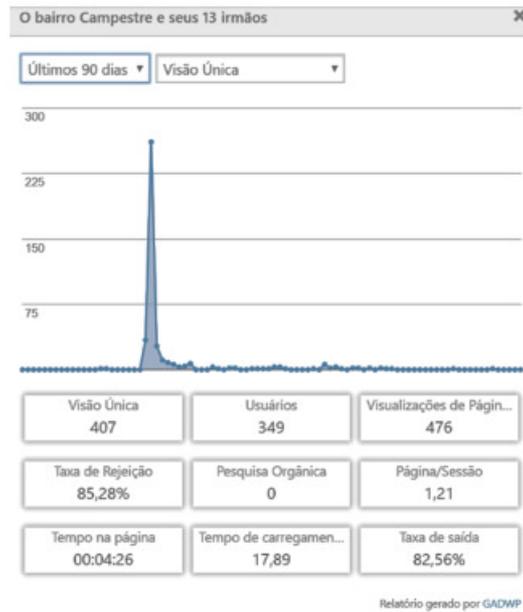


Figura 8: Tráfego no site entre outubro de 2017 e janeiro de 2018 – Google Analytics



Quais páginas seus usuários visitam?

Página	Exibições de página	Valor da página
/ambiental/praesent-congue-erat-at-5/	478	\$ 0,00
/	462	\$ 0,00
/moradores/o-carnava...-1998-em-goncalves/	427	\$ 0,00
/ambiental/teste/	407	\$ 0,00
/criativa/casa-mante...ineiro-em-goncalves/	403	\$ 0,00
/moradores/	323	\$ 0,00
/moradores/que-bairro-e-esse-2/	233	\$ 0,00
/moradores/praesent-egestas-neque-eu-9/	216	\$ 0,00
/moradores/que-bairro-e-esse-3/	212	\$ 0,00
/criativa/exemplo-categoria-criativa-7/	145	\$ 0,00

Últimos 12 meses ▾ [RELATÓRIO DE PÁGINAS >](#)

Figura 10: Matérias mais acessadas – Google Analytics

A produção das matérias seguiu a lógica de revelar personagens – como é o caso do casal que trabalha com artesanato – mostrar hábitos e costumes locais, sempre abordando, mesmo que lateralmente, a importância das atividades como força econômica e retratando a

realidade. Foram criados posts buscando, com a participação dos usuários, listar serviços na cidade, entretanto com baixo retorno, por enquanto.

Os parâmetros existentes não possibilitam, até aqui, afirmar que a ferramenta promove uma conexão entre seus usuários a ponto de envolvê-los como se pretende. Deve-se considerar, logicamente, o pouco tempo ainda de vigência e a resposta a todas estas ações.

Um dado relevante que a *Google Analytics* mostra é o domínio absoluto do celular como forma de acesso ao site (83%) neste período, volume que só tende a aumentar, favorecido pelo contínuo aumento de cobertura do sinal na região. A Micropic afirma um aumento anual de procura pelos seus serviços na cidade em 15%, bem superior ao crescimento econômico do país.

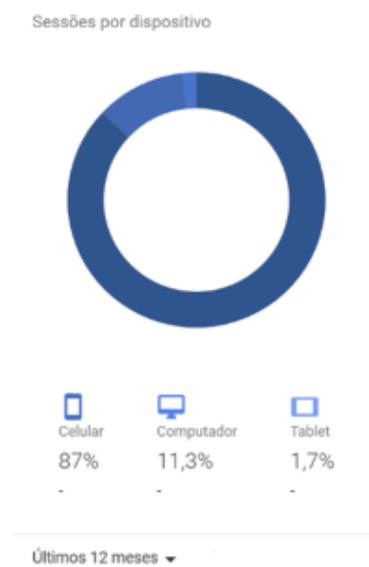


Figura 11: Formas de acesso ao site – Google Analytics

6.5. AÇÕES EM DESENVOLVIMENTO

A partir deste diagnóstico, entende-se que são necessárias ações complementares que garantam um maior engajamento da população à ferramenta. Assim, a estratégia é buscar

parcerias com grupos locais para o site ganhar maior visibilidade, indo além das redes sociais. Em um levantamento de possíveis parceiros, chegou-se a três que têm grande aderência ao projeto: a rádio Onda Verde, ainda que de alcance limitado, mas que voltou ao ar no início do ano; e as duas provedoras digitais, a Micropic e a SSNET.

A proposta à rádio é de divulgação das notícias do *Gonçalves no Mapa*, pelo menos três dias da semana, enfatizando a existência do site. À Micropic e à SSNET, o anexo de um banner do site aos e-mails enviado aos clientes da empresa em Gonçalves. Em troca, o *Gonçalves no Mapa* terá banners dos parceiros por um período ainda a ser definido. Este processo está em desenvolvimento, mas certamente alcançará um público maior à ferramenta.

6.6 CAMPANHA “LIXO RESPONSÁVEL”

Na participação de grupos de moradores no *Whatsapp*, uma questão veio à tona no início de 2018. Por conta do grande volume de turistas, as lixeiras da cidade, que ficam nas estradas, estavam abarrotadas, com muitos sacos para fora. As reclamações desse grupo têm vários aspectos: o recolhimento que não é contínuo, o material de que são feitas as casinhas – madeira, que apodrece e tem mau cheiro –, o destino para um lixão, e principalmente, a não garantia de que o descarte respeita o tipo de lixo recolhido. Nestas casinhas, há separação do lixo orgânico e não-orgânico. Não há informações claras da prefeitura sobre o recolhimento e despejo, segundo estes moradores.



Figura 12: Casa de depósito de lixo em uma estrada em Gonçalves – 4 fev. 18

Tal situação foi percebida por este pesquisador como uma oportunidade de mobilizar um grupo de moradores e traçar estratégias para buscar, junto ao poder público, medidas de transparência e ações de mudança. O *Gonçalves no Mapa*, neste contexto, foi oferecido como meio de divulgação. Foi proposto um primeiro encontro presencial com os interessados para discutir essas questões e quais seriam as primeiras ações. O grupo, de 12 pessoas no *WhatsApp*, se reuniu no dia 19 de janeiro de 2018, com a presença de seis delas, mais este pesquisador. Dali saíram as primeiras ideias: entender como o lixo é descartado em cidades da região, saber como é o processo em Gonçalves, como o morador pode se informar da melhor maneira de descarte, o que pode ser aproveitado etc. Tudo para propor à Prefeitura e aos moradores mudanças no processo do lixo que é produzido por cada um, todos os dias.

A realidade do lixo, em Gonçalves, chamou a atenção desde o início da pesquisa, a partir da análise de dados do IBGE. Cruzando dados de renda da população com a forma de descarte do lixo em cada área censitária, chega-se à conclusão de que em áreas mais pobres o

descarte se dá de forma precária, comprometendo o meio ambiente. Isso provavelmente se deve tanto pelo desconhecimento da população da melhor maneira de tratar o lixo quando pelo recolhimento da gestão pública (documento anexo, de maio de 2017). São informações que podem dar subsídios a esta ação.

A campanha está em curso, mas é importante aqui se deter no papel que o site pode ter neste movimento. Todas as ações descritas de busca de engajamento, por si só, mostram-se limitadas ou de um resultado que levará um longo tempo para alcançá-lo. O engajamento desse morador, é objetivo deste pesquisador, podem ocorrer além da tecnologia, serem combinadas com atividades práticas, de forma a fazer sentido no dia a dia dele.

Assim, o site vai abrigar uma nova seção, na área de Moradores, chamada *Lixo Responsável*, para onde serão produzidas matérias (textos, vídeos, imagens, áudios) tratando de tema de diversas formas: do lixo que descartamos em casa ao seu destino, da prática cotidiana com o que sobra, da economia que o lixo gera, entre outras coisas. A intenção é mostrar para o morador que o lixo é também responsabilidade de cada um, que todos devemos nos envolver.

Da mesma forma que em outras matérias, o usuário vai ser incitado a participar, enviando vídeos, histórias e opiniões sobre o tema. Como forma de ampliar a ação, serão convidados os alunos de duas escolas da cidade (EM Antenor Vieira da Silva e EE João Ribeiro da Silva) a participar com atividades educativas. A igreja da Matriz e as igrejas dos bairros, assim como os agentes de saúde, que percorrem todas as casas mensalmente, também serão importantes de difusão das mensagens. As atividades definidas pelo grupo de moradores estarão entrelaçadas neste movimento, dando sustentação real para que haja um conhecimento do maior número de gonçalvenses desta campanha.

Assim como esta, podem ser feitas outras campanhas posteriormente, tratando de temas já levantados, como o problema da mobilidade (condição das estradas e transporte público, principalmente) e falta de lazer na cidade.

CAPÍTULO 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto que se está implantando em Gonçalves tem ainda um longo caminho para alcançar um resultado mais efetivo. Ainda assim, os números aqui apresentados são expressivos para uma ferramenta que está em funcionamento há pouco mais de quatro meses.

Neste período (final de outubro de 2017 e janeiro de 2018), o *Gonçalves no Mapa* alcançou quatro dos cinco níveis de engajamento propostos por Li (2011) (Cap. 4). O último grau na pirâmide é a curadoria, a efetiva participação e moderação, em certa medida, do site pelos próprios moradores. Esta apropriação pode ocorrer se a campanha *Lixo Responsável* de fato se realizar.

Está-se se falando aqui de uma verdadeira emancipação digital, processo irreversível no estágio em que vive esta comunidade. Vale resgatar o que Schwartz (2002), quando aborda esta emancipação, define como diferenças entre a convergência digital e a interatividade que ocorre. Para o pesquisador “trata-se de um processo de convergência social (no sentido de criação de novas formas de cooperação e reconfiguração do contrato social) e interatividade política e institucional (democratizando a produção de conhecimento e promovendo a informação livre)”. (SCHWARTZ, 2002, p. 38).

São estes dois processos que devem caminhar em paralelo e promover o fluxo digital em Gonçalves a novos parâmetros, em linha aos conceitos que Deakin e Waer (2012) entendem como uma cidade inteligente.

Na análise das matérias publicadas, fica claro o interesse por histórias de personagens da cidade, da cultura de Gonçalves. Matérias que buscam dar serviço – indicação de oficinas de carro e motocicleta, por exemplo – têm pouco interesse, provavelmente porque as redes sociais já cumprem esta papel. Isso evidencia que o trabalho jornalístico, de apuração de informações e na busca de retratar a realidade local, tem ressonância com a população.

Na produção de matérias pelos próprios moradores, um viés que pode dar novos contornos a este trabalho é a valorização de imagens produzidas por eles, de refletirem de forma clara e autêntica onde vivem. Buitoni (2017, p. 10) lembra da importância da fotografia como construção do imaginário do espaço, no caso a cidade, e da memória, o que traria, no jornalismo local, “mais identidade e pautas para novas reportagens”.

Da mesma forma, deve-se ter em mente a sustentabilidade do site, no sentido de garantir, além de sua apropriação pelos moradores, de sua perenidade.

O antropólogo Néstor Garcia Canclini exemplifica bem quando leva a questão do jornalismo local para a esfera política, mesmo em se tratando de outro país:

Os efeitos da tendência estadunidense de considerar as estações de rádio, os canais de televisão e outros circuitos de comunicação de massa como simples negócios, estendida agora aos países europeus e latino-americanos, não levam apenas a reexaminar o dilema entre a propriedade – estatal ou

privada – destes meios. Faz-se necessário que nós, pesquisadores, realizemos análises cuidadosas da remodelação dos espaços públicos e dos dispositivos que se perdem ou se recriam para o reconhecimento ou a proscrição das múltiplas vozes presentes em cada sociedade (CANCLINI, 2005, pp. 18-19).

O desafio, assim, é a produção de conteúdos cada vez mais relevantes, considerando os números e comportamentos já identificados. As ações devem prever, quando possível, estratégias on e offline, que se complementem e impulsionem um engajamento maior. Estas estratégias podem ser alteradas ao longo do tempo, mas necessitam assegurar que a ferramenta seja incorporada no cotidiano da cidade, auxiliando na identificação e solução de problemas.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, S. Os conteúdos locais no jornalismo digital. **INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação**. XXVI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – BH/MG – 2 a 6 set. 2003. Disponível em http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2003/www/pdf/2003_NP02_barbosa_suzana.pdf. Acesso em: 12 abr. 2016.

BOLTANSKI, L.; CHIAPELLO, E. **O novo espírito do capitalismo**. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

BURNS, J. C.; BONILLA, T. **Hyperlocal communication**. 2012. Disponível em: http://v5.healthycity.org/sites/hc.v5.live/files/amazon_s3/article_file/Hyperlocal%20Communications.pdf. Acesso em: 4 jun. 2017.

BOWMAN, S.; WILLIS, C. **We media: how audiences are shaping the future of news and information**. Stanford: The Media Center at The American Press Institute, 2003. Disponível em www.hypergene.net/wemedia. Acesso em: 20 nov. 2016

BRAMBILLA, A. M. **Dez possibilidades para o jornalismo colaborativo**. 2010. Disponível em: <https://herdeirodo caos.wordpress.com/2010/03/03/10-possibilidade-par-ao-jornalismo-colaborativo-por-ana-brambilla/>. Acesso em: 28 nov. 2016.

_____. **Jornalismo colaborativo (e microjornalismo)**. 2011. Disponível em <http://paraentender.com/internet/jornalismo-colaborativo>. Acesso em: 28 nov. 2016.

_____. **Jornalismo open source: discussão e experimentação do OhMyNews International**. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Informação) – Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2006. Disponível em: <http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/8457/000576267.pdf>. Acesso em: 22 nov. 2016.

CANCLINI, N. C. **Consumidores e cidadãos: conflitos multiculturais da globalização**. 8ª ed. Rio de Janeiro: UFRJ, 2010.

CAPOANO, E. (organizador). **Os desafios do jornalismo local**. São Paulo: ESPM-SP, 2017. Disponível em http://www2.espm.br/sites/default/files/pagina/ebook_v4.pdf. Acesso em: 9 fev. 18

CORAZZA, H. **Educomunicação**. São Paulo: Paulinas, 2016.

DEAKIN, M; AL WAER, H. **From intelligent to smart cities**, Londres: Routledge, 2012.

DEUZE, M; WITSCHGE, T. Além do jornalismo. **Leituras do Jornalismo**, nº 4. São Paulo: Unesp, 2015. Disponível em: <http://www2.faac.unesp.br/ojs/index.php/leiturasdojornalismo/article/view/74/64>

FONSECA, V.; LINDEMANN, C. Webjornalismo participativo: repensando algumas questões técnicas e teóricas. **Revista Famecos**, nº 34. Porto Alegre, 2007

FREIRE, P. **Ação cultura para a liberdade e outros escritos**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

GANDOUR, R. **Um novo ecossistema informativo: como a fragmentação digital está moldando a forma pela qual produzimos e consumimos notícias**. The Knight Center for Journalism in the Americas, 2016. Disponível em: <https://knightcenter.utexas.edu/books/NewInfoEnvironmentPortugueseLink.pdf>

GILLMOR, D. **Nós, os media**. Lisboa: Presença II, 2005.

_____. **Where did "citizen journalist" come from?**, 2008. Disponível em: - <http://citmedia.org/blog/2008/07/14/where-did-citizen-journalist-come-from/>. Acesso em: 28 nov. 2016.

IBGE, 2016. Minas Gerais, Gonçalves. Disponível em <http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?codmun=312740>. Acesso: 17 out. 2016.

KINGSBURY, J. Foreword. In: RADCLIFFE, D. **Here and now: UK hyperlocal media today**. London: Nesta, 2012. <https://knightcenter.utexas.edu/books/NewInfoEnvironmentPortugueseLink.pdf>. Acesso: 17 out. 2016.

HOHLFELDT, A. Os estudos sobre a hipótese de agendamento. **Revista Famecos**, nº 7, pag. 42 - 51. Porto Alegre, nov 1997.

JONES, A. Hyper-local media steps up as newspaper industry declines. **The Guardian**, Inglaterra, 21 jul. 2014. Disponível em: <https://www.theguardian.com/public-leaders-network/2014/jul/21/newspaper-industry-declines-hyper-local-media>. Acesso: 17 out. 2016.

KOVACH, B.; ROSENSTIEL, T. **Os elementos do Jornalismo: o que os jornalistas devem saber e o público exigir**. São Paulo: Geração Editorial, 2004.

LE MOS, A. Cibercultura e mobilidade: a era da conexão. **XXVIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – UERJ**, Rio de Janeiro: 2005. Disponível em

<http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2005/resumos/r1465-1.pdf>. Acesso em: 14 abr. 2016.

_____. Cultura da mobilidade. **Revista Famecos**, nº 40. Porto Alegre: 2009.

_____. Espaço, mídia locativa e teoria ator-rede. **Galaxia**, nº 25. São Paulo: 2013.

_____. Você está aqui! Mídia locativa e teorias das “materialidades da Comunicação” e “ator-rede”. **Comunicação e Sociedade**, nº 54. São Bernardo do Campo: 2010

LI, C. **Liderança Aberta**: como as mídias sociais transformam o modo de liderarmos. São Paulo: Évora, 2011.

LIMA JÚNIOR, W. T. **Dispositivos móveis e APIs na construção do Jornalismo Hiperlocal**, 2016. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/index.php/intexto/article/view/53096>. Acesso em: 22 mai. 17.

LIPPMANN, W. **Opinião Pública**. São Paulo: Ed. Vozes, 2010.

MALINI, F. Modelos de Colaboração nos meios sociais da internet: uma análise a partir dos portais de jornalismo participativo. In: ANTOUN, Henrique. **Web 2.0**: participação e vigilância na era da comunicação distribuída. Rio de Janeiro: Mauad, 2008.

MARINHO, S. **Jornalismo e formação em mudança**. Braga, 2015. Disponível em https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/39990/1/%5b2015%5dSM_jornalismo-formacao-ebook.pdf. Acesso em: 14 abr. 2016.

MARTIN-BARBERO, J. **Dos meios às mediações**: comunicação, cultura e hegemonia. 7. ed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2015.

McCOMBS, M.; SHAW, D. L. **The agenda-setting function of mass media**. Public Opinion Quarterly, 1972.

MELO, J. M. **Teoria do jornalismo**: identidades brasileiras. São Paulo: Paulus 2006.

MORETZSOHN, S. O “jornalismo cidadão” e o mito da tecnologia redentora. Universidade Federal Fluminense, Brasil Comunicação e Sociedade, vol. 9-10, 2006, pp. 63-81. <https://bjr.sbpjor.org.br/bjr/article/view/751/571> Acesso em: 28 out. 2016

PALACIOS, M. **Webjornalismo**: Marcos Palacios critica modelo de Jornalismo Cidadão dos jornais. Youtube. 2011. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=n-SQfBciFCo>. Acesso em: 02 jun. 2017.

PENA, F. **Teoria do Jornalismo**. São Paulo: Contexto, 2008.

PRADO, M. **Webjornalismo**, São Paulo: LTC/GEN, 2011.

PRADO, M. **As novas ferramentas necessárias ao exercício do jornalismo no mutante mercado impregnado pelas tecnologias digitais**. São Paulo, 2017. No prelo.

PRIMO, A.; TRASEL, M. Jornalismo participativo e a produção aberta de notícias. **Contracampo (UFF)**, v. 14, p. 37-56, 2006.

PRIMO, A. O aspecto relacional das interações na Web 2.0. Revista da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação. **E-Compós**. Brasília, 2007. <http://www.compos.org.br/seer/index.php/e-compos/article/view/153/154>. Acesso em: 05 dez. 2016.

SANTAELLA, L. Da cultura das mídias à cibercultura: o advento do pós-humano. Tecnologias do imaginário - **Revista FAMECOS**, Porto Alegre: 2003. Disponível em <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistafamecos/article/view/3229/2493>. Acesso em: 14 abr. 2016

_____. **Comunicação ubíqua: Repercussões na cultura e na educação**. São Paulo: Paulus, 2013.

SANTAELLA, L.; LEMOS, R. **Redes sociais digitais: a cognição do Twitter**. São Paulo: Paulus, 2010.

SANTOS, M. et al. **O papel ativo da Geografia: um manifesto, XII Encontro Nacional de Geógrafos**. Florianópolis, 2000.

SCHWARTZ, G. **Guimarães Rosa na Cidade Tiradentes: anotações sobre a cidade do conhecimento**, São Paulo Perspectiva. vol.16 no.4, São Paulo Out./Dez. 2002

SCHWINGEL, C. **Ciberjornalismo**. São Paulo: Paulinas, 2012.

_____. Sistemas de produção de conteúdos no ciberjornalismo: a composição e a arquitetura da informação no desenvolvimento de produtos jornalísticos. Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura Contemporâneas. Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil, 2008. Tese.

SHIRKY, C. **A cultura da participação: criatividade e generosidade no mundo conectado**, Rio de Janeiro: Zahar, 2011.

SORJ, B. Meios de comunicação e democracia: para além do confronto entre governos e empresas. **Working Paper**, n. 20, jul. 2011. Disponível em: http://www.plataformademocratica.org/Arquivos/Plataforma_Democratica_Working_Paper_20_Portugues.pdf

TRAQUINA, N. O paradigma da *agenda-setting*: redescoberta do poder do jornalismo. **Revista Comunicação e Linguagens**. Lisboa: 1995.

_____. **Teorias do jornalismo: porque as notícias são como são**. Florianópolis: Insular, vol. 1. 2004

WALDMAN, S. The information needs of communities: the changing media landscape in a broadband age. **Nonprofit News Websites**. Jun 2011. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=bLulzihSxPEC&lpg=PA188&dq=Some%20significant%20national%20efforts%20to%20sustain%20journalism%20also%20have%20been%20set%20up%20as%20nonprofits&hl=pt-BR&pg=PP1#v=onepage&q&f=true>.

WOLF, M. **Teorias da comunicação**, Lisboa: Presença, 1992.

WOLTON, D. **Pensar a comunicação**. Brasília: Editora UNB, 2004.

VERAS, C. **Comunicação integrada**: a experiência do Sebrae na Rio +20. **Intercom** – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação XXXVI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. Manaus, 2013.

APÊNDICE

Estudo de Caso - Gonçalves MG: relação entre renda de moradores e coleta do lixo

O estudo de caso aqui colocado é verificar, a partir de informações do Censo do IBGE, se há relação entre a renda dos moradores, nos bairros, e a forma como o lixo é descartado. Como a sustentabilidade ambiental é um dos vértices da plataforma digital, o tema foi escolhido pela relevância entre mais de uma centena de dados que o IBGE apura de cada morador brasileiro. Quer-se aqui entender se regiões com uma população de maior poder aquisitivo (e, por analogia, com moradias onde o consumo é maior) descartam de forma mais sustentável seu lixo do que em regiões de população de renda mais baixa. Está implícito neste levantamento que normalmente regiões mais ricas têm infraestrutura melhor e, assim, uma coleta de lixo seria mais eficiente.

A partir desta análise, se buscará entender se esta é uma questão importante a ser incluída no site e então encontrar, junto com os moradores, uma forma de melhorar esta coleta.

Para realizar o levantamento, usou-se a Base de informações do Censo Demográfico 2010: Resultados do Universo por setor censitário²¹. Na pesquisa, foram identificados oito setores censitários em Gonçalves, sendo dois deles em área urbana (as mais populosas, que formam o centro da cidade) e outros seis, rurais.

Foram escolhidas sete variáveis que envolvem a coleta do lixo, a saber:

V036	Domicílios particulares permanentes com lixo coletado por serviço de limpeza
V037	Domicílios particulares permanentes com lixo coletado em caçamba de serviço de limpeza

²¹ Dados disponíveis no site do IPEA. Com acesso em XX de Jan. de 2018. http://www.ipea.gov.br/redeipea/images/pdfs/base_de_informacoess_por_setor_censitario_universo_censo_2010.pdf

V038	Domicílios particulares permanentes com lixo queimado na propriedade
V039	Domicílios particulares permanentes com lixo enterrado na propriedade
V040	Domicílios particulares permanentes com lixo jogado em terreno baldio ou logradouro
V041	Domicílios particulares permanentes com lixo jogado em rio, lago ou mar
V042	Domicílios particulares permanentes com outro destino do lixo

Estes dados foram agregados em um único arquivo para posteriormente serem analisados no ArcView GIS 3.1. A simples averiguação dos dados, depois confirmada no programa, mostrou que eram irrelevantes os números de domicílios que atendiam às variáveis V038 até V042. Caso alguma delas fosse de fato impactante, mudaria por completa a análise, pois dizem respeito a jogar o lixo em locais inadequados ou mesmo queimá-lo. A maioria absoluta dos moradores declara dar dois destinos distintos ao lixo: ou há uma coleta realizada por um serviço de limpeza (V036) ou o lixo é descartado em caçambas (V037).

De acordo com a Base de Dados do Censo Demográfico, o que são estas duas variáveis de coleta do lixo:

V036 - Diretamente por serviço de limpeza _ quando o lixo do domicílio é coletado diretamente por serviço de empresa pública ou privada.

V037 - Em caçamba de serviço de limpeza _ quando o lixo do domicílio é depositado em uma caçamba, tanque ou depósito, fora do domicílio, para depois ser coletado por serviço de empresa pública ou privada.

Usando o ArcView, produziu-se três diferentes mapas, um com cinco níveis da renda (em Reais) das regiões (Fig. 01), outro com a coleta seletiva (Fig. 02), e outro com o lixo sendo jogado em caçamba (Fig. 03) como se observa abaixo:

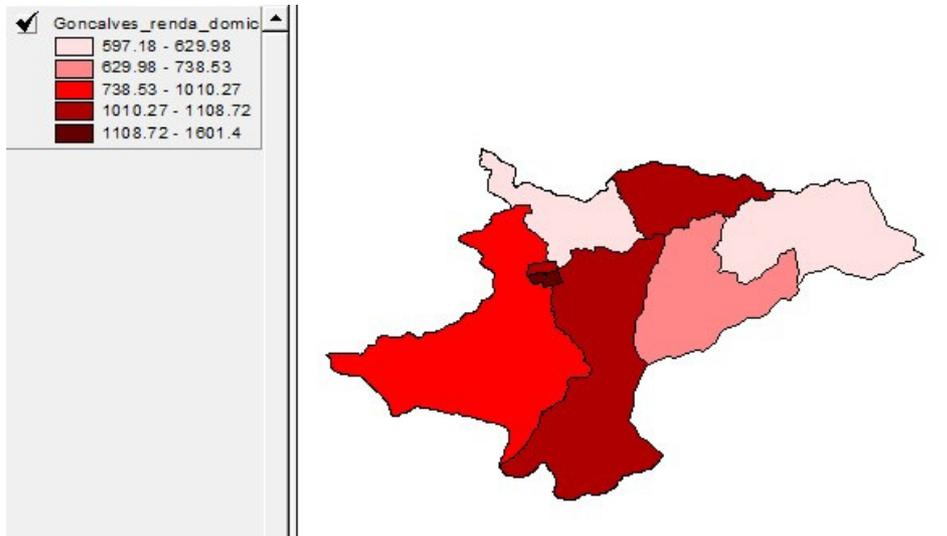


Fig. 1: Renda nos setores censitários

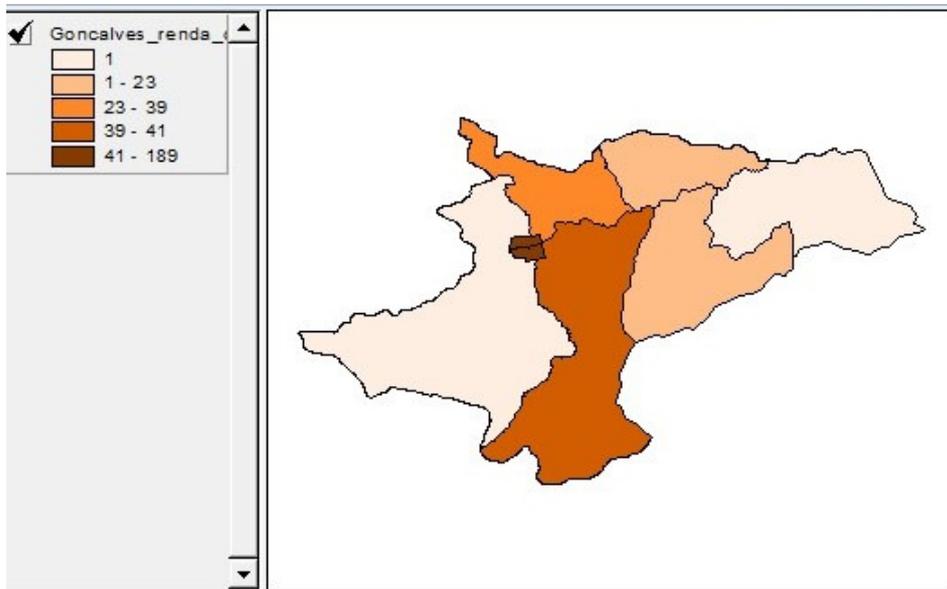


Fig. 2: Setores com incidência de coleta do lixo

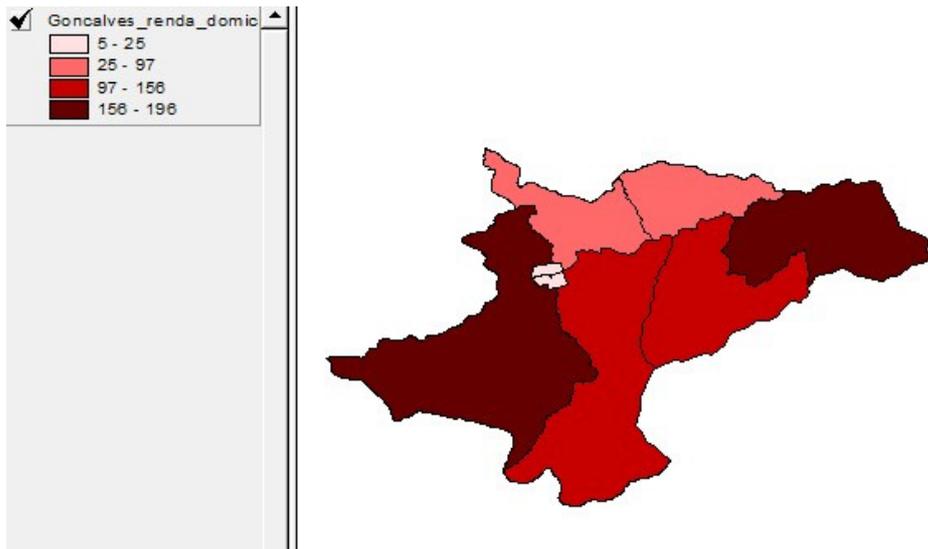


Fig. 3 – Setores com incidência de lixo deixado em caçambas

A partir da leitura dos três mapas, percebe-se que os bairros com maior concentração de renda têm, em princípio, lixo recolhido pelo serviço de coleta de lixo com maior frequência, não precisando assim jogar o descarte em caçambas (onde provavelmente o serviço passa menos vezes).

Mas estes dados, por si só, não explicam completamente a relação, sendo preciso calcular a variável dos dois tipos de coleta com a renda de cada setor. Assim, foi preciso usar o GeoDa para buscar estas informações e ter mais claro o percentual que explicaria isso.

Nas figuras 4 e 5, tem-se o quanto estas variáveis são relevantes.

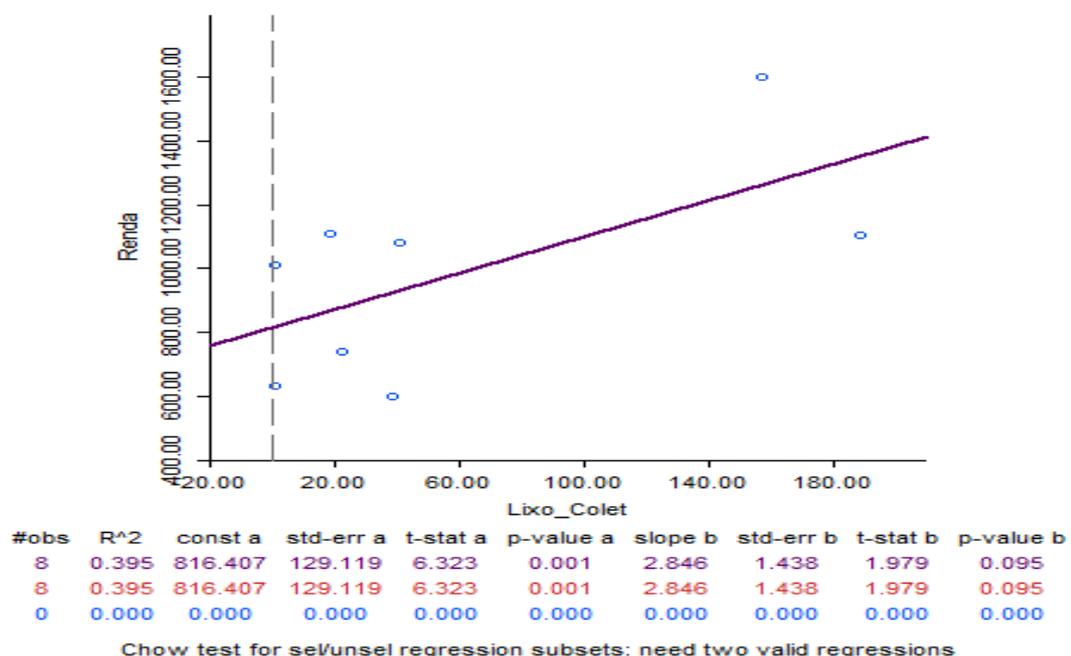


Fig 04 – Relação entre renda e lixo coletado

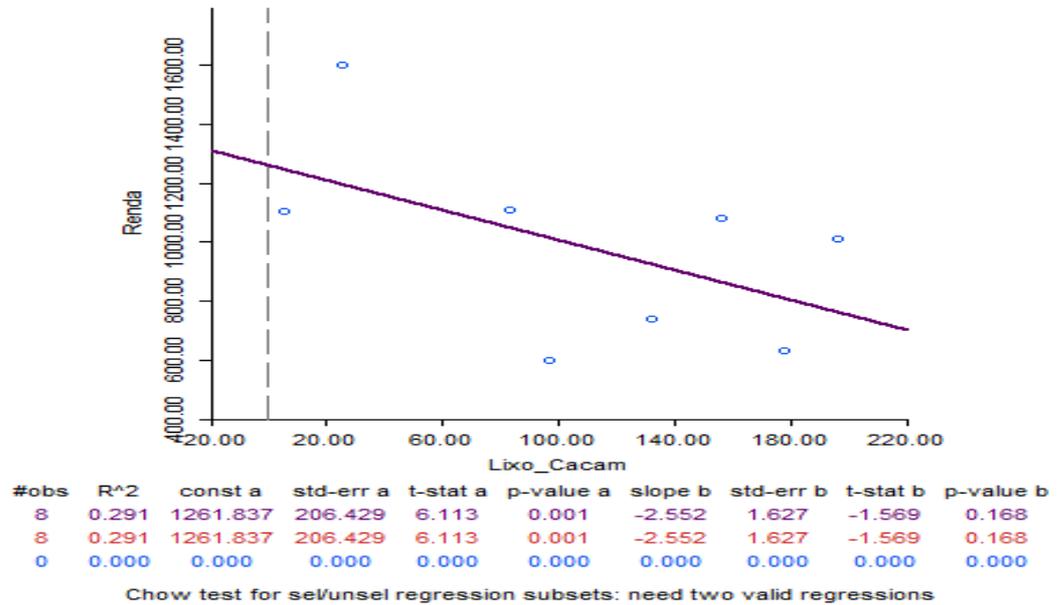


Fig. 05 - Relação entre renda e lixo deixado em caçamba

A figura 04 mostra que as regiões de mais alta renda podem explicar em quase 40% o lixo coletado, e, em percentual menor, quase 30% o lixo jogado em caçambas nos setores de renda menor. Buscou-se também entender se tais números poderiam ser confirmados em bairros contíguos (Índice de Moran), mas pela amostra ser pequena (apenas oito setores), não se chegou a qualquer dado relevante.

Posteriormente, usou-se o Google Earth Pro para projetar os dados analisados:



Fig. 06 – Setores em amarelo tem maior renda

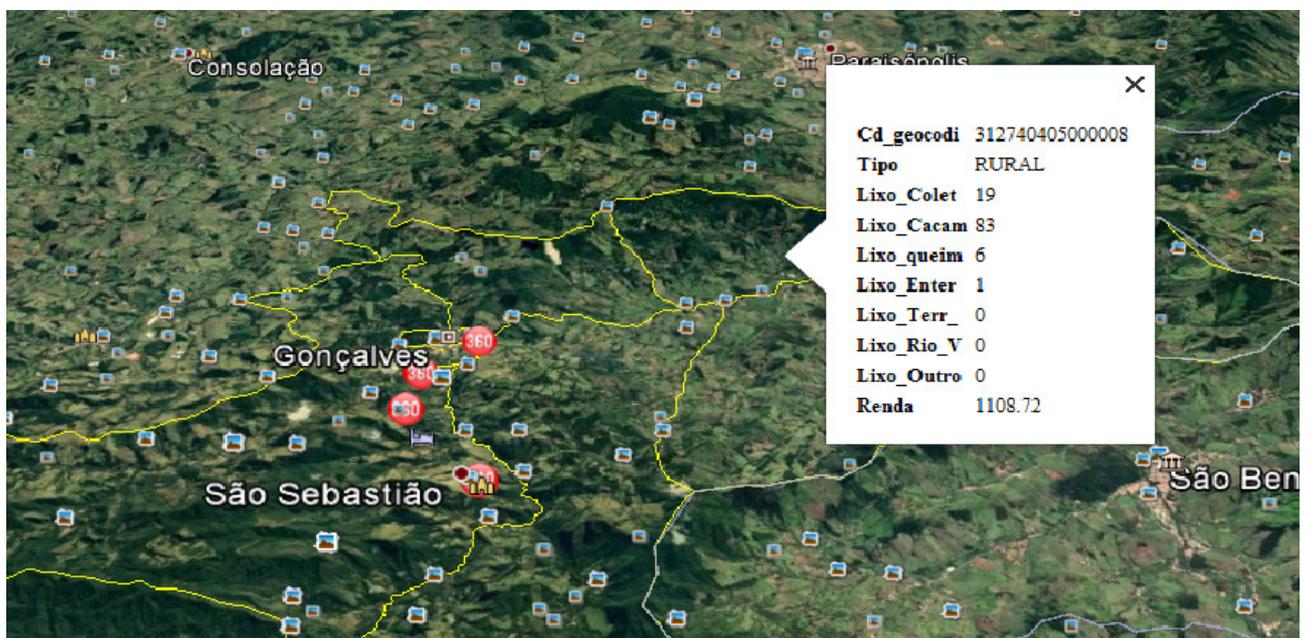


Fig. 07 – Um dos setores destacados no mapa. No caso, com alto índice de lixo jogado em caçamba.

Considerações sobre o estudo de caso

Como as regiões com população de menor poder aquisitivo ainda deixam seu lixo em caçamba, é preciso entender como isso ocorre além da renda. Densidade menor de moradias, acesso difícil, lixo em quantidade menor são algumas das possíveis razões para a coleta não ser

frequente. De qualquer maneira, uma ferramenta que conecte estes moradores, como o *Gonçalves no Mapa*, em especial o *Lixo Responsável*, pode ser uma oportunidade para entender com maior profundidade o problema, informar a população e transformar esta realidade.

ANEXO

333 PERFIS DE MORADORES DE GONÇALVES NO FACEBOOK – 10 JUL 2017

Maura de Paula (Dona Terra)

Proprietário na empresa Dona Terra
De Gonçalves · Mora em Gonçalves
Frequentou Escola Estadual João Ribeiro Da Silva
Escuta Ariella



Adicionar aos amigos
[Mais opções](#)

Juliano Ferreira

Escola Estadual João Ribeiro Da Silva
De Gonçalves · Mora em Gonçalves
Trabalhou como Proprietario na empresa Móveis da Terra
Frequentou Escola Estadual João Ribeiro Da Silva



Adicionar aos amigos
[Mais opções](#)

Jorge Mateus (Frases Jorge e Mateus)

Fã na empresa Jorge e Mateus
De Gonçalves



Marcelo Magalhães (Magalhães)

São Paulo
De Gonçalves · Mora em São Paulo

Leu A Hora da Estrela
Escuta RITA LEE



Adicionar aos amigos
[Mais opções](#)

Adriano Lima

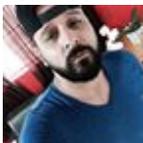
Trabalha na empresa Autônomo
De Gonçalves · Mora em Gonçalves
Autônomo



Adicionar aos amigos
[Mais opções](#)

Acampamento Kalevala

Trabalha na empresa Espaço Kalevala Brasil
De Gonçalves · Mora em Gonçalves
Leu Kalevala



Adicionar aos amigos
[Mais opções](#)

Ricardo Raymond

Trabalha na empresa Primum Saúde
De Gonçalves · Mora em São Paulo
Leu Aves do Brasil
Escuta Eletronicas



Adicionar aos amigos
[Mais opções](#)

Diogo Souza

Analista Middle Office
Institucionais na empresa Itaú Unibanco S.A.

De Gonçalves · Mora em São Paulo

Estudou na instituição de ensino Universidade Federal de São João Del Rei
Solteiro · Masculino · Tem interesse em mulheres



Adicionar aos amigos
[Mais opções](#)

Bernadete Spinardi

na empresa GPA
De Gonçalves · Mora em São Paulo
Leu Cartas de um Anjo
Escuta Whitney Houston



Adicionar aos amigos
[Mais opções](#)

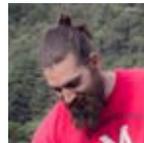
Maria Cláudia Ribeiro

Trabalha na empresa FUNDAÇÃO BACHIANA
De Gonçalves · Mora em São Paulo
Estudou na instituição de ensino University of Campinas
Escuta Carol Duarte / violino



Thábata Alvarenga

São Paulo
De Gonçalves · Mora em São Paulo
Leu The Little Prince Official
Escuta Os Indomáveis



Adicionar aos amigos
[Mais opções](#)

Rafael Mifano

De Gonçalves
Escuta Ju Di Santo



Gabi Ricardo Santos

São Paulo
De Gonçalves · Mora em São Paulo



Adicionar aos amigos
[Mais opções](#)

Cecília Vieira (Ciça)

Consultora na empresa Flexi-Sports Academy Brasil
De Gonçalves · Mora em São Paulo
Leu Letra Espírita
Estuda Bacharelado em Educação Física em UNIP - Universidade Paulista na turma de '17



Adicionar aos amigos
[Mais opções](#)

Eduardo Isabel

São Paulo
De Gonçalves · Mora em São Paulo



Adicionar aos amigos
[Mais opções](#)

Janice Leite (Jane)

São Paulo
De Gonçalves · Mora em São Paulo
Leu Bem Comer Bem Viver

Escuta Marisa Monte



Adicionar aos amigos
[Mais opções](#)

Danilo Costa

Trabalha na empresa Pedreiro De Gonçalves · Mora em Consolação (Minas Gerais)
Estudou na instituição de ensino Unifram
Casado com Pah Gonçalves desde 27 de julho de 2013



Adicionar aos amigos
[Mais opções](#)

Carriom Awata

Trabalha na empresa Conta-Clip Brasil
De Gonçalves · Mora em São Paulo
Estudou na instituição de ensino FMU
Em um relacionamento sério com Dani Teodoro



Adicionar aos amigos
[Mais opções](#)

Jheniffer Santos

São Paulo
De Gonçalves · Mora em São Paulo



Adicionar aos amigos
[Mais opções](#)

Eduardo Silva

E.E. Dr. Agostinho da Silva Silveira
De Gonçalves · Mora em São Paulo
Frequentou E.E. Dr. Agostinho da Silva Silveira



Yara Camargo

Professora de Matemática de Ensino Fundamental II na empresa Colégio Visconde de Porto Seguro
De Gonçalves · Mora em São Paulo
Leu Educar sem culpa - Tania Zagury
Escuta Os Pequerruchos



Carlos Alberto da Rosa

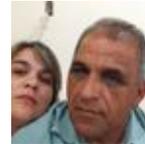
motorista carreteiro na empresa Gafor
De Gonçalves · Mora em Taboão da Serra
Escuta Tim Maia



Adicionar aos amigos
[Mais opções](#)

Elcio Dutra

Trabalha na empresa Banco Bradesco S.A.
De Gonçalves · Mora em São Paulo
Estudou Administração de empresa na instituição de ensino UNIP - Universidade Paulista na turma de '04
Escuta Leo Minas.



Adicionar aos amigos

[Mais opções](#)

Luiz Custodio Dos Santos

São José dos Campos

De Gonçalves · Mora em São José dos Campos



Adicionar aos amigos

[Mais opções](#)

Marina Tavares

Mogi das Cruzes

De Gonçalves · Mora em Mogi das Cruzes

Escuta Mr.pingo



Adicionar aos amigos

[Mais opções](#)

Henrique Morine

Escola Estadual João Ribeiro Da Silva

De Gonçalves · Mora em São Paulo

Frequentou Escola Estadual João Ribeiro Da Silva



PrHelder Alencar

Universidade Braz Cubas

De Gonçalves · Mora em São Paulo

Trabalhou na empresa Palácio dos Bandeirantes

Estudou na instituição de ensino Universidade Braz Cubas na turma de '11



Adicionar aos amigos

[Mais opções](#)

Gi Souza

Engenharia de Produção Mecânica - UNIP

De Gonçalves · Mora em Jundiaí

Leu pequeno príncipe

Estudou na instituição de ensino Engenharia de Produção Mecânica - UNIP



Adicionar aos amigos

[Mais opções](#)

Antonio Aparecido Correa Correa

cobrador na empresa AUTO ONIBUS MORATENSE LTDA
De Gonçalves · Mora em São Paulo

Estudou na instituição de ensino Belém da Serra

Escuta Erick Manzotti



Adicionar aos amigos

[Mais opções](#)

Carolina Pires

Faculdade FECAF

De Gonçalves · Mora em São Paulo

Estuda na instituição de ensino Faculdade FECAF

Em um relacionamento sério com Gerson Neto desde 17 de agosto de 2016



Ana Carolina Ribeiro (Carol Ribeiro)

Escola Estadual João Ribeiro Da Silva

De Gonçalves · Mora em Alfenas

Estudou na instituição de ensino Escola Estadual João Ribeiro Da Silva em '11
Noiva de Renan Carvalho desde 23 de dezembro de 2015



Adicionar aos amigos

[Mais opções](#)

Ana Maria Aninha

São Paulo

De Gonçalves · Mora em São Paulo

Trabalhou na

empresa PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO



Adicionar aos amigos

[Mais opções](#)

Vini Paty

2 grau completo

De Gonçalves

Trabalhou na empresa hospital antoninho da rocha marmo

Estudou na instituição de ensino 2 grau completo em '99



Adicionar aos amigos

[Mais opções](#)

Adilson Aparecido Dos Santos Aparecido

Motorista na empresa Não trabalho, estudo *.*

De Gonçalves · Mora em Gonçalves

Frequentou E.E. João Ribeiro da Silva



Adicionar aos amigos

[Mais opções](#)

Braian Barros

Supervisor de Obras na empresa Officeflex
De Gonçalves · Mora em São Paulo
Estudou Engenharia Civil na instituição de ensino UNINOVE
Escuta Frano



[Adicionar aos amigos](#)

[Mais opções](#)

Marcos Rosa

Faculdade da Vida
De Gonçalves · Mora em Gonçalves
Trabalhou na empresa Prefeitura Municipal de Gonçalves
Estudou na instituição de ensino Faculdade da Vida

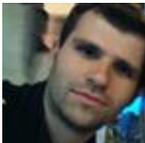


[Adicionar aos amigos](#)

[Mais opções](#)

Jucelia Domiciano

São Paulo
De Gonçalves · Mora em São Paulo
Escuta Forró
Solteira · Feminino



[Adicionar aos amigos](#)

[Mais opções](#)

Décio Alves

Técnico em Segurança do Trabalho na empresa ICL Performance Products
De Gonçalves · Mora em São José dos Campos

Estuda na instituição de ensino Universidade Paulista UNIP

Escuta BRIAN CROSS



[Adicionar aos amigos](#)

[Mais opções](#)

Greusa Mota

UNESA
De Gonçalves · Mora em São Paulo
Leu O Despertar Da Intuição
Estudou Unisa na instituição de ensino UNESA na turma de '04



Geraldo Pereira

PUCSP
De Gonçalves · Mora em São Paulo
Estudou Filosofia na instituição de ensino PUCSP na turma de '14



[Adicionar aos amigos](#)

[Mais opções](#)

Rejane Rosa

EEWB
De Gonçalves · Mora em São Paulo
Frequentou EEWB
Escuta Vander Lee



[Adicionar aos amigos](#)

[Mais opções](#)

Nelma Fausto

atendente na empresa Padaria Aliança

De Gonçalves · Mora em Salto
Leu Livroterapias
Estudou na instituição de ensino E.E "Dr. Genésio Cândido Pereira" na turma de '13



[Adicionar aos amigos](#)

[Mais opções](#)

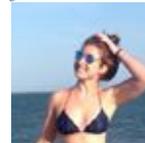
Janice Leite

Escola de Referencia EM Ensino Médio de Timbaúba
De Gonçalves
Estudou na instituição de ensino Escola de Referencia EM Ensino Médio de Timbaúba na turma de '95



Virgínia Macedo

Faculdade de Medicina de Itajubá
De Gonçalves
Estudou na instituição de ensino Faculdade de Medicina de Itajubá na turma de '05
Em um relacionamento sério com Gustavo Nisiyamamoto desde julho de 2015



[Adicionar aos amigos](#)

[Mais opções](#)

Karoline Moraes

São Paulo
De Gonçalves · Mora em São Paulo
Leu Ela Se Chama
Escuta Produções Amálgamas

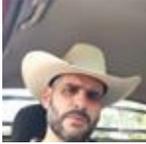


[Adicionar aos amigos](#)

[Mais opções](#)

Adalgisa Camargo

São Paulo
De Gonçalves · Mora em São Paulo
Leu Livro "Em Londres, Comigo"
Escuta Coldplay



Adicionar aos amigos
[Mais opções](#)

Paulo Sergio Nogueira

Trabalha na empresa Autônomo
De Gonçalves · Mora em São Paulo
Autônomo
Estudou na instituição de ensino Escola Estadual João Ribeiro Da Silva



Adicionar aos amigos
[Mais opções](#)

Daniela Castro

São Paulo
De Gonçalves · Mora em São Paulo



Adicionar aos amigos
[Mais opções](#)

Alecsandro Pereira

Técnico Eletrônico na empresa Claro Brasil
De Gonçalves · Mora em São José dos Campos
Estuda Engenharia Civil em Universidade Paulista UNIP
Casado com Lais Andreia



Adicionar aos amigos
[Mais opções](#)

Vanderlei Ap da Silva

Extrema
De Gonçalves · Mora em Extrema
Escuta Zeca Pagodinho



Adicionar aos amigos
[Mais opções](#)

Zelio Silva

Escola Estadual Professor Andronico de Mello
De Gonçalves · Mora em São Paulo
Trabalhou na empresa USP
Estudou na instituição de ensino Escola Estadual Professor Andronico de Mello



Vitor Schultz

Externato Santo Antonio De Gonçalves
Leu Não, Sr. Comuna
Estudou na instituição de ensino Externato Santo Antonio



Adicionar aos amigos
[Mais opções](#)

Wesley Luis

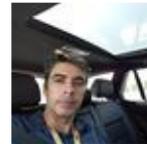
E.E. Deputado Benedito Matarazzo
De Gonçalves · Mora em Ota-shi, Gunma, Japan
Estudou na instituição de ensino E.E. Deputado Benedito Matarazzo
Casado com Kátia Kanno desde 5 de agosto de 2000



Adicionar aos amigos
[Mais opções](#)

Carlos Hernani

Deputado Federal Jovem na empresa Deputado (a) Jovem Federal
De Gonçalves · Mora em Gonçalves
Escuta Talis e Welinton
Curtidas de Fußball



Adicionar aos amigos
[Mais opções](#)

Rodolfo Ferreira

Lider Técnico Manutenção na empresa MARS Brasil
De Gonçalves · Mora em Jacaré Técnico Manutenção na empresa Mars Brasil
Casado com Patricia Cristina Pereira desde 2008



Adicionar aos amigos
[Mais opções](#)

Alessandra Almeida

Campos do Jordão
De Gonçalves · Mora em Campos do Jordão



Adicionar aos amigos
[Mais opções](#)

Maria Rosa

Trabalha na empresa Credimoveis Novolar

De Gonçalves · Mora em São José dos Campos
 Leu Livro Eu Amo Bike
 Frequentou EE Profª Ayr Picanço barbosa de almeida



Adicionar aos amigos
[Mais opções](#)

Beatriz Severino

São Paulo
 De Gonçalves · Mora em São Paulo
 Escuta Marcos e Claudio Oficial



Adicionar aos amigos
[Mais opções](#)

Natália Correia

Mackenzie 1870
 De Gonçalves · Mora em São Paulo
 Estudou na instituição de ensino Mackenzie 1870
 Solteira · Feminino



Adicionar aos amigos
[Mais opções](#)

Victoria Cdzinha

PUC-Campinas
 De Gonçalves · Mora em Hortolândia
 Trabalhou na empresa Administração
 Estudou na instituição de ensino PUC-Campinas



Adicionar aos amigos
[Mais opções](#)

Freddy Luis

Jogador na empresa Eu ainda nao tenho isso
 De Gonçalves · Mora em Rio Grande (Rio Grande do Sul)
 Estudou Sexologia na instituição de ensino IMVU
 Solteiro · Masculino



Adicionar aos amigos
[Mais opções](#)

Ilane Silva

Escola Estadual João Ribeiro Da Silva
 De Gonçalves · Mora em Gonçalves
 Frequentou Escola Estadual João Ribeiro Da Silva
 Escuta Juliano Diázy



Adicionar aos amigos
[Mais opções](#)

Regiane Ferreira

Professora na empresa Prefeitura Municipal de São Bento do Sapucaí
 De Gonçalves · Mora em Gonçalves
 Leu Cinco Dias no Umbral
 Frequentou Escola Estadual João Ribeiro Da Silva



Adicionar aos amigos
[Mais opções](#)

Geraldo Braz De Lima (Geraldo Lima)

Escola Comercial Maria Auxiliadora - Embu
 De Gonçalves · Mora em São Paulo

Trabalhou na empresa PMTS - Prefeitura Municipal de Taboão da Serra
 Frequentou Escola Comercial Maria Auxiliadora - Embu



Adicionar aos amigos
[Mais opções](#)

Maria José Barbosa

EE Desembargador Afonso de Carvalho
 De Gonçalves · Mora em São Paulo
 Frequentou EE Desembargador Afonso de Carvalho
 Escuta Leonardo



Adicionar aos amigos
[Mais opções](#)

Idi Rosa

PUC - SP
 De Gonçalves · Mora em São Paulo
 Estudou Adm. de Empresas na instituição de ensino PUC - SP
 Solteira · Feminino



Adicionar aos amigos
[Mais opções](#)

Almeida Rosa

INATEL
 De Gonçalves · Mora em Rio Claro (São Paulo)
 Trabalhou como Supervisor na empresa Omibra
 Estudou Engenharia de telecomunicações na instituição de ensino INATEL



[Adicionar aos amigos](#)

[Mais opções](#)

Leiliane Silva

E.E. João Ribeiro da Silva
De Gonçalves · Mora em São Paulo

Estudou na instituição de ensino E.E. João Ribeiro da Silva Solteira · Feminino



[Adicionar aos amigos](#)

[Mais opções](#)

Rodrigo Alves Barros

UFLA - Universidade Federal de Lavras

De Gonçalves · Mora em Gonçalves
Trabalhou na empresa Universidade do Vale do Rio Verde

Estudou na instituição de ensino UFLA - Universidade Federal de Lavras



[Adicionar aos amigos](#)

[Mais opções](#)

Silvio Vargas Vargas

Concluido
De Gonçalves · Mora em São Paulo

Trabalhou na empresa Lojas Globo
Estudou na instituição de ensino Concluido



[Adicionar aos amigos](#)

[Mais opções](#)

Mara Sousa

São Paulo
De Gonçalves · Mora em São Paulo

Escuta Qual é o Signo



[Adicionar aos amigos](#)

[Mais opções](#)

Carmem Vieira

Escola Estadual João Ribeiro Da Silva

De Gonçalves · Mora em Gonçalves
Trabalhou na empresa 2 grau completo e formacao em IA
Estudou na instituição de ensino Escola Estadual João Ribeiro Da Silva



[Adicionar aos amigos](#)

[Mais opções](#)

Ana Rosa

Escola Estadual João Ribeiro Da Silva

De Gonçalves · Mora em São Paulo

Estudou na instituição de ensino Escola Estadual João Ribeiro Da Silva
Escuta RadioConnectMusic



[Adicionar aos amigos](#)

[Mais opções](#)

Janaína Ferreira

Ecompo - Química, Prótese
Dentária, Informática e Ensino Médio

De Gonçalves · Mora em São José dos Campos
Estudou na instituição de ensino Ecompo - Química, Prótese

Dentária, Informática e Ensino Médio

Casada com Fabricio da Silva desde 23 de julho de 2007



[Adicionar aos amigos](#)

[Mais opções](#)

Celia Cristina Vilhete

São Paulo
De Gonçalves · Mora em São Paulo

Escuta Irmão Lázaro



[Adicionar aos amigos](#)

[Mais opções](#)

Nilza Maschião

São Paulo
De Gonçalves · Mora em São Paulo

Escuta FC Leonardo meu ídolo



[Adicionar aos amigos](#)

[Mais opções](#)

Thiago Ferreira

Colégio Rezende e Rezende
De Gonçalves · Mora em Jacareí
Frequentou Colégio Rezende e Rezende



[Adicionar aos amigos](#)

[Mais opções](#)

Alecsandro Borges

Trabalha na empresa Tribo da Montanha
De Gonçalves · Mora em Gonçalves

Frequentou Escola Estadual João
Ribeiro Da Silva
Solteiro · Masculino



Adicionar aos amigos
[Mais opções](#)

Priscila Barros

Trabalha na empresa Prefeitura
Municipal de Gonçalves
De Gonçalves · Mora
em Gonçalves
Leu O Segredo
Estudou na instituição de
ensino Unitau



Adicionar aos amigos
[Mais opções](#)

Luiz Carlos Oliveira

São Bento do Sapucaí
De Gonçalves · Mora em São
Bento do Sapucaí



Adicionar aos amigos
[Mais opções](#)

Juliano Costa

Eletricista de rede jr na
empresa EDP Brasil
De Gonçalves · Mora em São José
dos Campos
Estuda Eletrotécnica em IFSP -
Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia de São
Paulo na turma de '17
Escuta Silvio Almeida



Adicionar aos amigos
[Mais opções](#)

Lúcio Rosa

Teacher na empresa UNIVAP -
Universidade do Vale do Paraíba
De Gonçalves · Mora em São José
dos Campos
Estudou Gestão Empresarial na
instituição de ensino UNIVAP -
Universidade do Vale do
Paraíba na turma de '14
Escuta Irmão Lázaro



Wesley Ribeiro

Operador de Extrusão na
empresa Delphi Automotive
Systems
De Gonçalves · Mora
em Paraisópolis
Estudou na instituição de
ensino não estou na facultade
Em um relacionamento sério
com Thais Cordeiro desde 24 de
abril de 2016



Diego Almeida

Trabalha na empresa Smart
Automação Residencial
De Gonçalves · Mora em São José
dos Campos
Leu Sussurros da Meia-Noite
Estudou Engenharia na instituição
de ensino FEG - UNESP



Adicionar aos amigos
[Mais opções](#)

Possato Leonardo Possato

Inatel Tecnologias
De Gonçalves · Mora em Santa
Rita do Sapucaí
Estudou na instituição de
ensino Inatel Tecnologias



Adicionar aos amigos
[Mais opções](#)

Sheila Aparecida Santos

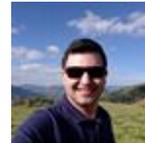
Univás
De Gonçalves · Mora em Santa
Rita do Sapucaí
Trabalhou na empresa Funcionario
Publico
Estudou na instituição de
ensino Univás



Adicionar aos amigos
[Mais opções](#)

Reinaldo Souza

São José dos Campos
De Gonçalves · Mora em São José
dos Campos
Trabalhou na empresa Herbalife
Em um relacionamento sério
com Lina Mendoza



Adicionar aos amigos
[Mais opções](#)

Sidney Vieira

São José dos Campos
De Gonçalves · Mora em São José
dos Campos
Escuta Leo Chaves



Adicionar aos amigos
[Mais opções](#)

Renata Alves Da Silva Morena

Trabalha na empresa BB e Escola
Estadual

De Gonçalves · Mora
em Gonçalves
Frequentou Escola Estadual João
Ribeiro Da Silva
Solteira · Feminino



[Adicionar aos amigos](#)
[Mais opções](#)

Odair Martins

Trabalha na empresa Electrician
De Gonçalves · Mora em São
Paulo
Estudou na instituição de
ensino Terminou



[Adicionar aos amigos](#)
[Mais opções](#)

Nilton Ribeiro Pintor E Restaurador

artista plástico e restaurador de
imagens na empresa sou autonomo
De Gonçalves · Mora
em Paraisópolis
Leu Anne Rice Novels
Estudou na instituição de
ensino E.E. Antônio Eufrásio de
Toledo



[Adicionar aos amigos](#)
[Mais opções](#)

Cidinha Silva

São Paulo
De Gonçalves · Mora em São
Paulo
Escuta Rancho muleiro



[Adicionar aos amigos](#)
[Mais opções](#)

Mateus Ferreira

Gonçalves
De Gonçalves · Mora
em Gonçalves
Escuta Laura Pausini
Casado com Eliana
Aparecida desde 23 de novembro
de 2013



[Adicionar aos amigos](#)
[Mais opções](#)

Carlos Henrique

Gonçalves
De Gonçalves · Mora
em Gonçalves
Escuta LEGIÃO URBANA
Solteiro · Masculino



Josiane Fátima

De Gonçalves
Leu Aqui Você Encontra Lindas
Mensagens
Escuta Chrystian e Ralf
Solteira · Feminino



[Adicionar aos amigos](#)
[Mais opções](#)

Luiz Gonzaga

Trabalha na empresa Por ai
De Gonçalves · Mora em Santo
Antônio do Pinhal
Estudou na instituição de
ensino Escola Estadual João
Ribeiro Da Silva
Escuta Nativa FM São Paulo



[Adicionar aos amigos](#)
[Mais opções](#)

Conceição Abreu

São Paulo
De Gonçalves · Mora em São
Paulo
Escuta Radio Globonews



[Adicionar aos amigos](#)
[Mais opções](#)

Alessandra Pereira

Professora na empresa Prefeitura
Municipal de São Bento do
Sapucaí
De Gonçalves · Mora em São
Bento do Sapucaí
Leu Diários de uma feminista
Escuta Grupo Triii



[Adicionar aos amigos](#)
[Mais opções](#)

Lucas Ribeiro

Engenheiro Mecatrônico na
empresa Engenheiro Mecatrônico
De Gonçalves · Mora
em Gonçalves
Escuta U2



[Adicionar aos amigos](#)
[Mais opções](#)

Luzia Pereira

Trabalha na empresa Poudada
Solar da Araucaria
De Gonçalves · Mora
em Gonçalves
Estudou na instituição de
ensino Faculdade Anhanguera de
Jacareí



Dione Aparecida Dos Santos

Técnica em Enfermagem na empresa Asilo Sao Vicente de Paulo de Paraisópolis De Gonçalves · Mora em Paraisópolis Leu Ágape Escuta Anjos de Resgate



Adicionar aos amigos
[Mais opções](#)

Aline Custodio (pilica)

Trabalha na empresa sou do lar De Gonçalves · Mora em Gonçalves Solteira · Feminino · Tem interesse em homens



Adicionar aos amigos
[Mais opções](#)

Oswaldo Barbosa (Pousada O Montanhês)

Gonçalves De Gonçalves · Mora em Gonçalves Escuta Kuar-te-tumm



Adicionar aos amigos
[Mais opções](#)

Luciene Alves Rodrigues

PRIMEIRO GRAU COMPLETO De Gonçalves · Mora em São Paulo

Estudou na instituição de ensino PRIMEIRO GRAU COMPLETO



Adicionar aos amigos
[Mais opções](#)

Neusa Laureano Rodrigues (Neusa)

Jacareí De Gonçalves · Mora em Jacareí Escuta Grupo Vivace



Adicionar aos amigos
[Mais opções](#)

Fabio Alexandre Da Rosa Rosa

TECNICO ENFERMAGEM na empresa Santa Casa de Misericórdia de São Bento do Sapucaí - SP De Gonçalves · Mora em Gonçalves Frequentou E.E. João Ribeiro da Silva Escuta Krafty Kuts



Adicionar aos amigos
[Mais opções](#)

Maisa Venancio

Universidade de Mogi das Cruzes De Gonçalves · Mora em Mogi das Cruzes Trabalhou na empresa Estância Solazer - Multiclube Estudou na instituição de ensino Universidade de Mogi das Cruzes na turma de '14



Adicionar aos amigos
[Mais opções](#)

Anderson Silva

TECNICO DE ENFERMAGEM na empresa Hospital Universitário de Taubaté - São Camilo De Gonçalves · Mora em Taubaté Estudou na instituição de ensino E.E. João Ribeiro da Silva Casado com Thaianie Nogueira desde 6 de abril de 2013



Nicolas Souza (Nick)

Analista de Compras na empresa Casa Zé Correa De Gonçalves · Mora em Itajubá Estudou Administração na instituição de ensino FACESM na turma de '15 Mora com Tayfane Goulart desde 28 de junho de 2015



Adicionar aos amigos
[Mais opções](#)

Ana Paula

E.E. João Ribeiro da Silva De Gonçalves Estudou na instituição de ensino E.E. João Ribeiro da Silva Escuta Pastora Ludmila Ferber



Adicionar aos amigos
[Mais opções](#)

Thiago Santos

PINTURA E ELETRICA REPAROS EM GERAL na empresa SANTOS E PASSARELLE SERVIÇO PREDIAL

De Gonçalves · Mora
em Paraisópolis
Escuta De volta aos anos 80



[Adicionar aos amigos](#)
[Mais opções](#)

Alecsandra Santos

Escola Estadual João Ribeiro Da
Silva
De Gonçalves · Mora
em Gonçalves
Estudou na instituição de
ensino Escola Estadual João
Ribeiro Da Silva
Escuta Os DIVOS do RBD



[Adicionar aos amigos](#)
[Mais opções](#)

João Paulo Costa

Gonçalves
De Gonçalves · Mora
em Gonçalves
Trabalhou na empresa Casa Mais
Campeao Comercio LTDA
Em um relacionamento sério
com Cristiane Guedes



Cynthia Jhonnes

Taba Colégio Centro de
Aprendizagem
De Gonçalves · Mora em Ubatuba
Leu Para quando o entulho soterrar
os joelhos
Estudou na instituição de
ensino Taba Colégio Centro de
Aprendizagem em '01



[Adicionar aos amigos](#)

Mais opções

Camilo Léllis

Escola SENAI "Santos Dumont"
De Gonçalves · Mora em São José
dos Campos
Estuda na instituição de
ensino Escola SENAI "Santos
Dumont"
Casado com Raissa Pamela



[Adicionar aos amigos](#)
[Mais opções](#)

Elisa Soares

São José dos Campos
De Gonçalves · Mora em São José
dos Campos
Leu Poesias de Carlos Drummond
de Andrade
Escuta Talis e Welinton



[Adicionar aos amigos](#)
[Mais opções](#)

Jardel Leonardo Dos Santos

Gonçalves
De Gonçalves · Mora
em Gonçalves
Trabalhou como Motorista
caminhao. na empresa Campeão
Materiais para Construção
Leu Frases Paracheque de
Caminhão



[Adicionar aos amigos](#)
[Mais opções](#)

Roseli Silva

Munhoz
De Gonçalves · Mora em Munhoz
Escuta Munhoz e Mariano



[Adicionar aos amigos](#)
[Mais opções](#)

Valdineia Aparecida

E.E. João Ribeiro da Silva
De Gonçalves · Mora em Extrema
Estudou na instituição de
ensino E.E. João Ribeiro da Silva
Escuta Akil Varinda Music



[Adicionar aos amigos](#)
[Mais opções](#)

Anderson Silva Rosa

Oprador de Produção na
empresa Prática Produtos SA
De Gonçalves
Estudou na instituição de
ensino Escola Estadual João
Ribeiro Da Silva
Casado com Andréia Tobias desde
28 de maio de 2005



[Adicionar aos amigos](#)
[Mais opções](#)

Bernadeth Spinardi

Trabalha na empresa GPA
De Gonçalves · Mora em São
Paulo
Leu Athos - viagem dentro de um
peregrino, por Helder Palhas
Escuta Barão Vermelho (banda)



[Adicionar aos amigos](#)
[Mais opções](#)

Daiane Wanderlei

Trabalha na empresa Ainda não

De Gonçalves · Mora em Jacareí
Estudou na instituição de ensino Ainda não
Casada com Miqueas Domaris
Wanderlei desde 11 de dezembro de 2010



Adicionar aos amigos

[Mais opções](#)

Imaculada Aparecida Simoes Ferreira Aparecida

Escola Estadual João Ribeiro Da Silva
De Gonçalves · Mora em Paraisópolis
Trabalhou na empresa Excel Industries Ltd
Frequentou Escola Estadual João Ribeiro Da Silva



Adicionar aos amigos

[Mais opções](#)

Laura Tavares (Laura Tavares)

Monitora de Pesquisa Clinica na empresa EMS Farmacêutica
De Gonçalves · Mora em Campinas
Frequentou Colégio Santa Ângela
Escuta Sandy



Adicionar aos amigos

[Mais opções](#)

Silvana Almeida

Jundiaí
De Gonçalves · Mora em Jundiaí



Adicionar aos amigos

[Mais opções](#)

Josiane Fernanda

Escola Estadual João Ribeiro Da Silva
De Gonçalves · Mora em Gonçalves
Frequentou Escola Estadual João Ribeiro Da Silva



Adicionar aos amigos

[Mais opções](#)

Suziany Costa Leal

Trabalha na empresa Sobral Invicta
De Gonçalves · Mora em Pouso Alegre
Estudou na instituição de ensino Gestão Financeira Uninter
Casada com Petrônio Lopes
Leal desde 6 de abril de 2005



Adicionar aos amigos

[Mais opções](#)

Katia Couto

Enfermagem unidade terapia intensiva na empresa Santa Casa de Santos
De Gonçalves · Mora em Santos
Estudou Bacharelado em Enfermagem na instituição de ensino UNIMONTE
Casada com Gerson Kátia Gerson



Maria Do Carmo

Gonçalves
De Gonçalves · Mora em Gonçalves
Leu Esotérica Virgem
Escuta Marcos e Belutti



Adicionar aos amigos

[Mais opções](#)

Felicio Vitor

De Gonçalves
Leu Eu amo leitura
Escuta LEDA
Curtidas de Levantamento de copo



Adicionar aos amigos

[Mais opções](#)

William Ferreira

Trabalha na empresa operador de maquinas
De Gonçalves · Mora em Gonçalves
Estudou na instituição de ensino Escola Estadual João Ribeiro Da Silva
Casado com Jaciara Pinto desde 10 de dezembro de 2011



Fernando Nonato

São Paulo
De Gonçalves · Mora em São Paulo
Escuta Titãs



Adicionar aos amigos

[Mais opções](#)

Alcione Silva

Enfermeira na empresa prefeitura municipal de são José dos campos
De Gonçalves · Mora em São José dos Campos

Estudou na instituição de ensino Escola de Enfermagem Wenceslau Braz

Escuta Rádio Rainha da Paz



[Adicionar aos amigos](#)

[Mais opções](#)

Reginalva Rangel

Desenhista Projetista na empresa Freelancer

De Gonçalves · Mora em Gonçalves

Estuda na instituição de ensino Faculdade Anhanguera de Taubaté na turma de '18
Escuta Fã Clube André Leite ID2



[Adicionar aos amigos](#)

[Mais opções](#)

Altamiro Pereira

São Paulo

De Gonçalves · Mora em São Paulo



[Adicionar aos amigos](#)

[Mais opções](#)

Deise Natali Dias

Trabalha na empresa Delphi Automotive Systems

De Gonçalves · Mora em Gonçalves

Estudou na instituição de ensino FGV - Fundação Getúlio Vargas na turma de '15

Solteira



[Adicionar aos amigos](#)

[Mais opções](#)

Rafaela Salles

EE Dep. Benedito Matarazzo

De Gonçalves · Mora em São José dos Campos

Frequentou EE Dep. Benedito Matarazzo

Escuta Barão Vermelho (banda)



[Adicionar aos amigos](#)

[Mais opções](#)

Helder Costa

E.E. João Ribeiro da Silva

De Gonçalves · Mora em Pouso Alegre

Estudou na instituição de ensino E.E. João Ribeiro da Silva



[Adicionar aos amigos](#)

[Mais opções](#)

Mariana De Carvalho Coelho (Mari)

Trabalha na empresa Estudante

De Gonçalves · Mora em Gonçalves

Estudante

Estudou Ensino Médio . na instituição de ensino E.E. João Ribeiro da Silva



[Adicionar aos amigos](#)

[Mais opções](#)

Fernando Costa

Professor de Inglês na empresa Prefeitura Municipal De Goncalves

De Gonçalves · Mora em Gonçalves

Professor de Inglês na empresa Escola Estadual João Ribeiro Da Silva

Estudou Applied linguistics na instituição de ensino Pontifical Catholic University of São Paulo na turma de '12



[Adicionar aos amigos](#)

[Mais opções](#)

Eduardo Ribeiro

Escola Estadual João Ribeiro Da Silva

De Gonçalves · Mora em Gonçalves

Trabalhou como Proprietário da Empresa Cantinho do Açaí na empresa Delphi Automotive Systems

Estudou na instituição de ensino Escola Estadual João Ribeiro Da Silva

Jose Amarildo

Campos do Jordão

De Gonçalves · Mora em Campos do Jordão

Leu Um rabisco e um café

Escuta Mieruba



[Adicionar aos amigos](#)

[Mais opções](#)

Edna Santos

Sapucaí-Mirim

De Gonçalves · Mora em Sapucaí-Mirim

Leu Esotérica Leão

Escuta Deus vai restituir



[Adicionar aos amigos](#)

[Mais opções](#)

Otaviano's Rancho (Rosa e Pedro)

Dono/Administrador na empresa Otavianos Rancho De Gonçalves · Mora em Gonçalves
Leu La Biblia
Estudou na instituição de ensino Escola Estadual João Ribeiro Da Silva



[Adicionar aos amigos](#)
[Mais opções](#)

Lourenço Silva

Frentista na empresa Auto Posto Barracão De Gonçalves · Mora em São Bento do Sapucaí
Frequentou E.E "Dr. Genésio Cândido Pereira"
Solteiro · Masculino · Tem interesse em mulheres



[Adicionar aos amigos](#)
[Mais opções](#)

Adriano Santos

Gonçalves De Gonçalves · Mora em Gonçalves



[Adicionar aos amigos](#)
[Mais opções](#)

Kauane Carlos

Trabalha na empresa Serviço geral De Gonçalves · Mora em Gonçalves
Leu Marley & Eu: a vida e o amor ao lado do pior cão do mundo
Escuta Mc Marcelly



[Adicionar aos amigos](#)
[Mais opções](#)

Janilson Martins

Chef na empresa Frases & Versos De Gonçalves · Mora em São Paulo
Estudou na instituição de ensino 3 grau completo em '10
Escuta Batuke Astral



[Adicionar aos amigos](#)
[Mais opções](#)

Rafael Souza E Silva

Empresário na empresa Computador Seguro De Gonçalves · Mora em Gonçalves
Estudou Sistemas de informação na instituição de ensino Faculdade de Administração e Informática na turma de '09
Casado com Camila Borges desde 9 de julho de 2011



[Adicionar aos amigos](#)
[Mais opções](#)

Noedy Ferreira

UNINOVE De Gonçalves · Mora em São Paulo
Estudou na instituição de ensino UNINOVE



Simoni Ferreira

Dr. Elias Massud

De Gonçalves · Mora em Brasil, Sao Paulo, Brazil
Estudou na instituição de ensino Dr. Elias Massud
Escuta Simply Red



[Adicionar aos amigos](#)
[Mais opções](#)

Ana Paula Paulista (Paula)

Recepcionista na empresa Kuriuwa Hotel - Monte Verde - MG De Gonçalves · Mora em Monte Verde, Minas Gerais, Brazil
Estudou na instituição de ensino Escola Estadual Antônio Eufrásio de Toledo



[Adicionar aos amigos](#)
[Mais opções](#)

José Maria Leite

Colégio Estadual Antonio e Marcos Cavanis De Gonçalves · Mora em Paris
Trabalhou na empresa Colégio Sion Arujá
Frequentou Colégio Estadual Antonio e Marcos Cavanis



[Adicionar aos amigos](#)
[Mais opções](#)

Dilma Silva

Trabalha na empresa Facebook De Gonçalves · Mora em Gonçalves
Frequentou Escola Estadual Presidente Castelo Branco



[Adicionar aos amigos](#)

[Mais opções](#)

Douglas Laureano

Universidade do Vale do Sapucaí
De Gonçalves · Mora
em Gonçalves
Estudou na instituição de
ensino Universidade do Vale do
Sapucaí

Escuta Alessandra Maestrini



Adicionar aos amigos

[Mais opções](#)

Narcizo Lima

Faculdade Taboão da Serra
De Gonçalves · Mora em Taboão
da Serra
Estudou na instituição de
ensino Faculdade Taboão da Serra
Escuta Rosanna & Guaracy



Adicionar aos amigos

[Mais opções](#)

Tania Aparecida da Silva

Escola Estadual João Ribeiro Da
Silva
De Gonçalves · Mora
em Gonçalves
Frequentou Escola Estadual João
Ribeiro Da Silva
Escuta Conrado e Aleksandro



Adicionar aos amigos

[Mais opções](#)

Eliane Rosa Neves

Faculdade Anhanguera de Taubaté
De Gonçalves · Mora
em Gonçalves
Estudou na instituição de
ensino Faculdade Anhanguera de
Taubaté

Escuta Henrique e Juliano



Adicionar aos amigos

[Mais opções](#)

Josiane Fatima

E.E. João Ribeiro da Silva
De Gonçalves · Mora
em Gonçalves
Leu Mensagens de Amor
Estudou na instituição de
ensino E.E. João Ribeiro da Silva



Adicionar aos amigos

[Mais opções](#)

Rosana Andrade

Imprensa SESI Sjcamos - Jornal
Eletrônico
De Gonçalves · Mora em São José
dos Campos
Frequentou Imprensa SESI
Sjcamos - Jornal Eletrônico
Escuta Maria Bethânia-MB

Everton Santos

Universidade São Francisco
De Gonçalves
Estudou na instituição de
ensino Universidade São Francisco
Escuta Lucky Chops



Adicionar aos amigos

[Mais opções](#)

Miriam Ribeiro

Faculdade De Ciências Médicas
De São José dos Campos
Humanitas
De Gonçalves · Mora em São José
dos Campos
Estudou na instituição de
ensino Faculdade De Ciências

Médicas De São José dos Campos
Humanitas
Solteira · Feminino · 20 anos de
idade



Adicionar aos amigos

[Mais opções](#)

Expedito Netilde

De Gonçalves
Escuta Rádio Cidade FM 100,7



Adicionar aos amigos

[Mais opções](#)

Paulo Castro

Gonçalves
De Gonçalves · Mora
em Gonçalves
Escuta Talis e Welinton



Adicionar aos amigos

[Mais opções](#)

Suely Mota

Trabalha na empresa Pai/mãe em
tempo integral
De Gonçalves
Pai/mãe em tempo integral
Estudou na instituição de
ensino Escola Estadual João
Ribeiro Da Silva



Adicionar aos amigos

[Mais opções](#)

Pedro Fonseca

IMMB
De Gonçalves · Mora em Mauá
Frequentou IMMB

Casado com Marcia Pilon desde 17 de dezembro de 1988



Adicionar aos amigos

[Mais opções](#)

Ivo Alemão

E.E. João Ribeiro da Silva
De Gonçalves · Mora
em Paraisópolis
Frequentou E.E. João Ribeiro da Silva



Adicionar aos amigos

[Mais opções](#)

Bruna Andrade

Gonçalves
De Gonçalves · Mora
em Gonçalves
Escuta Roupa Nova
Solteira · Feminino



Cristiane Ferreira Souza

UNIVÁS POUSO ALEGRE-MG
De Gonçalves · Mora
em Gonçalves
Trabalhou na
empresa Farmacêutica
Estudou na instituição de
ensino UNIVÁS POUSO
ALEGRE-MG na turma de '11



Adicionar aos amigos

[Mais opções](#)

Eduardo Silva

E.E. João Ribeiro da Silva

De Gonçalves · Mora
em Gonçalves
Frequentou E.E. João Ribeiro da Silva



Adicionar aos amigos

[Mais opções](#)

Maria Ribeiro (Maria)

Trabalha na empresa Loja B
De Gonçalves · Mora
em Gonçalves



Adicionar aos amigos

[Mais opções](#)

Neil Mota

Escola Estadual João Ribeiro Da Silva
De Gonçalves · Mora
em Gonçalves
Frequentou Escola Estadual João Ribeiro Da Silva
Casado com Nice Mota desde 20 de setembro de 2014



Adicionar aos amigos

[Mais opções](#)

Lucas Emilene

Paraisópolis
De Gonçalves · Mora
em Paraisópolis
Casado com Emilene Lucas desde 13 de dezembro de 2015



Adicionar aos amigos

[Mais opções](#)

Maria Rosaria

Monte Mor
De Gonçalves · Mora em Monte Mor



Adicionar aos amigos

[Mais opções](#)

Ivonete Rosa

Ensino fundamental
De Gonçalves · Mora em Santa Isabel
Frequentou Ensino fundamental
Escuta Edson & Hudson



Adicionar aos amigos

[Mais opções](#)

Mariceia Silva

Gonçalves
De Gonçalves · Mora
em Gonçalves
Escuta Marcos e Belutti
Solteira · Feminino



Adicionar aos amigos

[Mais opções](#)

Denise Rosa

Trabalha na empresa Delphi Automotive Systems do Brasil
De Gonçalves · Mora
em Paraisópolis
Estudou Fisioterapia na instituição de ensino Faculdade Anhanguera de Taubaté na turma de '16
Casada com Valdomiro Rosa



Adicionar aos amigos

[Mais opções](#)

David De Almeida Neves

Escola Estadual João Ribeiro Da
Silva
De Gonçalves · Mora em Campos
do Jordão
Estudou na instituição de
ensino Escola Estadual João
Ribeiro Da Silva
Solteiro · Masculino



[Adicionar aos amigos](#)
[Mais opções](#)

David Guilmor

Paraisópolis
De Gonçalves · Mora
em Paraisópolis
Solteiro · Masculino



[Adicionar aos amigos](#)
[Mais opções](#)

Roger Aquecedores

instalador na empresa Roger
Aquecedores Manutenção e
Instalação - Sul de Minas e Vale
do Paraíba
De Gonçalves · Mora
em Gonçalves
Frequentou E.E. João Ribeiro da
Silva



[Adicionar aos amigos](#)
[Mais opções](#)

Jefferson Gecaum

E.E. João Ribeiro da Silva
De Gonçalves · Mora
em Gonçalves
Leu Em 12 Rounds
Estudou na instituição de
ensino E.E. João Ribeiro da
Silva em '05



[Adicionar aos amigos](#)
[Mais opções](#)

Ailson Souza

Vendedor na empresa Chic na
Roça
De Gonçalves · Mora
em Gonçalves
Estudou na instituição de
ensino E.E. João Ribeiro da Silva
Solteiro · Masculino



[Adicionar aos amigos](#)
[Mais opções](#)

Julieta Camargo

São José dos Campos
De Gonçalves · Mora em São José
dos Campos
Escuta Caetano Veloso



[Adicionar aos amigos](#)
[Mais opções](#)

Renata Alves (morena)

Trabalha na empresa ESCOLA
ESTADUAL JOAO RIBEIRO DA
SILVA
De Gonçalves · Mora
em Gonçalves
Frequentou Escola Estadual João
Ribeiro Da Silva
Solteira · Feminino · Tem
interesse em homens



[Adicionar aos amigos](#)
[Mais opções](#)

Maria Costa

Santa Isabel
De Gonçalves · Mora em Santa
Isabel
Escuta Grupo Ágape S.I.



[Adicionar aos amigos](#)
[Mais opções](#)

Carla Bordados

Unitau - Universidade de Taubaté
De Gonçalves · Mora
em Gonçalves
Trabalhou na empresa TelexFREE
Estudou na instituição de
ensino Unitau - Universidade de
Taubaté



Nilza Machado

São José dos Campos
De Gonçalves · Mora em São José
dos Campos
Trabalhou como Auxiliar de
Escritório na empresa Prestomed
Leu Aprender é Viver



[Adicionar aos amigos](#)
[Mais opções](#)

Maria de Fátima

São José dos Campos
De Gonçalves · Mora em São José
dos Campos
Escuta Flash Back LM



[Adicionar aos amigos](#)
[Mais opções](#)

Gislene Alves

Manicure e Pedicure na empresa manicure,pedicure e unhas artisticas
De Gonçalves · Mora em Mogi Mirim
Estudou na instituição de ensino E.E. Profº Ernani Calbucci na turma de '03
Casada com Nivaldo Alves desde 18 de maio de 2011



Adicionar aos amigos
[Mais opções](#)

Edgar Augusto

Escola Estadual João Ribeiro Da Silva
De Gonçalves · Mora em Gonçalves
Frequentou Escola Estadual João Ribeiro Da Silva
Mora com Poliana Oliveira desde 2014



Adicionar aos amigos
[Mais opções](#)

Luiz Vieira

De Gonçalves
Leu The Lord of the Rings
Escuta LEDA
Curtidas de Fußball



José De Souza Vieira Neto (Neto)

Pouso Alegre
De Gonçalves · Mora em Pouso Alegre
Leu Dangerous Glitter
Escuta Hummer (band)



Adicionar aos amigos
[Mais opções](#)

Jucelia Domiciano

São Paulo
De Gonçalves · Mora em São Paulo
Escuta Dona Dora
Solteira · Feminino



Adicionar aos amigos
[Mais opções](#)

Jaqueline Silva

NENHUMA NO MOMENTO
De Gonçalves · Mora em Artur Nogueira
Trabalhou na empresa Dona de Casa Atualizada
Estudou na instituição de ensino NENHUMA NO MOMENTO



Adicionar aos amigos
[Mais opções](#)

Rogério Andrade

Professor na empresa ETEC/Centro Paula Souza - São José dos Campos
De Gonçalves · Mora em São José dos Campos
Estudou na instituição de ensino UNIVAP - Universidade do Vale do Paraíba
Casado com Valéria Fernandes desde 10 de dezembro de 2008



Adicionar aos amigos

[Mais opções](#)

Geraldo Ferreira

Trabalha na empresa Prefeitura Municipal de Gonçalves
De Gonçalves · Mora em Gonçalves
Escuta Leyde & Laura



Adicionar aos amigos
[Mais opções](#)

Celso Rosa

escola Padre Anchieta jundiá
De Gonçalves · Mora em Várzea Paulista
Trabalhou na empresa sifco
Frequentou escola Padre Anchieta jundiá



Adicionar aos amigos
[Mais opções](#)

Marília Ferreira

Assessora de Comunicação na empresa Prefeitura Municipal de Gonçalves
De Gonçalves
Estudou Jornalismo na instituição de ensino Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP na turma de '15
Em um relacionamento sério com Davi Ferreira desde 22 de junho de 2014



Adicionar aos amigos
[Mais opções](#)

Haras Arco-Íris

Trabalha na empresa Haras Arco-Íris
De Gonçalves · Mora em Gonçalves



Grasiela Lopes Zorzenoni

E.E. João Ribeiro da Silva
De Gonçalves · Mora em São José dos Campos
Estudou na instituição de ensino E.E. João Ribeiro da Silva Casada com Edson Zorzenoni desde 6 de outubro de 2007



Adicionar aos amigos
[Mais opções](#)

Rodrigo Antonio

medicina USF
De Gonçalves · Mora em Bragança Paulista
Estudou na instituição de ensino medicina USF na turma de '11
Em um relacionamento sério com Larissa Soares



Adicionar aos amigos
[Mais opções](#)

Jose Quintiliano Dos Santos

São Paulo
De Gonçalves · Mora em São Paulo



Adicionar aos amigos
[Mais opções](#)

Maria Das Gracas Bento Dos Santos

Completo
De Gonçalves · Mora em Itajaí

Trabalhou na empresa do lar
Estudou na instituição de ensino Completo



Adicionar aos amigos
[Mais opções](#)

Dora Mendes

Centro Universitário Newton Paiva
De Gonçalves
Estudou na instituição de ensino Centro Universitário Newton Paiva



Adicionar aos amigos
[Mais opções](#)

Leandro Carlos

Escola Estadual João Ribeiro Da Silva
De Gonçalves · Mora em Gonçalves
Estudou na instituição de ensino Escola Estadual João Ribeiro Da Silva



Adicionar aos amigos
[Mais opções](#)

Milene Souza

De Gonçalves
Leu Matheus Rocha - Neologismo
Escuta George Harrison
157 seguidores



Adicionar aos amigos
[Mais opções](#)

Jose Neto

3 (network)

De Gonçalves · Mora em Gonçalves
Autônomo
Estudou na instituição de ensino 3 (network) em '00



Adicionar aos amigos
[Mais opções](#)

Felipe De Oliveira

Gonçalves
De Gonçalves · Mora em Gonçalves
Leu O Pequeno Príncipe Oficial
Escuta Leonardo Maia - Oficial



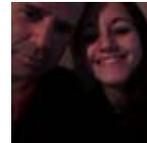
Tina Souza

Bertioga
De Gonçalves · Mora em Bertioga
Escuta La Ostia



Flavio Valdirene

De Gonçalves
Escuta Charlie Brown Jr.
Curtidas de Trilha



Adicionar aos amigos
[Mais opções](#)

Sandra Maria Ribeiro Ribeiro

E.E. João Ribeiro da Silva
De Gonçalves · Mora em São José dos Campos
Estudou na instituição de ensino E.E. João Ribeiro da Silva



Adicionar aos amigos

[Mais opções](#)

Elaine Silva Vieira

Gonçalves
De Gonçalves · Mora
em Gonçalves
Escuta Joel Silva O Boemio



Pollyana Camargo

De Gonçalves



Adicionar aos amigos

[Mais opções](#)

Letícia Lima

Trabalha na
empresa Supermercado 5 Irmãos
De Gonçalves · Mora em Cambuí
(Minas Gerais)
Escuta FC O Que Acontece Na
Balada -Thaeme e Thiago



Adicionar aos amigos

[Mais opções](#)

Fabio Yago (yago)

EE Cel Carlos Porto
De Gonçalves · Mora em Jacareí
Leu Cinematic
Estuda na instituição de ensino EE
Cel Carlos Porto na turma de '17



Adicionar aos amigos

[Mais opções](#)

Adriano Antonio Domingos

Trabalha na empresa Mensurar
De Gonçalves · Mora em Jacareí
Estudou na instituição de
ensino EEPSG.Prof.Dorothóveo
Gaspar Vianna na turma de '03
Escuta Funk Neurótico



Adicionar aos amigos

[Mais opções](#)

Luciana Rodrigues

E.E. João Ribeiro da Silva
De Gonçalves · Mora
em Gonçalves
Frequentou E.E. João Ribeiro da
Silva



Adicionar aos amigos

[Mais opções](#)

Fabiana Lemes

Gonçalves
De Gonçalves · Mora
em Gonçalves
Escuta MatheusViola



Adicionar aos amigos

[Mais opções](#)

Maria Helena

Caçapava
De Gonçalves · Mora
em Caçapava
Escuta Rogerinho - Grupo
Revelação



Adicionar aos amigos

[Mais opções](#)

Nilton Santeiro Restaurador

E.E. Antônio Eufrázio de Toledo
De Gonçalves · Mora
em Paraisópolis
Trabalhou como Production
Operator na empresa Delphi
Automotive Systems
Frequentou E.E. Antônio Eufrázio
de Toledo



Adicionar aos amigos

[Mais opções](#)

Gilvan Santos Silva (mineirinho)

Taubaté
De Gonçalves · Mora em Taubaté
Trabalhou na empresa Nova Era
Casado com Lucimara Ap Cruz
Santos Silva desde 12 de outubro
de 2011



Adicionar aos amigos

[Mais opções](#)

Regina Mota Campos

Escola Estadual João Ribeiro Da
Silva
De Gonçalves · Mora em São José
dos Campos
Leu Mensagens de feliz
aniversario
Frequentou Escola Estadual João
Ribeiro Da Silva



Adicionar aos amigos

[Mais opções](#)

Aparecida Selma (Selma aparecida)

completo

De Gonçalves · Mora
em Gonçalves
Frequentou completo



Diego Samantha

Fepi - Centro Universitário de Itajubá
De Gonçalves · Mora em Itajubá
Estudou na instituição de ensino Fepi - Centro Universitário de Itajubá
Escuta Diante do Trono Oficial



Adicionar aos amigos
[Mais opções](#)

Maria Eunice De Paula Piassi (eunice bolos)

Capivari
De Gonçalves · Mora em Capivari



Adicionar aos amigos
[Mais opções](#)

Rodrigo Gomes

De Gonçalves
Escuta Caio César & Leo
Casado com Elis Regina Silva desde 27 de julho de 2008
31 seguidores



Adicionar aos amigos
[Mais opções](#)

Andreia Costa

De Gonçalves
Escuta Tudo Que Você Quiser



Adicionar aos amigos
[Mais opções](#)

Cleuson Silva

E.E. João Ribeiro da Silva
De Gonçalves · Mora em Cosmópolis
Trabalhou na empresa Niplan
Frequentou E.E. João Ribeiro da Silva



Adicionar aos amigos
[Mais opções](#)

Fernando Dai

Por Ae :*
De Gonçalves · Mora em Sapucaí-Mirim
Frequentou Por Ae :*
Escuta Projeto Tupã



Adicionar aos amigos
[Mais opções](#)

Daniel Santos

Trabalha na empresa Delphi Automotive Systems
De Gonçalves · Mora em Gonçalves
Estudou na instituição de ensino Escola Estadual João Ribeiro Da Silva
Noivo de Marceille Santos desde 19 de junho de 2016



Adicionar aos amigos
[Mais opções](#)

Renata Alves

Gonçalves
De [Gonçalves](#) · Mora em Gonçalves
Trabalhou na empresa Escola Estadual João Ribeiro da Silva
Solteira · Feminino



Adicionar aos amigos
[Mais opções](#)

Luciano Gustavo

Production Operator na empresa Delphi Automotive Systems
De Gonçalves · Mora em Gonçalves
Frequentou Escola Estadual João Ribeiro Da Silva
Solteiro · Masculino



Adicionar aos amigos
[Mais opções](#)

Elias Donizetti

Gonçalves
De Gonçalves · Mora em Gonçalves



Maria Souza

De Gonçalves



Adicionar aos amigos
[Mais opções](#)

João Simão

De Gonçalves



Adicionar aos amigos

[Mais opções](#)

Berenice Nishyama

Escola Estadual João Ribeiro Da Silva

De Gonçalves

Estudou na instituição de ensino Escola Estadual João Ribeiro Da Silva

Escuta Mayck e Lyan



Adicionar aos amigos

[Mais opções](#)

Tabarana Leite

Trabalha na empresa Unilever De Gonçalves · Mora em Pouso Alegre

Estudou na instituição de ensino Escola Estadual João Ribeiro Da Silva

Casado com Dani Pereira



Adicionar aos amigos

[Mais opções](#)

Gilmar Mendes

De Gonçalves



Adicionar aos amigos

[Mais opções](#)

Carlinhos Ferreira

Toca da Onça na empresa Proprietário De Gonçalves · Mora em Gonçalves

Estudou na instituição de ensino INSTITUTO PADRE NICOLAU

Escuta Erico Medeiros e Trio Hollywood



Adicionar aos amigos

[Mais opções](#)

Efigenia Fonseca

E.E. João Ribeiro da Silva

De Gonçalves · Mora

em Gonçalves

Frequentou E.E. João Ribeiro da Silva



Adicionar aos amigos

[Mais opções](#)

Zé Vitor Barbosa

Gonçalves

De Gonçalves · Mora

em Gonçalves

Leu Bible

Escuta Rádio Cidade FM 100,7



Adicionar aos amigos

[Mais opções](#)

Natanael Heleno

UNITAU - Universidade de Taubate

De Gonçalves · Mora

em Gonçalves

Estudou na instituição de ensino UNITAU - Universidade de Taubate

Escuta Roberty e Ruan



Adicionar aos amigos

[Mais opções](#)

Fernando Ferreira

Fepi - Centro Universitário de Itajubá

De Gonçalves

Estudou na instituição de ensino Fepi - Centro Universitário de Itajubá na turma de '12



Adicionar aos amigos

[Mais opções](#)

Cauane Stella

Trabalha na empresa Firma milionária \$

De Gonçalves · Mora em São José dos Campos

Estudou na instituição de ensino Carros blindados

Escuta Péricles



Angela Lima

Gerente. na empresa Pousada do Sol vinhedo

De Gonçalves

Leu Por Amor à Sabedoria

Frequentou Escola Estadual João Ribeiro Da Silva



Adicionar aos amigos

[Mais opções](#)

Juliana Ribeiro

Trabalha na empresa Panela Mineira Restaurante

De Gonçalves · Mora em São José dos Campos

Escuta Jovem Pan SJC



Adicionar aos amigos

[Mais opções](#)

Edson Awata

2° GRAU ENSINO MEDIO
COMPLETO

De Gonçalves · Mora em São José dos Campos

Frequentou 2° GRAU ENSINO MEDIO COMPLETO

Escuta Kid Abelha



Adicionar aos amigos

[Mais opções](#)

Flávio Camargo

Advogado na empresa Advogado autônomo

De Gonçalves · Mora em Gonçalves

Estudou Direito Civil na instituição de ensino Faculdade de Direito de Varginha-MG



Adicionar aos amigos

[Mais opções](#)

Isaias Aparecido

Escola Estadual João Ribeiro Da Silva

De Gonçalves · Mora em Santo Antônio do Pinhal

Frequentou Escola Estadual João Ribeiro Da Silva

Escuta Projota



Adicionar aos amigos

[Mais opções](#)

Lucas Dos Santos Marques

Escola Estadual João Ribeiro Da Silva

De Gonçalves · Mora em Pouso Alegre

Frequentou Escola Estadual João Ribeiro Da Silva



Adicionar aos amigos

[Mais opções](#)

Eliss Rosa

Trabalha na empresa Consultora de Beleza Independente Mary Kay

De Gonçalves · Mora em Gonçalves

Estuda na instituição de ensino Faculdade Anhanguera de Taubaté

Noiva de Lucas Rodrigues desde 11 de junho de 2016



Adicionar aos amigos

[Mais opções](#)

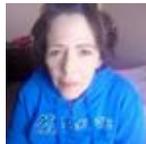
Julio Ferreira

Trabalha na empresa JK Contabilidade

De Gonçalves · Mora em Gonçalves

Frequentou Escola Estadual João Ribeiro Da Silva

Casado com Nadia Araujo Ferreira desde 30 de julho de 2004



Adicionar aos amigos

[Mais opções](#)

Zilda Souza

São José dos Campos

De Gonçalves · Mora em São José dos Campos

Escuta Tudo um pouco



Adicionar aos amigos

[Mais opções](#)

Everton Mota

Escola Estadual João Ribeiro Da Silva

De Gonçalves

Frequentou Escola Estadual João Ribeiro Da Silva

Escuta Natasha Beddingfield



Adicionar aos amigos

[Mais opções](#)

Lilian Vieira

E.E. João Ribeiro da Silva

De Gonçalves · Mora em São Bento do Sapucaí

Trabalhou como Secretária na empresa Rede Construir Gonçalves MG

Estudou na instituição de ensino E.E. João Ribeiro da Silva



Tvminas Net

Gonçalves

De Gonçalves · Mora em Gonçalves



Adicionar aos amigos

[Mais opções](#)

Genoveva Magalhães

Professora na empresa Prefeitura Municipal de Gonçalves

De Gonçalves · Mora em Gonçalves

Estudou na instituição de ensino FHO|UniararasOFICIAL

Solteira · Feminino



Adicionar aos amigos

[Mais opções](#)

Gilberto Gonçalves

De Gonçalves

729 seguidores



Adicionar aos amigos

[Mais opções](#)

Benedito Aparecido Teofilo

São José dos Campos

De Gonçalves · Mora em São José dos Campos

Escuta Maria Bethânia-MB



Adicionar aos amigos

[Mais opções](#)

Adriano de Castro

Trabalha na empresa Vice Governadoria

De Gonçalves · Mora em Porto Velho

SERVIDOR PUBLICO na empresa Governo de Rondônia
Estudou Direito na instituição de ensino uniron



Adicionar aos amigos

[Mais opções](#)

Luciana Souza

Trabalha na empresa Escola Estadual Antônio Felipe de Salles
De Gonçalves · Mora em Cambuí (Minas Gerais)

Escuta Andre Valadao



Adicionar aos amigos

[Mais opções](#)

Romeu Guedes

Topógrafo na empresa Decâmetro Topografia e Engenharia

De Gonçalves · Mora em Gonçalves

Estudou na instituição de ensino Escola Estadual João Ribeiro Da Silva

Escuta Barão Vermelho (banda)



Adicionar aos amigos

[Mais opções](#)

Maurício Souza Almeida

Taubaté

De Gonçalves · Mora em Taubaté



Adicionar aos amigos

[Mais opções](#)

Pedro Almeida

Gonçalves

De Gonçalves · Mora em Gonçalves

Escuta Luciano E Lucimar

Casado com Fabiana Souza desde 2002



Adicionar aos amigos

[Mais opções](#)

Nazareth Sidnei Vilela

Unip São José dos Campos

De Gonçalves · Mora em São José dos Campos

Estudou Pedagogia na instituição de ensino Unip São José dos Campos

Casada com Sidnei Vilela desde 2009



Adicionar aos amigos

[Mais opções](#)

Regina Paula

Escola Estadual Presidente Wenceslau

De Gonçalves · Mora em Gonçalves

Frequentou Escola Estadual Presidente Wenceslau



Adicionar aos amigos

[Mais opções](#)

Franciele Silva

De Gonçalves



Adicionar aos amigos

[Mais opções](#)

Suzana Reis

Teacher na empresa Aposentado

De Gonçalves · Mora em São Paulo

Aposentado

Frequentou Escola Estadual João Ribeiro Da Silva



Adicionar aos amigos

[Mais opções](#)

Jurista Gonçalves (Fala Tudo Oque Sentes)

Comandante na empresa Ministério da Defesa Nacional

De Gonçalves · Mora em Victor, New York

Leu Fada do Amor

Estudou na instituição de ensino Universidade Mandume YA Ndemufayo



[Adicionar aos amigos](#)

[Mais opções](#)

Jose Alexandre Ferreira

Trabalha na empresa Delphi Automotive Systems
De Gonçalves · Mora em São José dos Campos
Técnico de Processos na empresa Embraer
Estudou na instituição de ensino E.E. Antônio Eufrásio de Toledo



Braulio Vieira Carlos

Gonçalves
De Gonçalves · Mora em Gonçalves
Escuta D'Santoro



[Adicionar aos amigos](#)

[Mais opções](#)

Edpo Felipe Santos

Ensino fundamental
De Gonçalves · Mora em Paraisópolis
Trabalhou na empresa Delphi Automotive Systems
Estudou na instituição de ensino Ensino fundamental



[Adicionar aos amigos](#)

[Mais opções](#)

Dualsei Cesar

Escola Estadual João Ribeiro Da Silva

De Gonçalves · Mora em Paraisópolis

Frequentou Escola Estadual João Ribeiro Da Silva



[Adicionar aos amigos](#)

[Mais opções](#)

Mariana Carvalho Coelho (Mary)

Escola Estadual João Ribeiro Da Silva

De Gonçalves · Mora em Gonçalves

Frequentou Escola Estadual João Ribeiro Da Silva

Solteira · Feminino · Tem interesse em homens



[Adicionar aos amigos](#)

[Mais opções](#)

Sebastião Magalhaes

São José dos Campos
De Gonçalves · Mora em São José dos Campos
Escuta 1ºBPChq - ROTA - Virtual



[Adicionar aos amigos](#)

[Mais opções](#)

Juliana Silva

Gonçalves
De Gonçalves · Mora em Gonçalves
Leu Frases De Amor



[Adicionar aos amigos](#)

[Mais opções](#)

Rodrigo Pinhao (Pinhao)

Operário na empresa Prefeitura Municipal de Gonçalves

De Gonçalves · Mora em Santa Branca

Estuda na instituição de ensino Faculdade Anhanguera de Taubaté na turma de '19

Em um relacionamento sério com Conceição Carlos desde 25 de outubro de 2013



[Adicionar aos amigos](#)

[Mais opções](#)

Luciano Romão

Escola Agrotécnica Federal de Inconfidentes

De Gonçalves · Mora em Gonçalves

Trabalhou na empresa Prefeitura Municipal

Estudou Técnico em Agropecuária na instituição de ensino Escola Agrotécnica Federal de Inconfidentes



Osvaldo Donizeti Alves

São José dos Campos
De Gonçalves · Mora em São José dos Campos



[Adicionar aos amigos](#)

[Mais opções](#)

Sebastião Ribeiro

Trabalha na empresa General Motors

De Gonçalves · Mora em São José dos Campos

Estudou na instituição de ensino INESP
Escuta Nova 937



Adicionar aos amigos
[Mais opções](#)

James Benedito

Gonçalves
De Gonçalves · Mora em Gonçalves
em Gonçalves
Escuta DJ STÉPS



Adicionar aos amigos
[Mais opções](#)

Gabriela Rodrigues

São Paulo
De Gonçalves · Mora em São Paulo
Escuta Justin Bieber



Adicionar aos amigos
[Mais opções](#)

Eliane Silveira

FGV
De Gonçalves · Mora em São José dos Campos
Estudou na instituição de ensino UNIVAP



Adicionar aos amigos
[Mais opções](#)

Ubirajara Neves

Escola Estadual João Ribeiro Da Silva
De Gonçalves · Mora em Gonçalves

Frequentou Escola Estadual João Ribeiro Da Silva



Roberto Venancio

UNIVAP
De Gonçalves · Mora em São José dos Campos
Trabalhou na empresa Trabalhou na general motors do brasil
Estudou na instituição de ensino UNIVAP



Adicionar aos amigos
[Mais opções](#)

Rogerio Rosa

Técnico em Automação na empresa Klausfour
De Gonçalves · Mora em São José dos Campos
Estudou na instituição de ensino EEPSP Prof. Ilza Irma moeller Coppio em '88
Casado com Maria Lucia Paula Dutra



Adicionar aos amigos
[Mais opções](#)

Gustavo Sathler

Dono da empresa Gustavo Sathler Odontologia na empresa Odontologia
De Gonçalves · Mora em Gonçalves
Escuta The Who



Adicionar aos amigos
[Mais opções](#)

Sônia Mariana

Escola Estadual João Ribeiro Da Silva
De Gonçalves · Mora em Gonçalves
Estudou na instituição de ensino Escola Estadual João Ribeiro Da Silva
Casada com Paulo Jonas



Adicionar aos amigos
[Mais opções](#)

Renan Barboza

Trabalha na empresa Exército Brasileiro
De Gonçalves · Mora em Itajubá
Estudou na instituição de ensino Escola Estadual João Ribeiro Da Silva na turma de '11
Solteiro · Masculino · Tem interesse em mulheres



Adicionar aos amigos
[Mais opções](#)

Michele Bernardo

Trabalha na empresa Não trabalho, estudo *-*
De Gonçalves · Mora em Gonçalves
Estudou na instituição de ensino Escola Estadual João Ribeiro Da Silva
Solteira · Feminino



Adicionar aos amigos
[Mais opções](#)

Celinha Aparecida

Faculdade Bilac
De Gonçalves · Mora em São José dos Campos

Estudou na instituição de ensino Faculdade Bilac
Escuta UOL TV e Famosos



[Adicionar aos amigos](#)
[Mais opções](#)

Emilia Alves

Gonçalves
De Gonçalves · Mora em Gonçalves
Escuta Gusttavo Lima Solteira · Feminino



[Adicionar aos amigos](#)
[Mais opções](#)

Ana Lucia Rosa

Tableau Colégio
De Gonçalves
Trabalhou como Operadora de Telemarkting na empresa São José dos Campos
Estudou Técnica em Recursos Humanos na instituição de ensino Tableau Colégio na turma de '13



[Adicionar aos amigos](#)
[Mais opções](#)

Natália Jéssica

Agente Comunitário de Saúde na empresa Prefeitura
De Gonçalves · Mora em São Bento do Sapucaí
Frequentou Escola Estadual João Ribeiro Da Silva
Escuta Matheus Luccato



[Adicionar aos amigos](#)

[Mais opções](#)

José Otávio Gusmão De Souza (Jose Otavio Gusmao Souza)

UFLA Agronomia
De Gonçalves · Mora em Gonçalves
Leu Manual de Fitopatologia Vol.1
Estuda na instituição de ensino UFLA Agronomia



[Adicionar aos amigos](#)
[Mais opções](#)

José Roberto Pinto

UFLA
De Gonçalves · Mora em Lavras
Estudou na instituição de ensino UFLA
Em um relacionamento sério com Juliana Tuller Mendes desde 13 de junho de 2015



Leilane AC Pomin (Leilane Assunção Camargo)

Proprietária na empresa Floresta Barnabé
De Gonçalves · Mora em Gonçalves
Estudou na instituição de ensino Escola Técnica Limassis na turma de '04
Escuta Ariella



[Adicionar aos amigos](#)
[Mais opções](#)

Deginani Simões

São José dos Campos
De Gonçalves · Mora em São José dos Campos
Leu A Cabana

Escuta Sony Music Gospel



[Adicionar aos amigos](#)
[Mais opções](#)

Dimas Souza

Trabalha na empresa sou profissional autonomo
De Gonçalves · Mora em São José dos Campos
Estudou na instituição de ensino faculdade de engenharia civil de itajuba na turma de '82



Luan Kennedy (Fernanda e Luan)

São Bento do Sapucaí
De Gonçalves · Mora em São Bento do Sapucaí
Escuta Gigi D'Agostino
Noivo de Fernanda Lima desde 22 de fevereiro de 2015



[Adicionar aos amigos](#)
[Mais opções](#)

Clarice Costa

E.E. João Ribeiro da Silva
De Gonçalves · Mora em Gonçalves
Leu O Manual das Papinhas
Frequentou E.E. João Ribeiro da Silva



[Adicionar aos amigos](#)
[Mais opções](#)

Michele Aparecida de Castro

Universidade São Francisco
De Gonçalves · Mora
em Camanducaia
Estudou na instituição de
ensino Universidade São Francisco
**21 PÁGINAS DE
GONÇALVES NO
FACEBOOK - 10 JUL
2017**



Gonçalves MG

Comunidade · 248 curtiram isso
Página criada para divulgar
informações, eventos, passeios,
pontos turísticos, notícias e
curiosidades sobre o Gonçalves na
Serra da Mantiqueira.



Gonçalves MG - A Nossa Cidade

Região · 743 curtiram isso
Prove seu amor por Gonçalves -
MG. Curta a nossa página,
compartilhe com os amigos e
interaja com nosso conteúdo!



Pousada Colina das Andorinhas - Gonçalves-MG

Hotel · 4.603 curtiram isso
Pousada de Charme em Gonçalves
no Sul de Minas Gerais!



Pousada das Flores - Gonçalves/MG

Pousada · 1.339 curtiram isso
Pousada Simples e aconchegante
em meio a Serra da Mantiqueira,
onde você se sentirá em casa para
descansar e desfrutar da Natureza .



Minas Brasil - Gonçalves MG

Compras e varejo · 756 curtiram
isso
Camisetas, agasalhos e acessórios



Festival de Gastronomia e Cultura da Roça de Gonçalves - MG

Empresa de alimentos e
bebidas · 1.197 curtiram isso
Festival de Gastronomia



Pousada Ver o Vento Gonçalves MG

Pousada · 990 curtiram isso
Em construção



Santa Villa - Chocolateria Chocólótus - Gonçalves MG

Cafeteria · 2.829 curtiram isso
A Santa Villa é um espaço que une
três opções deliciosas em um só
lugar!



Carnaval em Gonçalves MG

Ponto de referência e local
histórico · 2.575 curtiram isso
Adrian Alexandri curtiu isso
A todos os que já participaram ou
pretende entrar na folia no melhor
Carnaval do Sul de Minas, na
cidade de Gonçalves, MG. Agito,
alegria e muita folia. São 5 dias de

curtição do melhor carnaval do
interior mineiro.



Restaurante Sauá - Gonçalves-MG

Restaurante · 1.747 curtiram isso
Restaurante Sauá, Serra da
Mantiqueira, Município de
Gonçalves, Sul de Minas Gerais. A
1650m de altitude, junto a
pousadabichodomato.com.br



Lua de Pedra Pousada - Gonçalves MG

Pousada · 1.796 curtiram isso
A Pousada Lua de Pedra está
situada na área rural nos arredores
de Gonçalves e dispõe de Chalés
individuais para casal e
Restaurante para os hóspedes.



Rede Construir Gonçalves MG

Compras e varejo · 2.153 curtiram
isso
Rede Construir o local ideal para
encontrar todos os artigos de
construção civil que precisa para
remodelar a sua casa,
empreendimento ou escritório!



Gonçalves - MG

Cidade · 121 curtiram isso
Informações e divulgações gerais
de eventos e negócios relacionados
à cidade de Gonçalves e região da
Serra da Mantiqueira. Troca de
experiências.



Pousada do Rio, Gonçalves MG

Hotel · 1.841 curtiram isso
Pousada do Rio



Casa em Gonçalves, MG - Refúgio da Pedra

Casa · 1.154 curtiram isso
Casa em Gonçalves, MG



Câmara Municipal de Gonçalves - MG

Organização · 301 curtiram isso
Página oficial da Câmara
Municipal de Gonçalves – MG



Gonçalves / MG Cidadania

Comunidade · 67 curtiram isso
Participação popular, demandas, informações e comentários sobre Gonçalves / sul de Minas Gerais, na Serra da Mantiqueira. Sejam todos bem-vindos!



Santa Massa - Gonçalves MG

Mercado · 135 curtiram isso
Santa Massa - Massas frescas, congeladas e fracionadas. Ravioli | Canelloni | Rondelli | Tortelloni | Mezzaluna | Machiato | Agnollote | Esfoliatelli



Feira de produtos artesanais Gonçalves - MG

Agência de turismo · 397 curtiram isso
Feira de produtos artesanais - Gonçalves MG. Todos os sábados, das 10:00 às 18:00 hrs, no clube recreativo de Gonçalves, ao lado do Banco do Brasil.



Nossa Gonçalves MG

Comunidade · 968 curtiram isso
GONÇALVES é uma pequena cidade situada no sul de Minas Gerais 23 km do estado de São Paulo muito visitada pelo clima privilegiado e belezas naturais.



Gonçalves-MG

Comunidade · 344 curtiram isso
Gonçalves MG...Uma cidade maravilhosa

14 GRUPOS DE GONÇALVES NO FACEBOOK - 10 JUL 2017

Gonçalves MG

7.621 membros · 9 publicações ativas
GONÇALVES MG Grupo criado para divulgar informações sobre eventos, arte, cultura, ecoturismo, pontos turísticos, gastronomia, hospedagem e curiosidades sobre este município do Sul de Minas. Grupo do Site:
www.terrasdamantiqueira.com



Classificados Gonçalves/MG

2.263 membros · 23 publicações ativas
Classificado livre para venda, troca e divulgação de produtos e serviços em Gonçalves - MG e região. Vamos aproveitar esse espaço e promover também a troca de informações na cidade. Divulguem!



Gonçalves MG - www.visitegoncalves.com.br

1.724 membros · 3 publicações ativas
Turismo em Gonçalves - Minas Gerais Atrações Passeios Gastronomia Hospedagem Ecoturismo Arte e Cultura Grupo do site
www.visitegoncalves.com.br



DESAPE - Gonçalves - MG

659 membros
Todo mundo tem algo pra desapegar! Aposto que você também! Está esperando o quê?



Pequenos & Grandes Negócios em Gonçalves - MG

606 membros · 1 publicação ativa
Esta página foi criada no intuito de ajudar as pessoas da nossa região a vender, comprar, alugar, doar, trocar, anunciar, barganhar e até pedir se for necessário. Pode ser

que o que vc tá vendendo, tem alguém precisando. VENDER : Terrenos , casas , carros ,móveis , celulares , computadores, brinquedos ,roupas etc...

ALUGAR : Casas ,chalés,sítios etc

ANÚNCIO: Anuncie seu produto , sua pousada , seu restaurante etc..

DOAR: Ofereça aquilo que já não serve mais pra vc ,pode ser muito útil para alguém. BARGANHAR:

Negocie o que vc tem ,uma troca pode ser útil para ambos. Se não pode comprar pede ,pode ser que alguém tenha pra doar. Bons negócios! "Em fase experimental"



Caronas São Paulo x Gonçalves - MG

513 membros

Grupo criado para facilitar o oferecimento e procura de caronas entre Gonçalves e São Paulo! Se você precisa de uma carona, comece o post por [PROCURO], coloque o sentido da viagem, a data e horário. Se gostaria de compartilhar a viagem no seu carro com outras pessoas, comece o post por [OFEREÇO], e coloque as outras informações (sentido da viagem, data e horário). Em ambos posts, prefira trocar outras informações por inbox, por segurança. *** Pots com outros assuntos QUE NÃO PROCURAR E OFERECER CARONA serão excluídos. Assim como os usuários que os publicarem. "De volta as montanhas"



Vagas de Empregos e Oportunidades em Gonçalves-MG

951 membros

A finalidade desse grupo é reunir em um só lugar todas as oportunidades que a cidade de Gonçalves tem a oferecer. Aqui

Vagas de Empregos e Oportunidades em Gonçalves-MG

951 membros

A finalidade desse grupo é reunir em um só lugar todas as oportunidades que a cidade de Gonçalves tem a oferecer. Aqui tentaremos reunir todas as vagas de emprego criadas pelo comércio local e empresas, criando assim uma rede de contato e uma espécie de "Banco de Empregos no face book" para facilitar a vida de quem reside em Gonçalves.



Gonçalves - MG

81 membros

Grupo para troca de informações e divulgações gerais de eventos e serviços relacionados à cidade de Gonçalves - MG.



Festival de Gastronomia e Cultura da Roça de Gonçalves (MG)

998 membros

Espaço para debater, curtir, sugerir, pedir, responder... sobre o Festival de Gastronomia e Cultura da Roça - Gonçalves, MG

Amigos . GONÇALVES - MG

13 membros

Esse grupo são para todos os amigos de Gonçalves . TODOS SEJAM BEM VINDOS !!!!!!!

tentaremos reunir todas as vagas de emprego criadas pelo comércio local e empresas, criando assim uma rede de contato e uma espécie de "Banco de Empregos no face book" para facilitar a vida de quem reside em Gonçalves.



Pousadas em Gonçalves - MG

103 membros

Grupos destinado a divulgação de pousadas, gastronomia, opções de lazer da cidade de Gonçalves-MG. Outras formas de divulgação que não tenha relação com os itens citados acima não serão aprovados.



Gonçalves MG Cidadania

55 membros

Participação popular, demandas, informações e comentários sobre Gonçalves / sul de Minas Gerais, na Serra da Mantiqueira - feitos por quem lá reside, esteve, costuma ir ou pretende conhecer. E por todos que amam Gonçalves. Em 2009, Gonçalves MG Cidadania foi criado como Blog: <http://goncalvesmgcidadania.blogspot.com.br/> Em dezembro 2015 passou a ser grupo no Facebook. Sejam todos bem-vindos. Paulo Carvalho.



CONGADA DE GONÇALVES - MG

27 membros



Gonçalves - MG

81 membros

Grupo para troca de informações e divulgações gerais de eventos e serviços relacionados à cidade de Gonçalves - MG.



Festival de Gastronomia e Cultura da Roça de Gonçalves (MG)

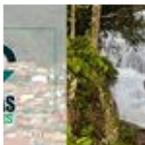
998 membros

Espaço para debater, curtir, sugerir, pedir, responder... sobre o Festival de Gastronomia e Cultura da Roça - Gonçalves, MG

Amigos . GONÇALVES - MG

13 membros

Esse grupo são para todos os amigos de Gonçalves . TODOS SEJAM BEM VINDOS !!!!!!!



Pousadas em Gonçalves - MG

103 membros

Grupos destinado a divulgação de pousadas, gastronomia, opções de lazer da cidade de Gonçalves-MG. Outras formas de divulgação que não tenha relação com os itens citados acima não serão aprovados.



Gonçalves MG Cidadania

55 membros

Participação popular, demandas, informações e comentários sobre Gonçalves / sul de Minas Gerais, na Serra da Mantiqueira - feitos por quem lá reside, esteve, costuma ir ou pretende conhecer. E por todos que amam Gonçalves. Em 2009, Gonçalves MG Cidadania foi criado como Blog: <http://goncalvesmgcidadania.blogspot.com.br/> Em dezembro 2015 passou a ser grupo no Facebook. Sejam todos bem-vindos. Paulo Carvalho.



CONGADA DE GONÇALVES - MG

27 membros